# Revista da Semana

ANNO XXXV - N. 33 Preço 1$500 28 de Julho de 1934

# Laboratorios do Instituto Pasteur

**Uma maravilha de installação e de organização contra a tuberculose, descripta pelo dr. H. Bouquet.**

Existe, sem duvida alguma, uma architectura scientifica. Comprehendam por isso uma architectura especial para os estabelecimentos onde é pesquisada a obra da sciencia. Um bello exemplo é fornecido pelos novos edificios especialmente construidos no Instituto Pasteur para abrigar as pesquisas sobre a tuberculose e a fabricação da vaccina B. C. G. Aquelles que os construiram souberam alliar a elegancia das linhas á sua sobriedade e dar-lhes uma graça especial, que é a adaptação perfeita da construção a seu uso, esse conjunto de paredes nuas, cuja brancura azulada é banhada de luz, e cuja curva feliz das escadas ou das varandas interiores tempera inflexivel rigidez.

Quanto a installação, é ella a melhor que se poderia reclamar para os laboratorios, onde se tenta, nos seus cinco andares, arrancar seu segredo á mais mortifera das doenças e prevenir com antecedencia os seus terriveis golpes.

Tudo está previsto, nesses locaes onde o luxo está na limpeza extraordinaria e na escolha judiciosa dos materiaes: para que as manipulações dos microbios virulentos se passem longe do lugar onde é fabricada a vaccina, e para que esses dois trabalhos não tenham entre si nenhum ponto de contacto, tudo é disposto duma maneira impeccavel. A fabricação do B. C. G. tem seu andar especial, um pessoal que não tem de entrar noutro lugar, um material especial para seu uso.

Este é completo: começa por um ficheiro impressionante para onde são endereçados todos os pedidos de vaccina (mais de 400.000 actualmente), onde são cuidadosamente classificadas todas as indicações sobre as remessas feitas, onde estão reunidas por departamentos as informações sobre as vaccinações effectuadas, estatisticas o mais detalhadas possivel, toda a correspondencia trocada. Continua-se por uma série de laboratorios onde são guardadas as culturas, fabricadas as emulsões, cheias as ampollas que serão expedidas para toda a França. Para o estrangeiro, são mandadas as materias primas para com ellas prepararem a vaccina. No subsolo, onde vivem centenas de cobayas, reactivos designados, as que servem para controlar o B. C. G. estão alojadas longe das outras. E' aquelle todo um dominio bem isolado, um departamento reservado e posto ao abrigo de toda visinhança impura. No centro, numa estufa cofre de que só o dr. Guérin tem a chave, está guardada a primitiva materia prima do B. C. G. e conservada desde 1908.

No andar de cima reinam, pelo contrario, os bacillos turberculosos virulentos que são manejados, cultivados, pesquisados por conjunto de trabalhadores francezes ou estrangeiros, medicos biologistas, estudantes. Os laboratorios são preparados de maneira a não deixar nada a desejar, com bicas de agua quente e fria, com aparelhos especiaes para as lavagens das preparações microscopicas, apparelhos electricos, machinas de vacuo, forno Pasteur, munido de todo o minucioso conforto que exigem hoje as pesquisas scientificas.

Ao centro uma "bacillotheca", onde são conservadas culturas de bacillos tuberculosos de todas as origens — humano, bovino, aviario — a mais antiga datando de mais de trinta annos. Todas essas culturas são cuidadosamente tratadas, jardinagem de um genero especial que exige uma precisão minuciosa e cuidados incessantes.

Mais altos ainda, são os laboratorios destinados aos estudos chimicos sobre a tuberculose, á preparação da tuberculina, que é feita dentro de uma gaiola envidraçada, cujas emanações são quasi culinarias. Em outros aposentos estudam a chimica das toxinas, onde se occupam com as pesquisas serologicas. O ciclo das investigações possiveis é assim completo e nenhum meio para desvendar o desconhecido é descuidado.

Em toda parte estufas para fazer viver e prosperar esses vegetaes diabolicos que são os bacillos tuberculosos, quer dizer seis andares de estufas, collocadas umas em cima das outras, especie de columnas isoladas pelos revestimentos cuidasadomente calculados e que atravessam os andares desde a raiz do chão até o telhado, estufas reguladas electricamente e onde reina sempre a mesma temperatura.

No subsolo, os animaes, essas innocentes victimas da sciencia: cobayas, coelhos, ratos, até ovelhas com seus carneirinhos. Os inoculados, os doentes teem uma sala especial, os que estão com saude estão bem separados. Precisam de grandes espaços para esses animaes: só cobayas são utilisadas 8.000 por anno.

Uma visita como esta deixa no visitante uma impressão de esperança na victoria futura sobre a tuberculose. Neste dominio como em tantos outros, o homem organiza-se para a lucta contra os poderes da morte com todos os recursos que a sciencia põe á sua disposição. Neste perpetuo combate contra o mal de multiplas faces, sabe-se a parte gloriosa tomada pelo Instituto Pasteur.

Augmentou, pela instalação desses laboratorios tão bem estudados, seu campo de acção, quer dizer seu campo de batalha. Que grande beneficio trará para a humanidade!


## As Creanças Fracas Precisam Oleo de Figado de Bacalhau, Durante Esta Estação

Mãe! Si seu filho está anemico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrazado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmentou de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar, e as creanças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro Oleo de Figado de Bacalhau em forma agradavel para todos e — o que é ainda mais commodo — póde-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 6 semanas.

## Que PELLE BONITA!

*E, no entanto, ella não faz segredo da maneira como a conserva linda...*

PORQUE soffrer, só por causa de uma cutis cheia de cravos e espinhas, si é tão facil combater a origem de tudo? Os medicos dizem: Em regra, pelle má é consequencia de perturbações nos intestinos, com accumulo de toxinas que se infiltram no sangue. Eis a solução: tome de 1 a 3 *tablettes* diarias de Fermento Irradiado Fleischmann. Não é um medicamento; é um alimento *vivo*, um fermento vegetal, que facilita a remoção de todas as impurezas dos intestinos e cortará a causa dos defeitos de sua pelle. Hoje em dia, milhares de senhoras usam Fermento Irradiado Fleischmann. Faça uma prova e em breve verá sua cutis ir-se embellezando. O Fermento Irradiado Fleischmann é o alimento mais rico que se conhece, em vitaminas B, G e D.

Fermento Irradiado Fleischmann toma-se simples ou dissolvido num pouco de agua, antes ou entre as refeições. Para adquiril-o guie-se pela taboleta azul e amarella.

Uma pelle sã e bonita é, quasi sempre, apanagio de um organismo livre de venenos e impurezas — um signal de bôa saúde.

**Agora V. S. póde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio! Si seu fornecedor não o tiver, peça á Standard Brands of Brazil, Inc. pelo telephone 8-2209.**

FERMENTO *IRRADIADO* FLEISCHMANN

As melhores CHUPETAS E BICOS "Ingrams London"

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

# Revista da Semana

**A Decana das Revistas Nacionaes**

*Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.*

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

*Rua Maranguape, 15*

RIO DE JANEIRO

*Telephones:* Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

*Correspondencia dirigida*

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSAVEL

*ASSIGNATURAS*

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 65$ — 6 mezes 32$

REGISTRADA: Um anno 80$ — 6 mezes 40$.

*ESTRANGEIRO*

Um anno 76$ — 6 mezes 38$

REGISTRADA

Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500—Atrasado 2$000

Este numero consta de 52 paginas.

**ANNO XXXV** | **Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1934** | **NUMERO 33**


CLARA LUCIA

# DIALOGO CONJUGAL

MADAME — Para onde vae com tanta pressa?

MONSIEUR — Por ahi fóra, á tôa...

MADAME — E pensa que o deixarei andar assim, sózinho?

MONSIEUR — Que mal haveria nisso?

MADAME — Para você, talvez nenhum. Ao contrario!

MONSIEUR — Perfeitamente. Dá tanto encanto á vida andar, correr...

MADAME — Correr, sobretudo. Conheço de sobra, meu caro, as suas corridas...

MONSIEUR — Mau, mau!

MADAME —... de ganso!

MONSIEUR — Quando é que você se deixará dessas suspeitas, dessas discussões?

MADAME — Quando você ganhar juizo.

MONSIEUR — Bastará isso?

MADAME — E vergonha.

MONSIEUR — Mais nada?

MADAME — Por emquanto. Deixe-se, porém, de me responder com ironias, hein? Nada de graças, quando eu estou falando tão sério!

MONSIEUR — Seria preferivel que falasse menos sério... e mais devagar.

MADAME — Não continue, já disse! Abandone duma vez esse tom chocarreiro que me desespera! Do contrario...

MONSIEUR — Então que é isso? Começa a dar escandalo...

MADAME — Que me importa?

MONSIEUR — Bem sei que os visinhos já estão acostumados. Por qualquer coisa faz um escarcéo dos demonios...

MADAME — Você tambem.

MONSIEUR — Mas nunca sou o primeiro. E, nisso como em tudo o mais, mantenho certa dignidade, certa compostura. Sim, nisso como em tudo o mais!

MADAME — E ainda o repete! Cynico!

MONSIEUR — A ver se, teimando, consigo convencel-a a guardar, em qualquer circumstancia da vida, o necessario decoro. Com as nossas tradições, os nossos principios...

MADAME — Historias!

MONSIEUR — Empregue o singular! Com effeito é de Historia que se trata. Fazemos parte duma familia illustre, pertencemos a uma nobre estirpe...

MADAME — Bem sei.

MONSIEUR — Mas esquece-o continuamente. Esquece que é um palmipede lamellirostro!

MADAME — Olhe, ás vezes tenho inveja dos patos.

MONSIEUR — Insensatez! Heresia! Nem os cysnes se nos comparam. Em tudo lhes somos superiores.

MADAME — Vae dizer que até no sentimento, aposto!

MONSIEUR — E não lhe reste duvida...

MADAME — Cale-se! Basta reflectir que o cysne é o melhor marido de toda a creação.

MONSIEUR — Quem lhe contou?

MADAME — Duma fidelidade a toda a prova!

MONSIEUR — Ha maridos impecaveis por esse lado e que, no emtanto, procedem como verdadeiros algozes, verdadeiros monstros. Isso de fidelidade a toda a prova... não prova nada.

MADAME — Para você. Toda a gente conhece as suas idéas a tal respeito. Nem ha encyclopedia que o não declare essencialmente polygamo.

*(Photo do dr. Mauricio Pinho)*

MONSIEUR — E que hei de fazer, se entre nós não foi ainda, como em certos paizes não foi, instituido o divorcio?

MADAME — Oh, os argumentos que você vae arranjar!

MONSIEUR — Apoquentam-na, bem sei. Mas por que? Não apenas por divergirem dos seus, mas tambem e principalmente porque dão certo.

MADAME — E se eu fizesse o mesmo?

MONSIEUR — Mas é que faz. Moralmente, apenas, e até talvez sem dar por isso... Mas faz! Negará, por exemplo, o desejo e o proposito de agradar aos outros, inspirar-lhes admiração — o que entre seres de sexos differentes por força envolve amor? Para que muda então de vestido duas vezes por anno?

MADAME — Isso, tambem você.

MONSIEUR — Bom, mas eu... não pretendo desmentir as encyclopedias. E ha ainda uma differença. E' que você, durante a muda, se retrae, se esconde o mais possivel, para não parecer menos bella a ninguem! Se quer maior vaidade, faceirice mais requintada...

MADAME — Em todo o caso, tenho por mim um procedimento irreprehensivel. Honesta, pacata, caseira. Por mim, nunca sahiria do meu lar. Ao passo que você tende sempre a ausentar-se. E' vabagundo e noctivago. Só vae para a agua, quando os patos de lá sahiram, quer dizer: altas horas.

MONSIEUR — Para poder reflectir melhor.

MADAME — Agora, faça-se philosopho ou poeta!

MONSIEUR — Mas que duvida! Não constituimos nós a parte mais intellectual da creação? O facto de os francezes e outros povos nos considerarem summamente estupidos, apenas prova que, nesse ponto, são elles os irracionaes. Tudo em nós denota a mentalidade sublimada, como passo a demonstrar...

MADAME — Pedantismo, pedantismo!

MONSIEUR — Pura e simples verdade. Até no estado bravio, as nossas faculdades se affirmam superiores, perfeitas. As nossas migrações realizam-se com a disciplina mais efficaz para a perpetuação e o aperfeiçoamento da especie. Voamos em silencio. Procuramos sempre os logares mais seguros, de mais propicias condições climatericas.

MADAME — Não discuto isso. Como nasci já domesticada...

MONSIEUR — Mas, domesticados, continuamos a primar pela finura do espirito. Basta considerar que preferimos sempre, para nos guardar, uma creança. E até das nossas propriedades physicas sáem os instrumentos do saber e do gosto. Antes de se fabricarem as horrendas pennas de aço, de que se serviam os homens? Com que eram traçados os compendios mais nobres e os mais inspirados poemas? Com as nossas pennas! E com ellas, não com as de pato, muito menos com as de cysne, se escreviam as cartas de amor.

MADAME — Naturalmente! Logo vi que tudo isso acabava em amor! Mas então, maldito, não poderá você pensar noutra coisa?

MONSIEUR — Schiu! Mais baixo, mais baixo...

MADAME — Não me queira, ainda por cima, impôr silencio!

MONSIEUR — Silencio, não, mas...

MONSIEUR — Nem restricção de especie alguma, ouviu? Hei de grasnar, hei de fazer barulho como quizer! Entendeu? Entendeu?!!!

MONSIEUR — Está bem... Mas que adeanta você com isso? Para quê, afinal? Se, ao menos, se tratasse de salvar o Capitolio! Mas, assim, francamente...

Clara Lucia

# NOSSA SENHORA DO MAR

POR HORACE VAN OFFEL

HAVIA em Damme um pintor de imagens chamado Broederlam. Não era rico, porque, naquelle tempo, os burguezes de Damme preferiam á ingenuidade flamenga o amaneirado italiano. No emtanto, certa manhã viu elle entrar no seu atelier o intendente Steens, conhecido — coisa rara — pela sua riqueza e a sua caridade.

— Salvé, Broederlam... disse Steens. — Preciso de ti.

O intendente sentou-se num cofre e proseguiu:

— Sem duvida, has de ter notado a detestavel conducta dos marinheiros assim que põem pé em terra. Vão por essas tabernas, esses antros do porto, embriagar-se, jogar, brigar — e isso é ainda o que elles fazem de mais innocente. Porque, se nesses logares malditos perdessem apenas o seu dinheiro, seria um desastre remediavel; a questão é que perdem tambem a alma. E eis o que eu pretendo evitar.

— Sim, mas por que meio? perguntou Broederlam.

— Com a ajuda de Deus, principalmente. Acabo de comprar, junto do caes, um vasto edificio que doravante se chamará Casa dos Marinheiros. Mediante uma modesta contribuição, terão elles alli cama e mesa. Para os não irritar, o que equivaleria a recambial-os para as casas de perdição, não lhes quero impôr propriamente lei ou regra de especie alguma. Desejo apenas collocar o nosso albergue sob a protecção de Nossa Senhora do Mar, para que Ella seja servida de nos proteger contra o naufragio.

— A idéa é bôa... aprovou Broederlam. Como, porém, se saberá que o refugio é consagrado a Nossa Senhora do Mar?

— Collocaremos o seu retrato na parede do refeitorio. "O seu retrato", digo bem. E acho que só tu, Broederlam, és capaz de nos pintar uma Virgem animada, simples, natural e não uma dessas figuras em voga, num palacio de porticos e columnatas, como as fazem nos ateliers de Antuerpia. Quero uma Virgem que não tenha só figura mas alma tambem, e cujo olhar seja bastante para enternecer os corações.

— A questão, observou Broederlam, é encontrar um modelo. Porque Virgem Maria assim, nenhum artista é capaz de a inventar.

Nesse mesmo dia Broederlam começou a procurar uma moça que pudesse posar para o seu quadro. Foi esperar, ao portal da igreja de Santa Gertrudes, a sahida da missa. Alli vinham todas as moças nobres e ricas da cidade. A maior parte eram bellas, mas todas tinham um ar altivo que as impedia de representar a esposa do carpinteiro José. Percorreu então Broederlam o bairro dos pescadores, espreitando para dentro dos casebres cheios de rêdes e de cordagens. Tambem ahi as moças eram formosas, mas alegres e ousadas de mais para representar a Mãe das Dores. Foi Broelerdam ainda a outros pontos da cidade, habitados por outras classes de gente. Mas em vão. Onde se encontraria graça semelhante á da Rosa de Bethlém?


# Effeito rápido

## RUGBY

— E agora, que estão fazendo?
— Não sei. Provavelmente cahiu dinheiro do bolso dalgum d'elles.

— Que é isso? Fazendo o palhaço pelas ruas?
— Que é que você quer, nestes tempos de crise? Se me sento, gasto as calças; se ando com os pés, rompo os sapatos...

Tão desanimado o pintor se sentia que se dirigiu ao bairro maldito do porto, onde viviam as raparigas do Egypto e as mulheres que lhes eram eguaes. Reflectia que tambem nos pantanos, ás vezes, se encontram flores delicadissimas. Nessas infames ruelas só, porém, avistou focinhos de feiticeiras e outras creaturas endiabradas. Duma das vezes que assim espreitava, chegou a hesitar... Por trás duma grade, uma moça lhe sorria, ao lado duma velha ignobil. O semblante da moça parecia respirar innocencia. Reparando, porém, melhor, Broederlam percebeu que aquelle olhar distilava o veneno do pecado e do desespero. E fugiu, apavorado, como alguem que tivesse apunhalado uma hostia.

Não encontrando modelo digno de tal assumpto, concluiu Broederlam que o melhor era renunciar á encommenda. Foi ter com o intendente Steens que morava fóra da cidade, para o lado de Sluys. Fazia calor. A meio do caminho sentiu-se Broederlam atormentado pela sêde. Avistou então, a pequena distancia da estrada, para o lado do mar, uma cabana de que não tinha, em tal logar, a menor lembrança. Mas, por cima da porta, havia uma grande rolha, indicando que alli se vendia vinho; e não era necessaria outra indicação.

Lá dentro um homem de edade aplainava uma táboa e uma mulher, moça ainda, acalentava uma creança no regaço. Os cabellos dessa mulher eram tão louros que pareciam raios de luz. Estava vestida duma tunica azul, de largas dobras; e por trás della, pela janella aberta, via-se o mar, com barcos balouçando-se nas ondas e gaivotas voando no azul.

— Oh, mulher! exclamou Broederlam. — Ha quinze dias procuro um semblante egual ao teu para pintar o retrato de Nossa Senhora do Mar. Se quizesses posar para mim, concorrerias para um sagrado emprehendimento. Trata-se de salvar os marinheiros da desordem e da depravação.

— Não é necessario que eu pose, respondeu a mulher. — Volta para casa e tóma os teus pinceis. E verificarás que os teus olhos me não esqueceram.

— Impossivel. Como poderão elles reter tantas graças e primores reunidos?

A mulher sorriu:

— E's um lisonjeiro. Fazes-me córar. Vae e acredita em mim.

Tal prestigio tinha aquella voz que Broederlam obedeceu. Mas voltou para casa, triste, sem esperança. E só por não ter outra coisa com que entreter o tempo e suavisar a sua contrariedade foi para o cavalete. Por descargo de consciencia, experimentou se seria capaz de pintar de cór aquellas feições maravilhosas... E logo verificou que as conservava, limpidas e vivas, na memoria e era como se realmente as tivesse deante dos olhos. A' noite, estava a imagem concluida. Parecia um milagre. E, recuando um pouco para melhor apreciar a sua obra, Broederlam exclamou:

— Posso agora morrer, porque nunca fiz nem farei coisa semelhante!

No dia seguinte, veio Steens ver o quadro e disse:

— Foram os anjos, Broederlam, que te guiaram a mão. Mas onde encontraste o modelo?

— Numa cabana, á beira da estrada de Sluys...

— Quero ver essa familia que deve ser virtuosa e amada do Senhor! declarou o intendente. — Talvez lhe possa ser util.

Sahiram ambos e tomaram o caminho de Sluys. Mas Broederlam não encontrou a casa naquelle dia, nem nos seguintes, nem nunca.


# Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador* ***Gesteira*** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador* ***Gesteira.***

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

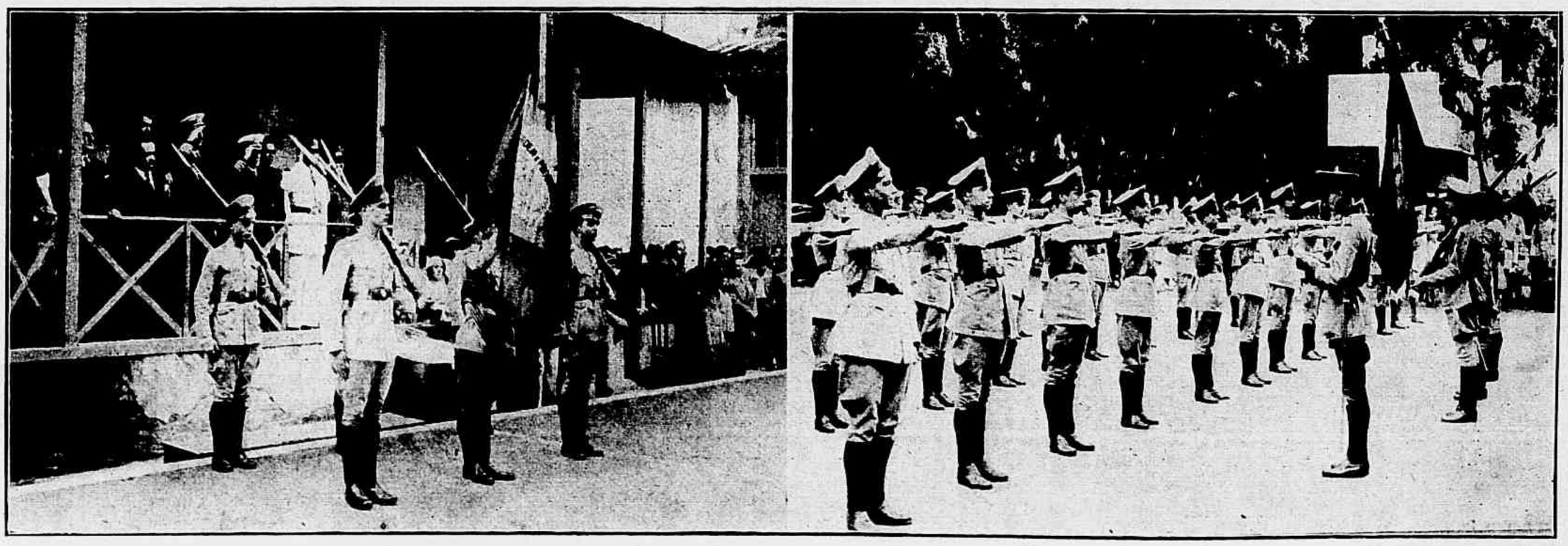
Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador* ***Gesteira.***

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

# Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador* ***Gesteira***

# ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR n.º 8



Dois flagrantes colhidos na ceremonia do compromisso á bandeira pelos reservistas da turma de 1933 da Escola de Instrucção Militar n.º 8, annexa á Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

# BODAS DE PRATA

Na matriz da Gloria, após a missa em acção de graças mandada rezar pelo casal Francisco Leoncio de Mello — Mercêdes Mello, pela passagem do 25.º anniversario do seu feliz enlace.

O BATON MICHEL dá aos labios encanto e seducção irresistiveis

Conserva-se inalteravel E' discreto.. Não parece pintura Não é gorduroso Em 4 cores

Use tambem os productos famosos ROUGE COSMETICO PARA OS CILIOS SOMBRA PARA OS OLHOS

Michel

MICHEL COSMETICS INC N YORK
Distribuidora CASA HERMANNY, RIO
·CAIXA POSTAL 247·


## PENSAMENTOS

Resiste-se muitas vezes áquelle que se impõe; raramente áquelle que admiramos.

✦

Procurar esquecer alguem é ainda pensar nelle.

✦

Se o homem, o caminhante do desconhecido, deve passar a velhice a lastimar, depois de ter passado a mocidade a esperar, talvez seja mais simples dizer que o unico bom tempo de que se tem certeza não é nem o hontem que não volta mais, nem o amanhã, que talvez não seja bom; mas o dia presente, que se levantou mais ou menos soalheiro, mais ou menos brumoso, e que será talvez o ultimo... E' o minuto que passa


COMO OS SEUS DENTES SÃO ALVOS E BELLOS!

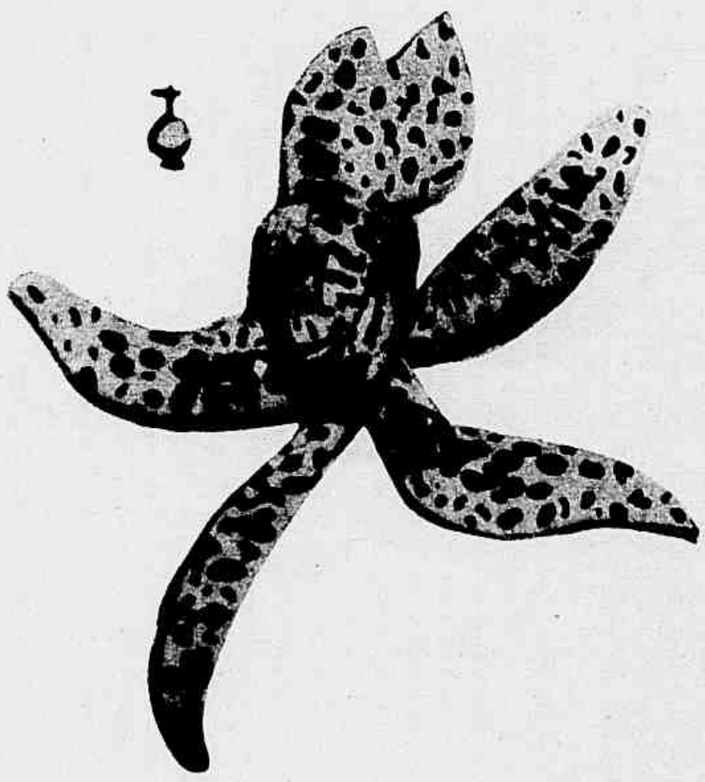
AGORA É FACIL TORNAR DENTES SUJOS E ESCUROS 3 GRÁUS MAIS CLAROS EM 3 DIAS

Em poucos dias, Você constatará o que todo o mundo verifica: a superioridade de Kolynos na hygiene da bocca: dentes 3 graus mais claros e mais limpos. Eis o motivo: Kolynos realisa aquillo que as pastas communs não conseguem realisar: limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte, penetra nos mais infimos interticios e mata milhões de germens que são os causadores da maior parte dos males dos dentes e das gengivas. Os *resultados* apresentados pelo Kolynos são *visiveis:* dentes mais limpos, mais claros e gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inefficientes de hygiene da bocca e comece a adoptar o methodo Kolynos—meia pollegada deste admiravel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais rapido e seguro para limpar os dentes e tornal-os mais claros. Experimente hoje mesmo.

126H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES 3 GRAUS EM 3 DIAS


## Uma raridade botanica



A bella flôr é de uma orchidacea brasileira que vem despertando intensa curiosidade em todos os que a vêem pela primeira vez, tal a sua belleza natural e semelhança com a pelle da onça.

A sua floração dura tres semanas a fio, com o mesmo frescôr e a mesma belleza, e ás vezes mais, quando não é fecundada pelo coléoptero, o mensageiro dos seus amores, para a perpetuação da especie, como em todos os sêres vivos.

A raça epiphyta, ainda pouco divulgada, é uma das muitas preciosidades que enriquecem o orchidario do nosso distincto collaborador, o botanico dr. Eduardo Britto (S. Paulo).

# AO LEADER DO R. G. DO SUL

Grupo obtido na residencia do dr. Simões Lopes, deputado á Constituinte, por occasião da manifestação que a bancada gaúcha lhe fez no domingo transacto, por motivo da passagem do seu anniversario.


## Aprenda a defender-se

Defenda-se do desanimo, do pessimismo, que resultam, quasi sempre, de excessos fisicos e intelectuais, da falta de fosforo ou de simples perdas de fosfato.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, bôa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injecções tonicas denominadas Tonofosfan, as quaes têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o sistema nervoso, ao mesmo tempo que aceleram o metabolismo celular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

Eis, pois, que para o combate ao pessimismo "doença", resultante das perdas de fosfato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.


## De John Sullivan a Max Baer

*O gigante italiano Primo Carnera, vencido, o mez passado, pelo norte-americano Max Baer, perdeu por esse facto o titulo de campeão mundial de "pesos pesados" que conquistara, vencendo Sharkey em Nova York, a 30 de Junho de 1933. Como se vê, Carnera conservou o titulo por pouco tempo: menos de um anno.*

*O primeiro campeão mundial de box foi, ao que parece, o inglez Tom Figg que, entre 1719 e 1730, combateu, não sómente a punhos nús, mas tambem armado dum pau.*

*Seguiu-se-lhe Tom Pipes e a este Gretting, que foi derrotado por Jack Broughton, o inventor dos "mufflers" ou luvas de box e promotor das primeiras regras do ring, aprovadas officialmente em Londres por gentlemen e pugilistas a 17 de Agosto de 1743.*

*Os grandes predecessores directos de Carnera e de Baer teem sido, nestes cincoenta annos:*

*John Sullivan, que conservou o titulo durante dez annos e foi vencido, a 7 de Setembro de 1892, por James Cobert; derrotado este, a 17 de Março de 1897, por Fitzsimmons, derrotado a 18 de Junho de 1899 por James Jeffries, derrotado a 23 de Fevereiro de 1906 por Tommy Burns, derrotado a 26 de Dezembro de 1908 pelo negro Jack Johnson, o qual, a braços com as hostilidades e toda a sorte de perseguições dos norte-americanos brancos, se deixou propositadamente vencer, a 15 de Abril de 1915, pelo gigante Jess Villard.*

*A este succederam: Jack Dempsey em 1919, Gene Tunney em 1926, o allemão Max Schmeling em 1930, Sharkey em 1932 e Primo Carnera em 1933.*

*Em principios do seu "reinado", Carnera que, na sua vida particular, é um mastodonte cheio de pachorra, muitas vezes foi objecto de singulares provocações. Nas ruas, nos bars de Nova York, era interpellado com insolencia ou violentamente acotovelado por energumenos mais ou menos rachiticos ao seu lado e que, na realidade, não queriam senão receber um murro que lhes permittisse pedir uma bôa indemnização.*

*Carnera, porém, abstinha-se de castigar esses sujeitos inoffensivos. Limitava-se a afastal-os suavemente com o braço, dizendo-lhes:*

*— Não, meu caro, isso commigo não péga...*

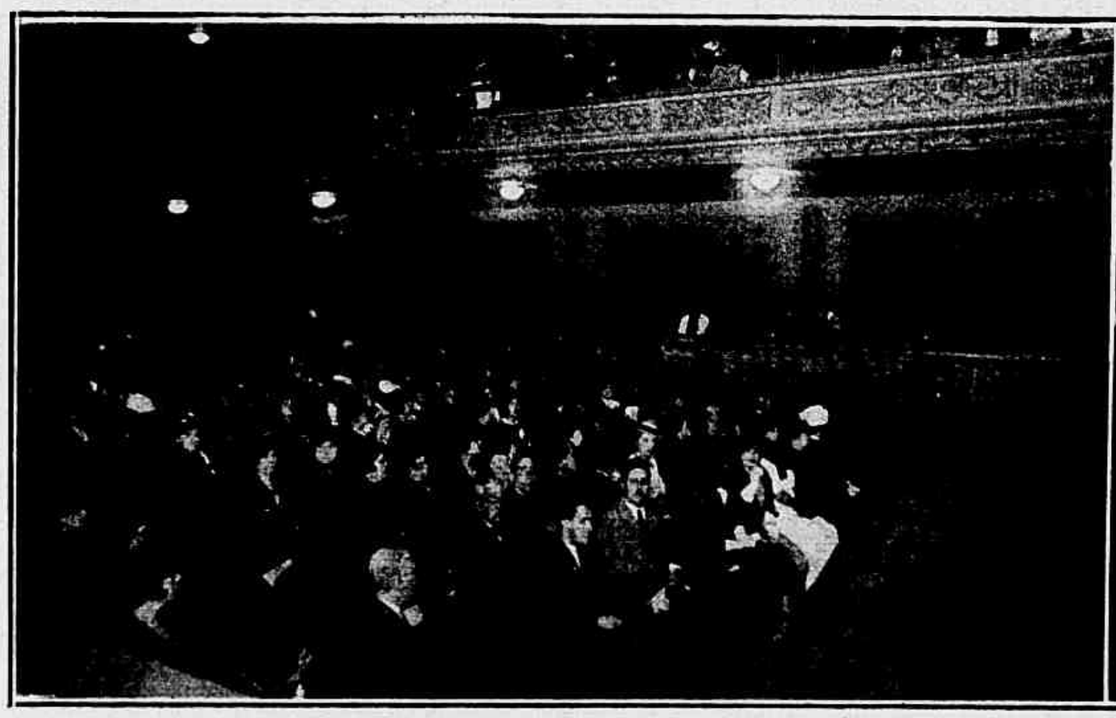
## O advogado de si mesmo

*Perante o tribunal de menores de Southampton compareceu o mez passado um rapazinho de treze annos, acusado de haver atacado e ferido um dos seus companheiros. Chegado o momento de se chamar o advogado de defesa, o garoto declarou que não precisava de advogado e perfeitamente se defenderia sózinho. E, imaginando a série de disparates que dalli ia sahir, o tribunal preparou-se para ouvir o advogado de si proprio.*

*Grande, porém, se havia de tornar a sua surpreza. A sua surpreza, misturada de verdadeira admiração. O accusado atacou com vehemencia o processo, demonstrando as contradições das testemunhas, as arbitrariedades, todas as irregularidades commettidas na formação e concluiu estabelecendo a legitima defesa.*

*Tal foi a impressão causada por essa auto-defesa que o tribunal ficou sem saber se devia absolver ou condemnar — e resolveu adiar o julgamento.*

# O DIA DO PAPA



No Instituto Nacional de Musica, ao ser commemorado o Dia do Papa. A' esquerda, um aspecto da assistencia; á direita, um grupo de figuras da diplomacia e alta sociedade, entre as quaes se vêem o emmo. Cardeal d. Sebastião Leme, ladeado pelos exmos. Nuncio Apostolico e Embaixador da França.

ESTÃO na moda os tecidos muito trabalhados. Innumeros são os vestidos de linhas muito simples, nos quaes toda a elegancia consiste nas *nervures* em grosso relevo, ou em finas listas, assim como nos pespontos, formando desenhos. Esses trabalhos formam toda a guarnição do modelo; são difficeis de executar, por ser preciso não só uma mão muito habil como fios de seda flexiveis e solidos.

A nova collecção apresentada por Maggy Rouf caracteriza-se pelas grandes *ruches* em volta da golla e ao longo das mangas; essas guarnições são de pelle de pello baixo nos *manteaux* de lã; de tulle ou de organdi, nos vestidos para a noite executados com esses tecidos. E' visivel a influencia Directorio nas gollas altas, collets, grandes *revers* pontudos, deixando vêr um corpinho que fórma *plastron*, do mesmo tecido; busto collante; cinto estreito, mangas em funil parando entre o cotovelo e o pulso; trabalho de pespontos formando grandes desenhos; basquinha do casaco alongada atrás e com plissado bem passado a ferro.

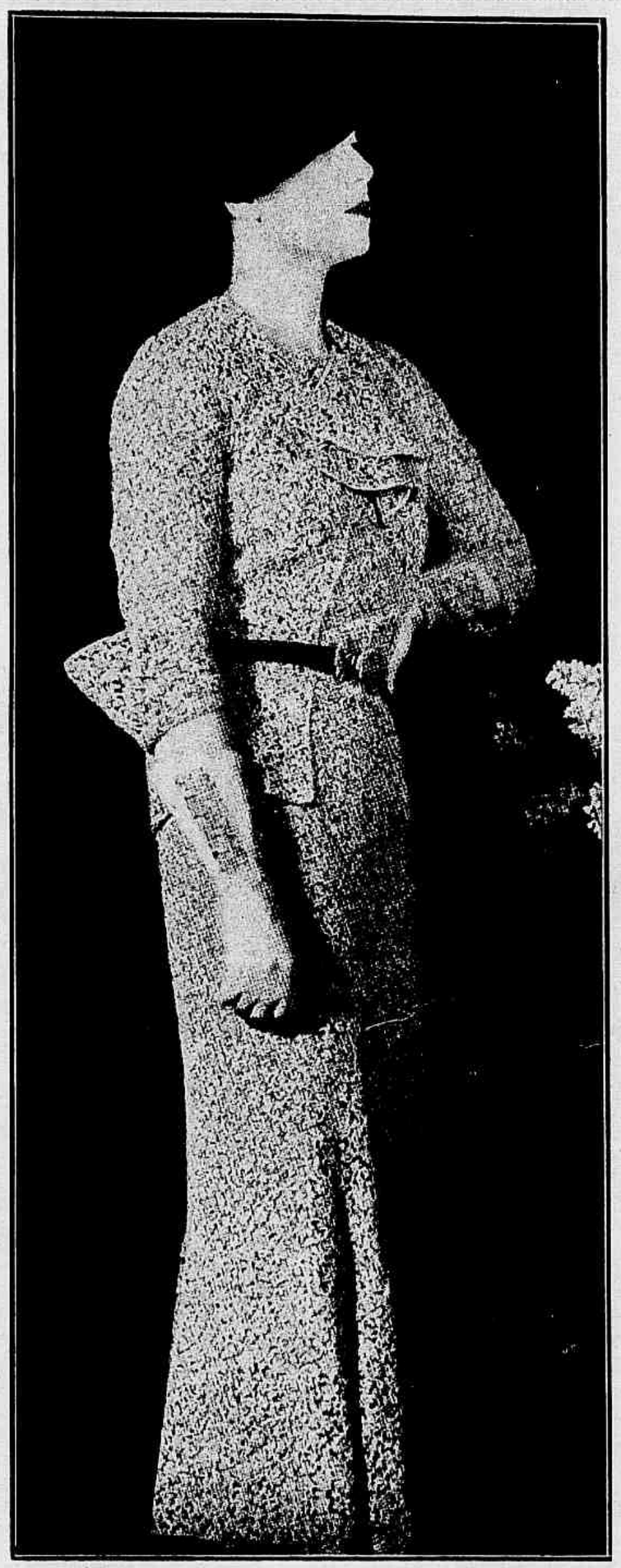
Para a noite: *fourreaux drapés* na parte de trás; caudas partindo logo abaixo dos hombros ou na cintura; capas de tulle franzido de dois tons de rosa ou de tulle violeta, para serem usadas com um vestido rosa; uma grande flôr decorativa perto do rosto; hombreiras formadas por fios de *aigrettes* de *ibis* côr de rosa.

Tecidos empregados: lãs cinzentas, guarnecidas com lontra; velludo preto; tafetás lisos, escocezes; jer-

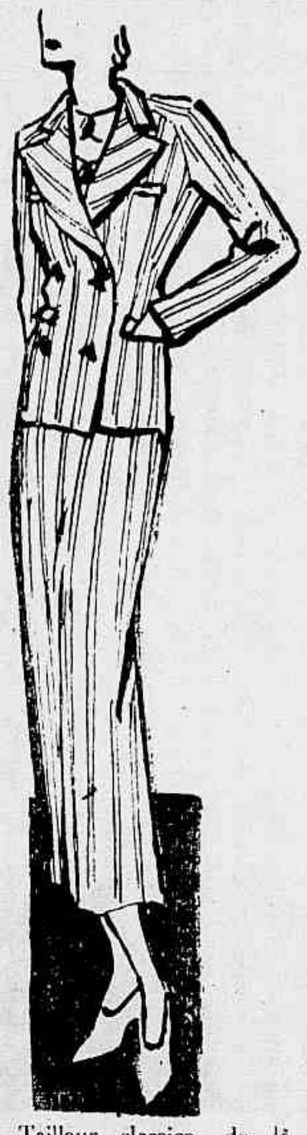
Tailleur de shantung, tom natural: blusa de organdi vermelho e branco. O chapéu de palha do tom do tailleur.

Vestido para a tarde, de crepe *gaufré*, com desenhos multicôres sobre fundo preto. Tem uma tunica en-forme na frente sómente. Flôres de organdi branco alegram a frente e as mangas curtas. Vestido muito longo. Chapéu de palha preto.

Canotier de velludo azul turqueza: o collete-echarpe é executado com velludo de dois tons: turqueza e branco.



"Racing-Club" é o nome que Martial et Armand puzeram neste modelo de renda grège sobre forro de crepe de seda verde amendoa. Cinto de pellica verde com fivela coral. Os canhões das luvas com incrustações da renda do vestido.



Tailleur classico, de lã branca listada de preto

Grande chapéu de palha de Italia azul marinha, guarnecido com folhas de samambaia azul pastel.

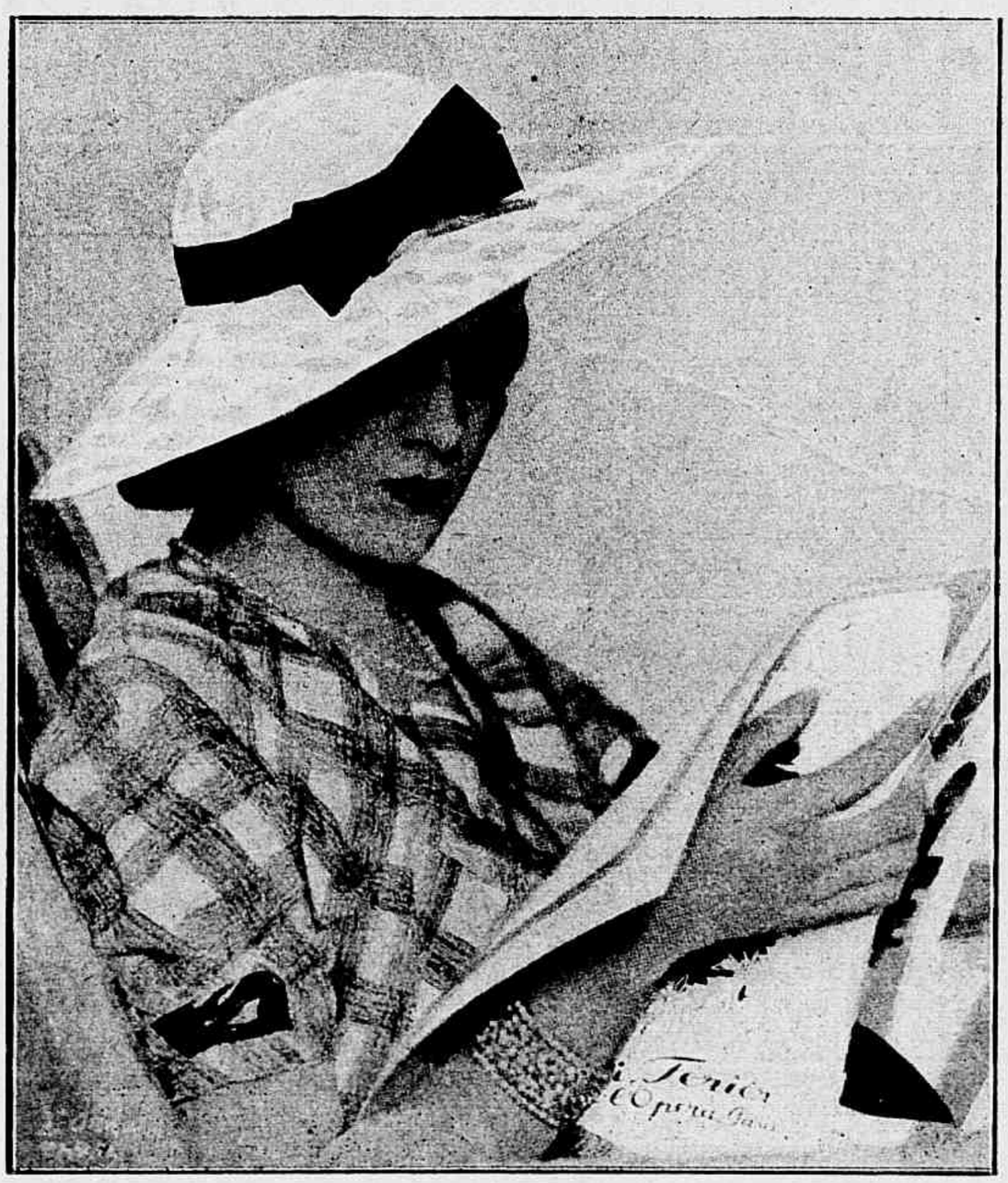
sey de lã preto e vermelho; crepe violeta baço, guarnecido com crepe vermelho com pintas brancas; *organsa; orgophone; ottomans* de dois tons de cinzento; *agneau rasé*, tinto de azul escuro.

Mas, se nos vestidos, fóra alguns detalhes de coloridos e de fantasia, poucas variedades se notam nas suas linhas, os chapéus, pelo contrario, soffreram todas as fluctuações.

Os chapéus, a principio levados para trás, por movimentos ousados, voltaram novamente para a testa, achatados na frente; depois foi a copa que se reduziu á mais simples expressão, e as abas desenvolveram-se. Isto representa agora o estylo geral, que tende muito a vulgarizar-se. Devemos evitar o modelo muito simples de copiar, para não parecermos uniformizadas. Cada mulher deve procurar um formato de chapéu que lhe diga bem e não aquelle que enfeita a vizinha.

Já nos ateliers das chapeleiras, por trás da grande floração das *capelines* que encantam todas as faceiras, estão trabalhando em novos tecidos, feltros macios, velludos sedosos e todas as materias sumptuosas para a estação chamada o *pré-hiver*.

MARINETTE



Chapéu cuja fórma é feita com cavacos brancos assetinados, guarnecido com fita gros-grain preta.

Ensemble a que Edmond Courtot pôz o nome de "Week-end". Vestido de piqué d'*albène* branco; manteau de lã azul marinha.

# Para que a agulha NÃO PESE como a enxada

O trabalho visual sob luz deficiente produz tensão nervosa e muscular maior que a deixada pelos trabalhos physicos mais pesados. Por isso a costura exige um grande esforço da vista, proclamando bem alto a necessidade de uma illuminação perfeita em seu lar.

Não permitta que a costura se transforme num absurdo despendio de energias a entes que lhe são queridos. Evite esse mal, muito possivel no seu lar, porque no Brasil, affirma-o recente investigação, rarissimas são as casas convenientemente illuminadas.

Não é culpa sua, está claro. A olho nú é difficil avaliar a quantidade e a qualidade de luz conveniente. Mas um apparelho moderno – o Visiometro – permitte medir a luz existente e determinar a luz necessaria para cada uma das nossas actividades.

Por meio do Visiometro o seu problema de illuminação poderá ser analysado para evitar que as tarefas mais simples se transformem em penosos trabalhos.

O Visiometro mede a luz com a mesma precisão com que o thermometro mede a temperatura. Elle mostra a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho que damos aos nossos olhos.

GRATIS! AA 2 5

A' General Electric S. A., Caixa Postal 109, Rio de Janeiro.

Peço enviar-me o folheto "Vejamos" que explica de uma maneira simples os resultados dos estudos scientificos referentes á Nova Sciencia da Visão.

Nome _____

Endereço _____

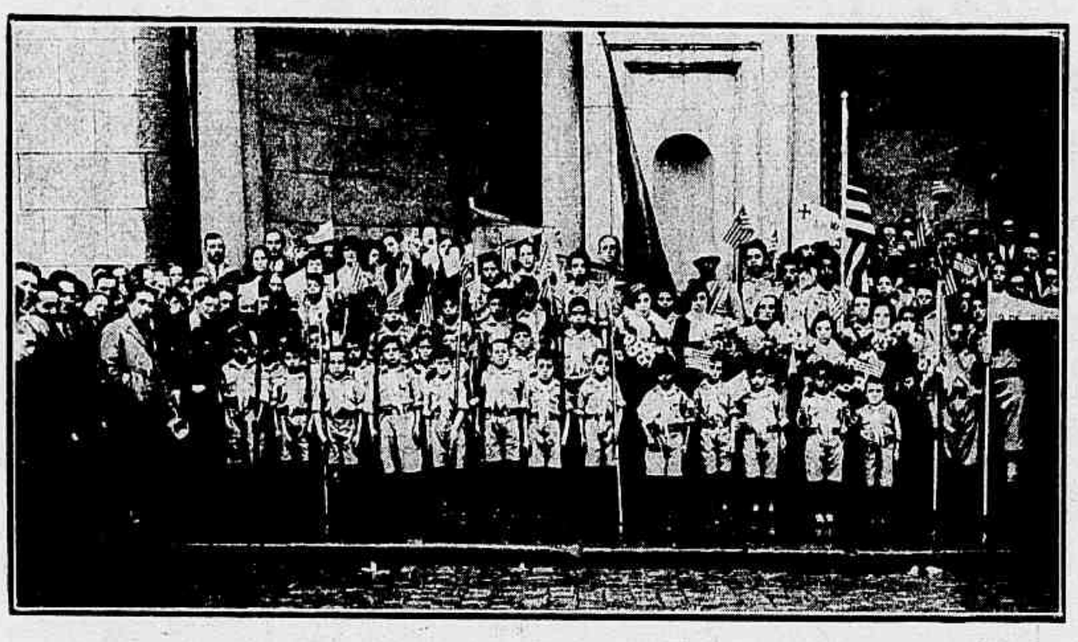
Cidade _____

Estado _____

**GENERAL ELECTRIC**

AS PESQUISAS E EXPERIENCIAS DA GENERAL ELECTRIC AUGMENTARAM GRANDEMENTE A EFFICIENCIA DAS LAMPADAS INCANDESCENTES A LAMPADA DE 60 WATTS DÁ HOJE 40% MAIS LUZ DO QUE DAVA EM 1921 E NÃO CUSTA MAIS!

## Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes



S. Paulo teve a sua attenção atrahida para a novel columna dos escoteiros do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes. Na Basilica de São Bento, foi rezada por d. Polycarpo a missa da garbosa corporação, que, após prestar juramento, desfilou pelas ruas centraes, precedida da fanfarra do 6.º batalhão da Força Publica, amavelmente cedida pelo chefe do estado maior da milicia, major Octavio Azeredo. A columna dos pequenos vendedores de jornaes, que constitue um dos emprehendimentos louvaveis do Syndicato — para o qual nobremente vem cooperando, entre outras figuras de destaque da imprensa, da sociedade e do clero paulistano, o sr. João de Oliveira Barreto — causou extraordinaria impressão por sua disciplina, facto que conforta sobremodo, por fazer constatar como vem sendo dedicada e intelligentemente amparada e instruida a garotada que já, nas ruas, luta para ajudar o sustento dos seus. Os nossos clichés mostram a columna dos escoteiros vendedores de jornaes em frente da igreja São Bento, após a celebração da missa. Foi nessa occasião que receberam de suas respectivas madrinhas as flammulas dos diversos grupos, assim discriminados: "25 de Janeiro", "23 de Maio", "7 de Setembro", "9 de Julho" e "15 de Novembro". *A' direita* (á paisana) vê-se o sr. José Leonardi Pellegrini, presidente da Sociedade dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas de São Paulo.


# Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* ***Gesteira*** ou *Pharmacia* ***Gesteira.***

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome ***Gesteira***, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* ***Gesteira*** e *Drogarias* ***Gesteira,*** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

***Ducio Arthenes de Avila***

*(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)*


## Natalidade e mortalidade

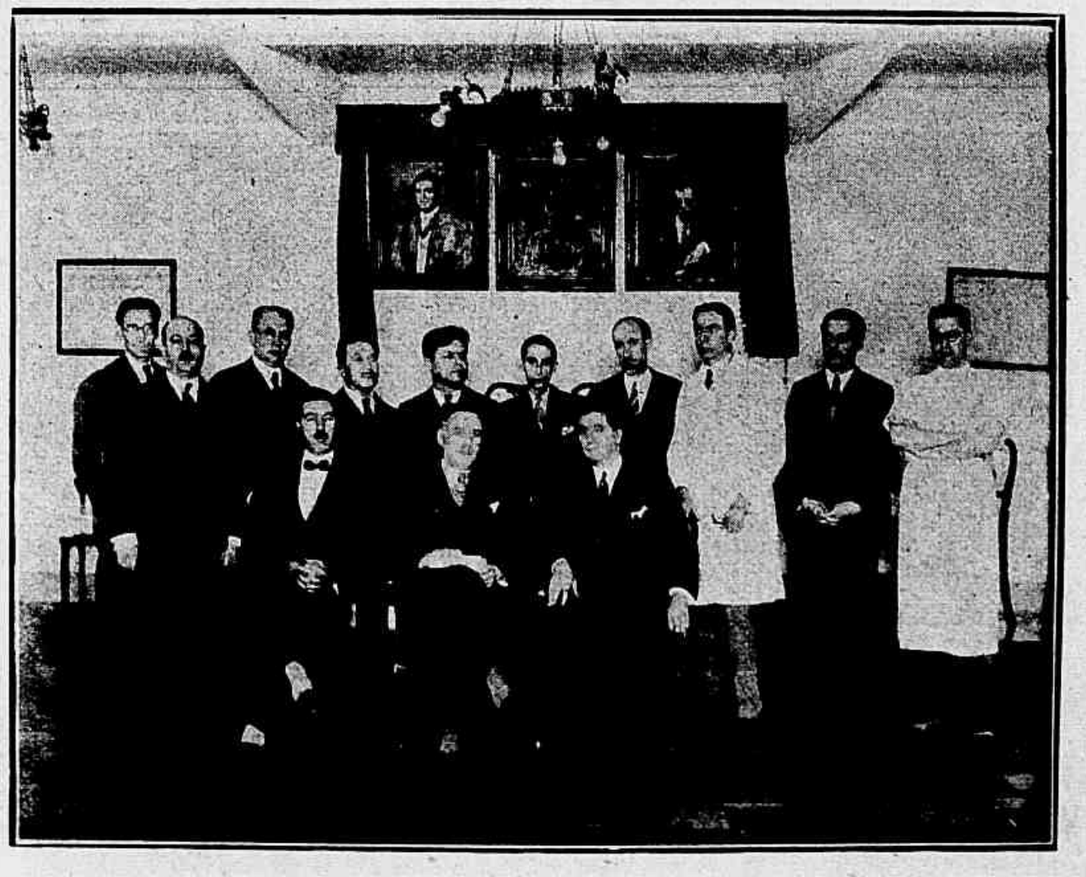
*Por um relatorio recentemente publicado pela Sociedade das Nações se vê que é a Africa a parte do mundo onde a mortalidade infantil se torna mais elevada.*

*Na Europa pertence o triste record da mortalidade infantil á Ilha de Malta. Seguem-se, pela ordem decrescente: Hungria, Polonia, Tchecoslovaquia e a Hespanha. A cidade em que morrem mais creanças é Budapest. Seguem-se Salonica, Varsovia, Athenas e Toulon.*

*Quanto ao record da natalidade pertence a Manilha, na Asia. E o paiz de menor mortalidade infantil é a Hollanda.*

*Finalmente, um caso a que se attribue grande importancia futura: na America do Sul a natalidade é muito mais elevada do que na America do Norte.*

# Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados



Não faltam entre a colonia portugueza do Rio iniciativas tendentes a amparar pobres e doentes, suavizando o soffrimento d'aquelles que, longe da sua patria, são attingidos pela adversidade. E entre essas iniciativas tem ultimamente adquirido notavel incremento a *Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados*, que é hoje uma esplendida realização, com suas instalações grandemente desenvolvidas, como augmentado o seu corpo clinico, de modo a tornar amplamente proficua a sua assistencia medica, cirurgica e de enfermagem.

Por isso mesmo a benemerita instituição é alvo de curioso interesse por parte de portuguezes illustres que não deixam solicitamente de visital-a.

As gravuras acima reproduzem aspectos colhidos por ocasião das visitas respectivamente do consul geral de Portugal, sr. Francisco de Paula Brito Junior, (á esquerda) e do eminente professor da Universidade do Porto, dr. Mendes Corrêa, (á direita) que se vêem nas photographias rodeados por directores, medicos e funccionarios da *Obra*.

# BODAS DE PRATA

O dr. Jorge de Abreu, brilhante intellectual e educador patricio, ladeado por sua exma. senhora e sua gentil filha, e rodeado de pessôas amigas, na matriz do Ingá (Nictheroy) ao ser rezada a missa em acção de graças por motivo da passagem do 25.º anniversario do seu casamento.


Á ALTA SOCIEDADE

E' o Tonico capilar das elites

É a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade á 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.


## A mudança d'um Museu

*O Museu Geologico de Londres vae ser mudado da Jermyn Street para o sul do bairro de Kensington.*

*E' uma tarefa extremamente delicada em razão da fragilidade de muitas peças que o museu possue.*

*Será necessario transportar 75.000 fosseis, 50.000 especimens de mineraes, 20.000 especimens de rochas e 50.000 livros.*

*Ha um bloco de carvão que pesa a bagatela de duas toneladas.*

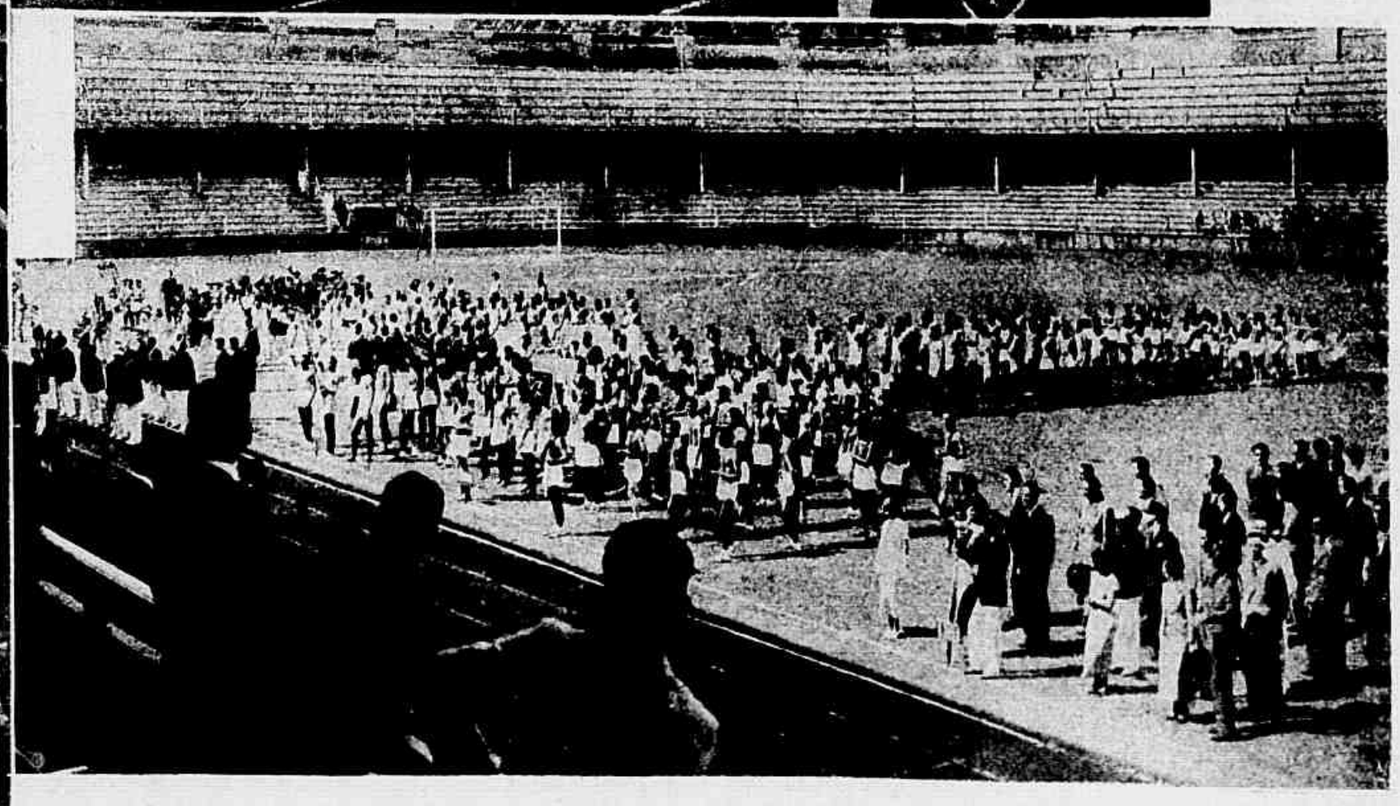
*Os trabalhos da mudança não poderão durar menos de um anno.*


LOÇÃO Frank Lloyd

PERFUME MODERNO, ACTIVO, PERSISTENTE

11$


# O anniversario do Fluminense F. C.



O Fluminense F. C. commemorou condignamente a data anniversaria de sua fundação realizando uma imponente parada de athletas e inaugurando o seu novo *stand* de tiro. Registrando a passagem da data, que tem immensa significação no mundo sportivo, onde o Fluminense F. C. brilha com um prestigio inconfundivel, damos aqui tres aspectos apanhados durante o desfile de athletas.

*O Marido* — Por que compraste um maillot tão caro? O medico prohibiu-te os banhos de mar...
*A Esposa* — Mas não me prohibiu os maillots!

## MARLENE FEZ ANNOS

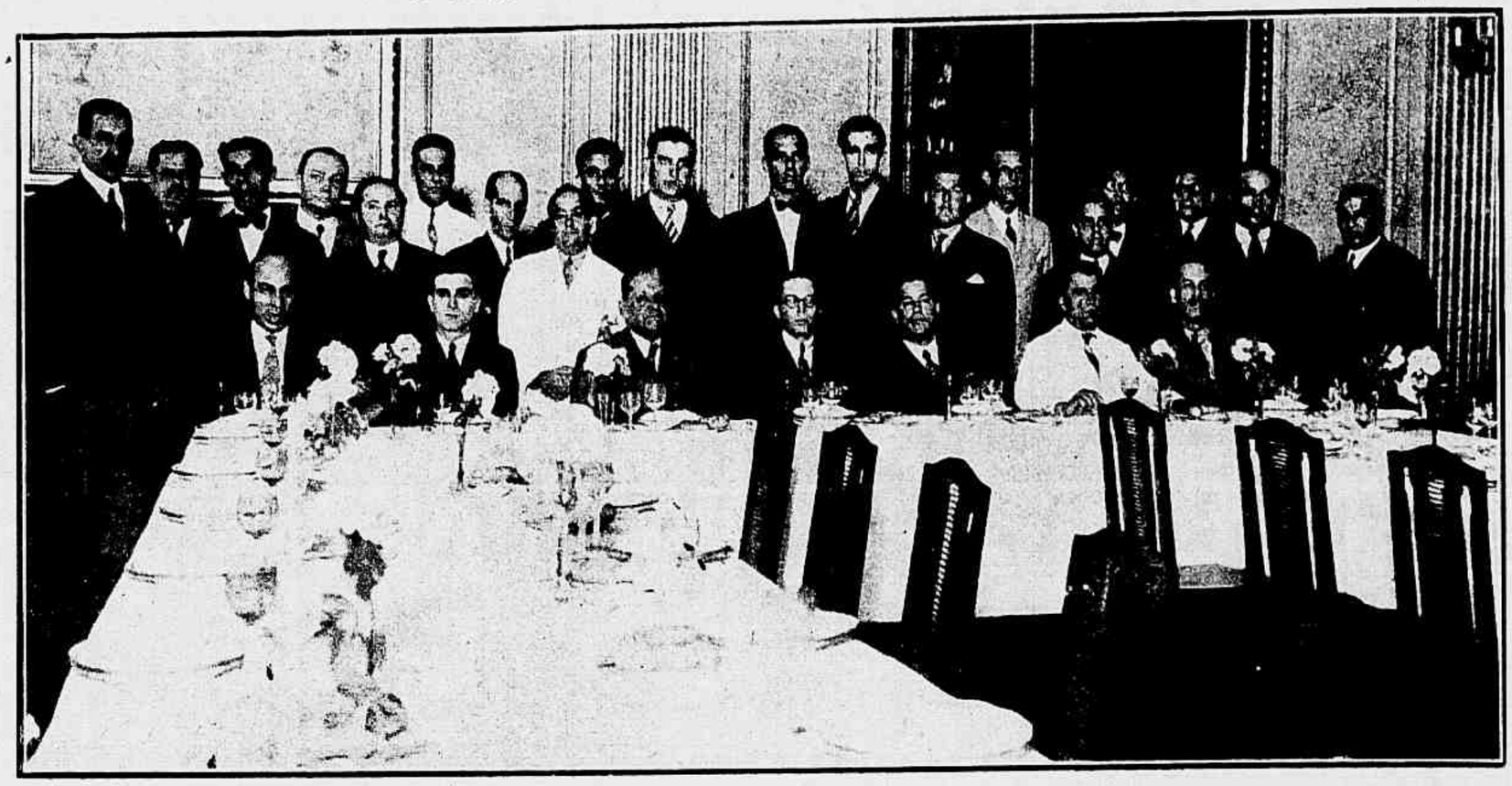
A festa anniversaria de Marlene Rodrigues, filha do sr. Aurelio Condeixas e de d. Lola Rodrigues, e neta do dr. Luiz Rodrigues, funccionario do Ministerio da Agricultura e de d. Olga Cordovil Rodrigues (Nictheroy).

*O Perito* — De que se trata então, minha senhora?
*A Dama* — De saber se estas joias que minha avó usava eram falsas ou verdadeiras.

## No reino da Musica

Senhorita Maria Lucilia Hallier, professora de canto do Instituto Preparatorio de Musica, cuja data anniversaria transcorre hoje. A brilhante cantora fez estudos musicaes em Paris, tendo concluido o curso com Raymond Boulogne, da Opera da Cidade-Luz.

# FESTA DE AMIZADE



Almoço offerecido pelos antigos escripturarios de estação da Limpeza Publica, hoje 1os. e 2os. officiaes, aos srs. capitão Frederico Trota, Annibal de Albuquerque e coronel Domingos Meirelles, director da repartição, em signal de reconhecimento pelos esforços que empregaram para a sua elevação aos postos que hoje occupam.

## Uma sessão movimentada da A. B. I.

Na gravura acima vê-se um aspecto da sessão da A. B. I. á qual compareceram muitos visitantes, entre elles as jornalistas estrangeiras Heloisa Martinez Aragon e Josefina Peña, de "El Debate", de Montevidéo, e "El Hogar", de Buenos Aires, além do nosso companheiro de "Critica", sr. Habogen, e uma commissão do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, que foi felicitar a Associação Brasileira de Imprensa pelo recente decreto do Governo concedendo um credito de quatro mil contos para a construcção da "Casa do Jornalista". Compareceu tambem o ex-senador Irineu Machado, que foi agradecer um telegramma que lhe enviou a A. B. I. por occasião da revogação da "Lei de Imprensa". Durante a reunião chegou tambem o nosso collega Frederico Barata, do "Diario de Noticias" de Porto Alegre", que ali foi agradecer a sua designação para, pela Associação Brasileira de Imprensa, acompanhar o exame das contas do governo do Rio Grande do Sul.

## Contra o suicidio

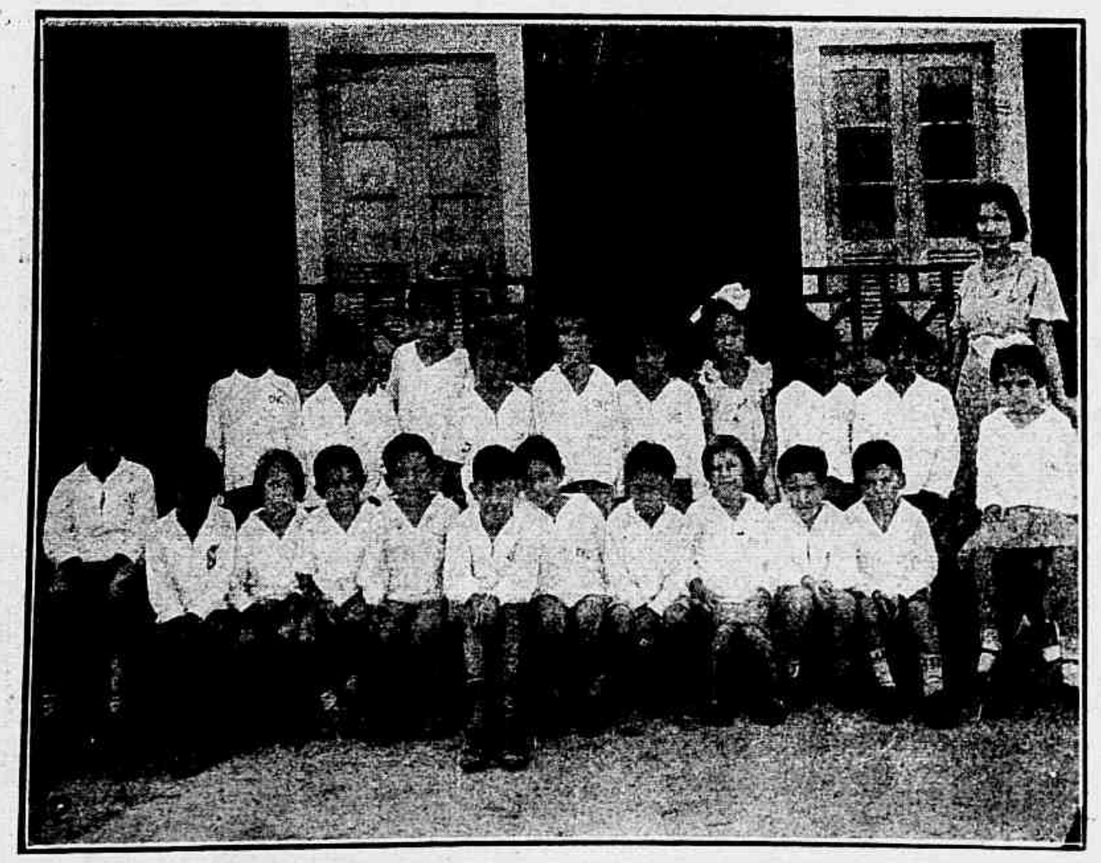
*Houve em Londres um Club dos Suicidas. Pelo menos, assim elle se intitulava. E foi essa instituição que inspirou a André de Lorde, a peça famosissima representada no Grand Guignol e traduzida em quasi todas as linguas:* As noites de Hampton Club.

*Em opposição a esse gremio e á sua influencia terrivel, fundou o dr. Henry Warren, em Nova York, uma liga que tem por objecto combater o suicidio. E a secretária geral, miss Bonnell, declarou, numa publicação recente, que, graças a esta agremiação, mais de mil vidas foram salvas no decorrer do anno passado. Porque, diz miss Bonnell:*

*"Quasi sempre é possivel dissuadir do seu intento os que, por desilludidos ou cansados da vida, resolvem pôr-lhe termo. Para isso, basta discutir alguns momentos com os desesperados."*

*Não é realmente costume dos desesperados chamar alguem que discuta com elles ou annunciar a execução fatal a tempo de se effectuar qualquer intervenção. Emfim, como miss Bonnell baseia a sua asseveração em algarismos...*

## Cruzada Nacional de Educação



Professoras e alumnos da escola n. 10, situada á Avenida Suburbana, 1990 (Pilares-Inhauma). Esta escola é dirigida pela professora Maria Rangel Sampaio, que é auxiliada pela professora Durcelina Rangel Sampaio.


# Se V. S. é de Meia Idade —Leia este Conselho!

**Desordens renaes causam males destruidores da saúde**

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dôres chronicas nas costas e afflictivas desordens urinarias.

Symptomas descuidados no inicio, não são méramente "incommodativos," porem, indicam um mal perigoso.

Dôres nas costas, dôres de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante á noite, são signaes que V. S. não deve descuidar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martyrisado em dôres, sangue impuro e vigôr perdido.

Existe um remedio de effeito rapido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. É recommendado em todas as partes do mundo, e conhecido por Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquira um vidro na sua pharmacia. Tome duas pilulas ao deitar-se; e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dôres. Persevere, e os seus padecimentos desapparecerão por completo. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento.

Experimentado e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. pode tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento.

Exija e obtenha as legitimas

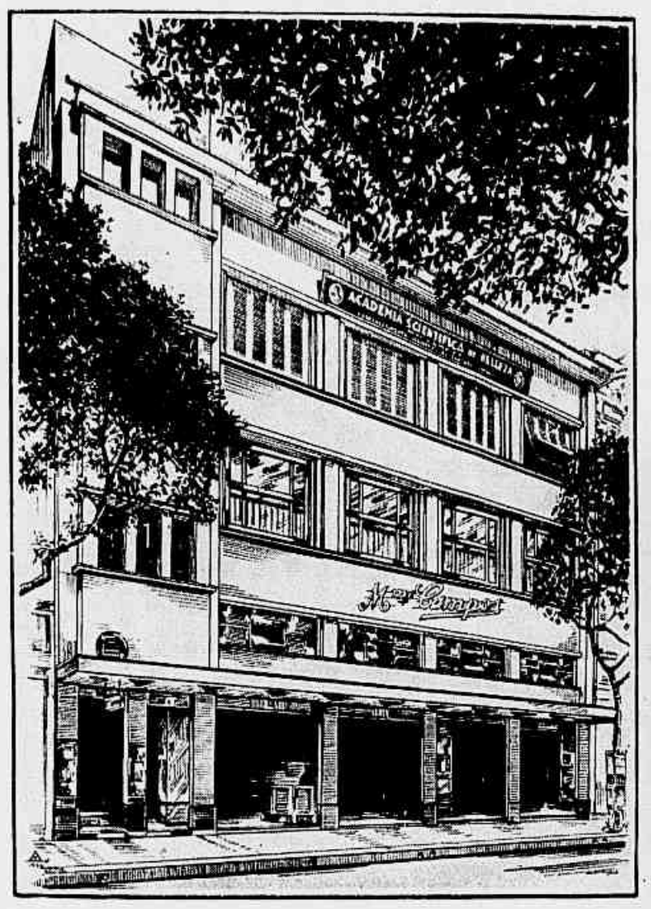
**PILULAS**

# DE WITT

**PARA OS RINS E A BEXIGA**

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

# As Novas Installações da
# ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
# Mme. Campos



Fachada do moderno edificio onde se encontram as novas installações da Academia Scientifica de Belleza á rua da Assembléa, 115, 1º andar.

Nobre de Mello, embaixador de Portugal. Lá se via a senhora Daudt de Oliveira, que representava a illustre senhora Getulio Vargas, esposa do chefe da Nação. Lá se encontravam figuras da aristocracia feminina e individualidades da alta sociedade. Tudo isso constituiu um acontecimento invulgar, com um supremo cunho de distincção.

Entre a selectissima assistencia pudemos notar a presença dos srs. dr. Avelar Telles e Alberto Carlos Teixeira Branquinho, secretarios da Embaixada de Portugal; Caiola Motta, director da Agencia Financial de Portugal; drs. Raphael Pinheiro, Carneiro Felippe, Austregesilo, Gabriel de Andrade, Nestor Rosa Martins; o chanceller do consulado de Portugal, sr. Frederico Rosa; o sr. marquez de Sagres; o dr. Paula Brito, consul geral de Portugal.

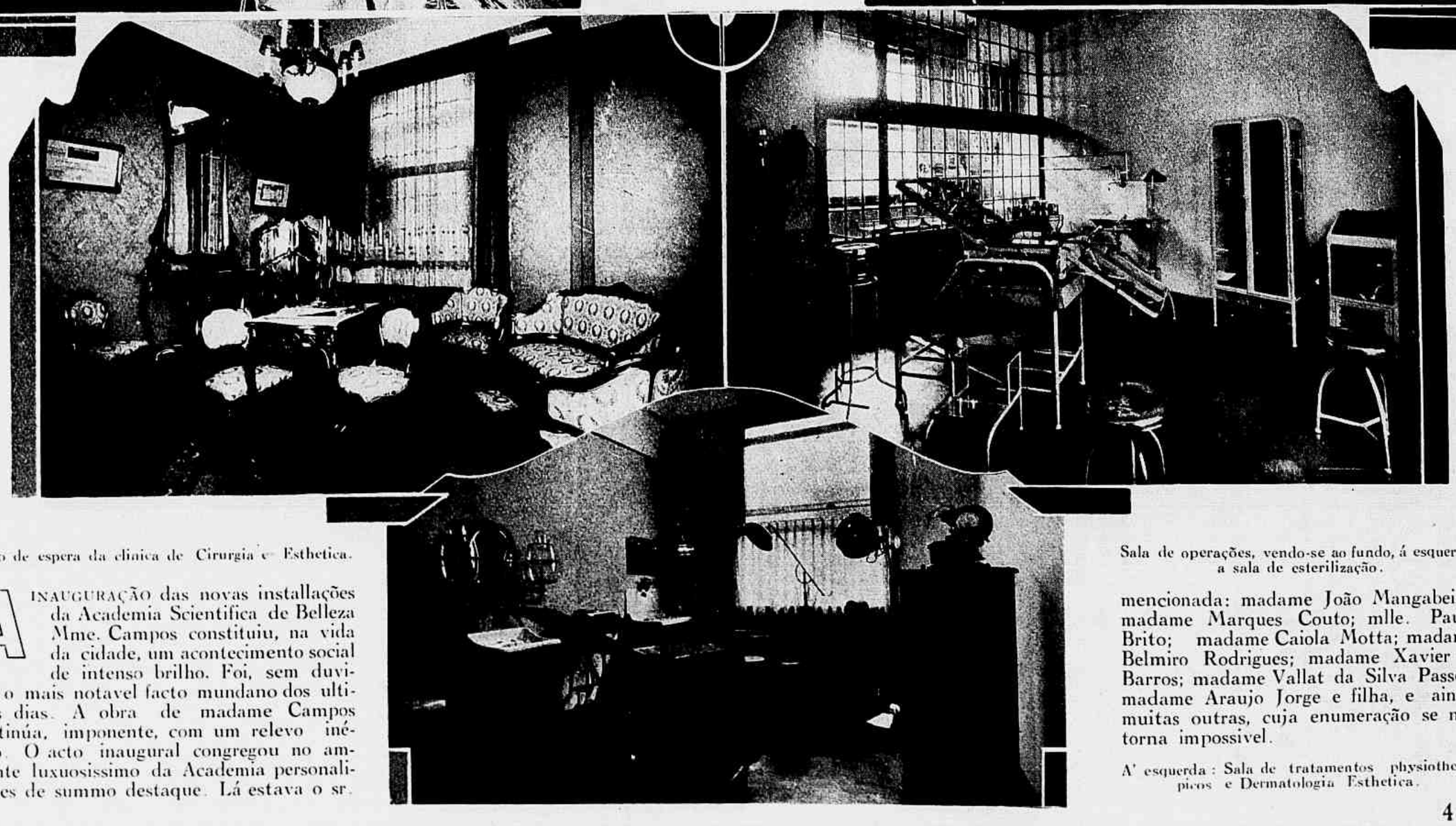
Incalculavel o numero de senhoras, destacando-se além da illustre figura acima mencionada: madame João Mangabeira; madame Marques Couto; mlle. Paula Brito; madame Caiola Motta; madame Belmiro Rodrigues; madame Xavier de Barros; madame Vallat da Silva Passos; madame Araujo Jorge e filha, e ainda muitas outras, cuja enumeração se nos torna impossivel.

O dr. Fausto Campos — sentado — director da Clinica de Cirurgia Esthetica da Academia Scientifica de Belleza, e seu irmão Eduardo.

Salão de exposição dos productos e sala de tratamento das mãos.

A' esquerda: outro aspecto do salão de exposição, vendo-se um dos 12 gabinetes para tratamento dos cabellos.

A' direita: gabinete de consultas da clinica de Cirurgia.



Salão de espera da clinica de Cirurgia e Esthetica.

Sala de operações, vendo-se ao fundo, á esquerda, a sala de esterilização.

A' esquerda: Sala de tratamentos physiotherapicos e Dermatologia Esthetica.

A INAUGURAÇÃO das novas installações da Academia Scientifica de Belleza Mme. Campos constituiu, na vida da cidade, um acontecimento social de intenso brilho. Foi, sem duvida, o mais notavel facto mundano dos ultimos dias. A obra de madame Campos continúa, imponente, com um relevo inédito. O acto inaugural congregou no ambiente luxuosissimo da Academia personalidades de summo destaque. Lá estava o sr.

# JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.

O prof. Piccolo pronunciando no Instituto Historico e Geographico a sua palestra sobre "A litteratura italiana no seculo XIX.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

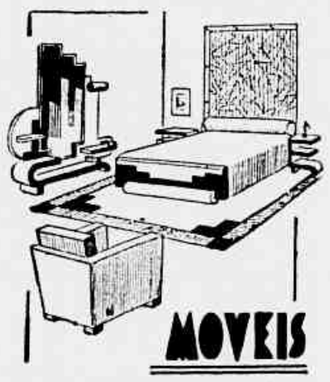
Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

**P. Patriarcha, 2-S. Paulo**

No stadium do Parque Anhangabahú ao realizar-se o interestadual amistoso — paulistas-cariocas — na festa dedicada a Friedenreich. Venceram os cariocas.

Na séde da Associação dos Funccionarios Publicos: a fundação da Associação dos Directores de Grupos Escolares.

O sr. João Sampaio discursando na posse dos membros da Commissão Coordenadora da politica da capital, do Partido Republicano Paulista.

MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA 228-230-232
S. PAULO

Visitem em nossas exposições internas os novos modelos 1934

Aprenda a cortar e confeccionar seus proprios vestidos, economisando assim o dinheiro de seus paes!
Só ha uma escola com sistema proprio.
CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
FREQUENCIA SELECIONADA.

Escola theorico-pratica de corte e costura GROTTERA
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

A maior fabrica de MOVEIS esmaltados da America do Sul.

R. S.TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1006
S. PAULO

ATLANTICO HOTEL
SANTOS

Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 appartamentos com banheiros e telephone.
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos.

CASA MAGDA

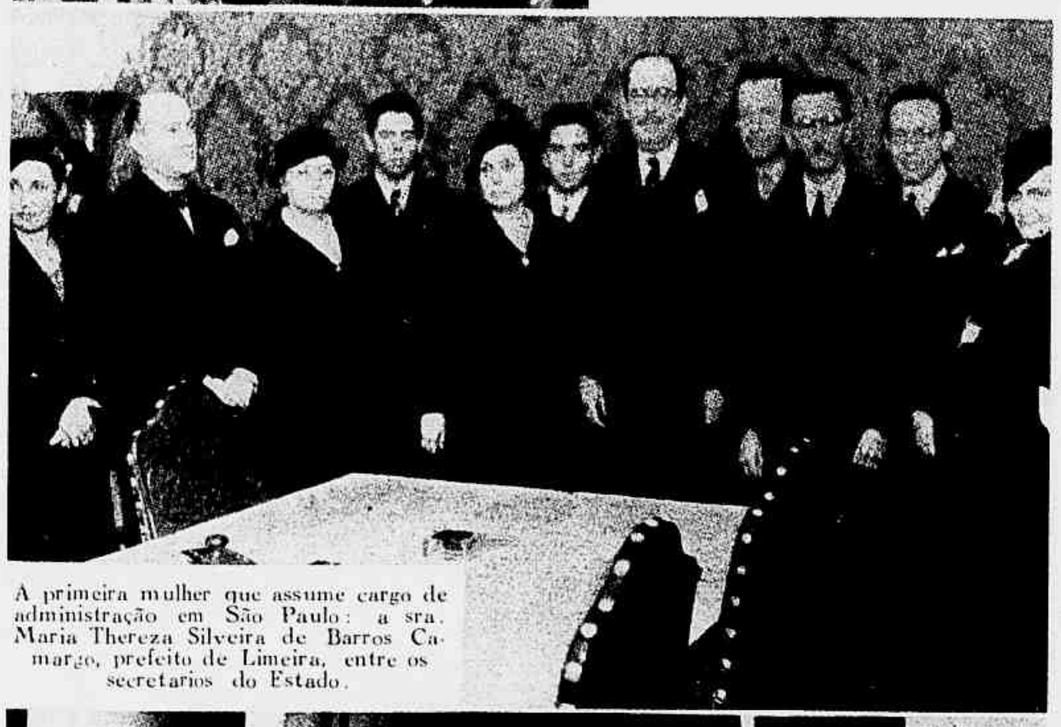
O melhor Instituto de Belleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3673 - SÃO PAULO

*Antonio*, filho do sr. Luiz Correia Tané e d. Magdalena Pereira Tané.

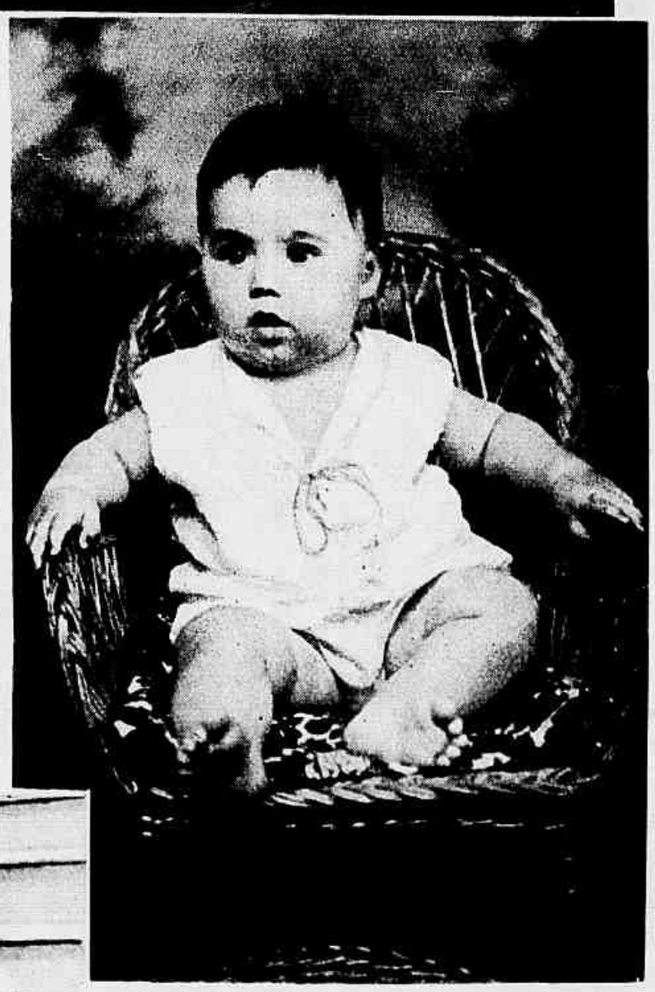
A commemoração, na Paulicéa, da promulgação da Constituição: aspecto da sacada do palacio ao realizar-se o desfile das tropas.

*Lauriano*, filho do sr. Lauriano Dalmão.

O desfile do 3.º B. do 5.º R. I. pelo centro da cidade, em regosijo pela promulgação da nova Constituição.



A primeira mulher que assume cargo de administração em São Paulo: a sra. Maria Thereza Silveira de Barros Camargo, prefeito de Limeira, entre os secretarios do Estado.



*Celso José*, filho do casal professora Risa Soares da Silva — José Pinto da Silva.

A senhora Maria Thereza Camargo sahindo do palacio após haver tomado posse do cargo de prefeito de Limeira.

*Deny* e *Alcy*, filhos do casal Levy e Leonilde Fausto.

# VARNHAGEN EM VIENNA

POR ESCRAGNOLLE DORIA

Ha sessenta e seis annos, pois em 1868, acolhia Vienna mais um habitante, Francisco Adolpho de Varnhagen, ministro residente do Brasil na Austria.

Secretario de Estado nosso, interino dos Negocios Estrangeiros, effectivo da Guerra, membro do terceiro gabinete Zacarias, o senador Paranaguá removera Varnhagen para a Europa, alliviando-o de longa permanencia em legações nossas na America do Sul.

Lastimar sorte, mesmo na ventura, é de humanos. Sempre lhes falta qualquér cousa. De tudo poderia Varnhagen queixar-se salvo de existencia sedentaria. Nem siquer morreria onde nascera. Vira a luz na fabrica de ferro paulista de S. João de Ipanema, haviam de cerrar-lhe olhos para a sepultura bem afastado da patria. Antes da Austria tinham-lhe dado postos diplomaticos em Portugal, na Hespanha e em meia duzia de paizes sul-americanos.

Por onde passára repartira o tempo. Consagrára metade d'elle ás legações, a outra metade a bibliothecas e archivos.

Servira-nos Varnhagen de ministro no Paraguay. Ao chegar em Vienna justamente lutavamos contra aquelle paiz. Conhecedor da nação posta em jugo por Solano Lopez, podia Varnhagen acompanhar de longe, alanceado seu coração de brasileiro, os successos e as difficuldades patrias na Triplice Alliança mais de peso sobre o Brasil. Era a obra de Varnhagen a melhor fiadora do seu patriotismo vasado no estudo. Até adversario, João Francisco Lisbôa, proclamara-o pae da nossa Historia.

Vienna de 1868 offerecia ao recem-vindo illustre centos de attractivos. Tanto mais apreciá-os-ia Varnhagen quanto vivera á longa em republicas sul-americanas quasi sempre mais desordem do que ordem. Perfeito contraste coevo com a policia de certos paizes europeus. N'elles cada qual pertencia á sua classe sem pensar sahir d'ella, impossivel na terra o tão bom como tão bom.

Dispoz-se Varnhagen a viver numa Austria especial, a de Francisco José em cujo imperio-reino tinha a escala social degraus distinctos, cousa grata ao aristocratico ministro do Brasil.

Continuaria Varnhagen antiga representação nossa na côrte de Vienna. Na tradição diplomatica portugueza nem siquer a interrompera o mudar de ares do Principe Regente no Rio de Janeiro emquanto a Europa procedia á liquidação forçada do poder napoleonico. Despachára D. João para Vienna o sexto marquez de Marialva, negociador do casamento de D. Pedro e D. Leopoldina. Desempenhou missão com o fausto de Marialvas no orgulho de uma raça. Em Vienna tambem o marquez de Barbacena buscára obter segundo consorcio para D. Pedro I, não sem encontrar tropeços e picuinhas.

Succedendo a Araujo Gondim, collega de carreira, na legação do Brasil em Vienna, apparecia Varnhagen na Austria onde Francisco José reinava havia vinte annos. A' memoria publica doía na época a derrota de Sadowa, á da familia imperial e real pungia o fuzilamento de Maximiliano no Queretaro mexicano.

Mas até no traje todo luto se allivia. Aos poucos Vienna ia esquecendo o campo de batalha de Koniggratz recuperando feição de Pariz do Oriente. No trabalho o primeiro dos funccionarios publicos austriacos, o imperador Francisco José, tentaria olvidar lento e lento as dôres abatidas sobre a sua dynastia com certos destinos de Atridas.

Em qualquer paiz a diplomata recem-vindo, sobretudo como chefe de legação, acode preoccupação, a de entregar credenciaes. Varnhagen já a isto habituado no desdobrar de carreira, embora em paizes sul-americanos mais despidos de ceremonias.

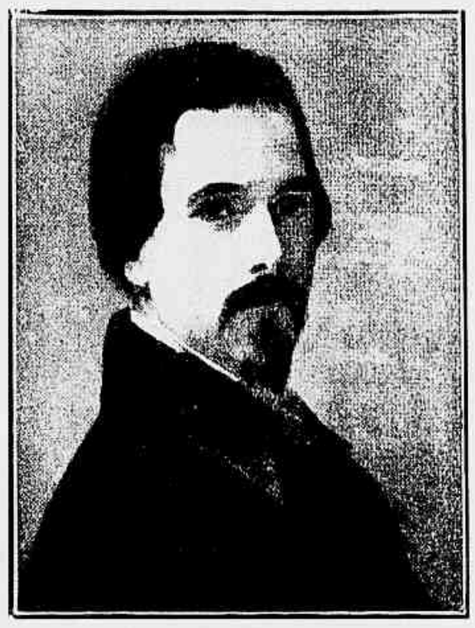
Aquelle acto na côrte austriaca assumia especial importancia, ella adstricta á minudente sobre imperiosa etiqueta hespanhola.

Varnhagen tinha de obedecer-lhe. Na manhã das credenciaes parou á porta de nossa legação berlinda de côrte, puxada a tres parelhas. D'ella saltou camarista para ir ter com Varnhagen já na sala nobre da legação. Approximam-se o camarista e o diplomata; cobrem-se, symbolo da soberania dos chefes de Estado que representam.

Escravo de formulas preestabelecidas, o camarista convida Varnhagen á audiencia de S. M. o imperador da Austria e rei da Hungria. Accedendo logo ao reclamo, ministro e camarista descem as escadas da legação, nós pelo ministro á direita, a Austria pelo camarista á esquerda. Na berlinda de côrte, fica o diplomata no fundo, o camarista em frente.

Uma berlinda conduzindo o addido da legação precede a carruagem principal. Quando passa esta diante de sentinellas ha apresentar de armas.

Avista-se emfim o palacio real, a Hofburg. A berlinda da frente pára debaixo



Retrato de Varnhagen por Madrazzo, na Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

da sala das cerimonias, desce o seu occupante, acompanham-o até a escada dos embaixadores. Ahi vae ter a berlinda do ministro entrada por outro lado, pelo Pateo Suisso ou Schweirhof.

Varnhagen é recebido no alto da escada. Atravessa tres salas nas quaes se alinham soldados. Na sala do Conselho Secreto encontra Varnhagen o Camarista Mór, a esperal-o, adiantando-se com passos medidos até o meio do aposento.

Saudações reciprocas. Penetra o Camarista Mór na Sala das Audiencias, annuncia ao imperador a chegada do ministro do Brasil, convidado a entrar.

Abrem por inteiro a porta da sala, nella de um lado e outro dous guardas de espada nua. Varnhagen avista Francisco José, comprimenta-o com tres profundas cortezias.

Entregues as credenciaes, Varnhagen é seguido pelo seu unico companheiro de legação, o addido de 1.ª classe Ribeiro de Aguilar.

Retiram-se ministro e addido, caminhando de costas, estas jamais apresentadas ao imperador. Reatravessam os diplomatas as salas da ida e observando-lhe o itinerario chegam ás berlindas que vão leval-os ao seu paiz, isto é á legação brasileira.

As audiencias para apresentação de credenciaes realisavam-se sempre por volta de meio-dia. Então, para não perturbar cerimonia, a banda de musica não devia como de costume tocar no pateo da Hofburg.

Embaixadores e ministros apresentavam-se á imperatriz, com menos ceremonial, á noite, nos apartamentos da soberana. Se casado o diplomata, acompanhal-o-ia a esposa.

Apresentadas as credenciaes pode Varnhagen acreditar-se um pouco cidadão de Vienna, ao menos por atavismo não lhe devendo ser estranha a lingua allemã, soada no lar paterno.

A vida do diplomata tem dupla feição, é de cellula e de mundo, aquella na legação onde se elaboram os negocios proprios e se participa dos alheios. Representa a vida social, indispensavel ao diplomata, o mundo, inimigo d'alma sempre acompanhado pelos dous socios da perdição, o diabo e a carne. Para o homem da *carrière* resumem o primeiro as chancellarias, o segundo os bailes onde as as mulheres bem vestidas são mais despidas, onde o sentido visual e o auditivo expostos estão a tantos chamarizes, a tantos paraizos femininos que só receiam ser perdidos pelo sexo forte.

Installado na cellula, sabido quanto Varnhagen era laborioso, d'ahi se communicava com o Brasil cifrado na Secretaria dos Estrangeiros, a principio no Campo da Acclamação e depois no cáes da Gloria e já dirigida pelo futuro Cabo Frio.

Tem Varnhagen de prestar contas aos ministros da sua pasta. Succedem-se numerosos: Silveira de Souza, Paranhos, Cotegipe, Pimenta Bueno, Manoel Francisco Corrêa, de novo Cotegipe, seguindo-se-lhe Carneiro de Campos, Diogo Velho e Domingos de Souza Leão, barão de Villa Bella, este o ultimo dos ministros aos quaes Varnhagen se dirigiu.

Findo o trabalho da cellula, isto é da legação, podia Varnhagen gozar Vienna, fruil-a nas espheras officiaes ou não, as primeiras monotonas por mais compassadas, servas do protocolle, a prodigalisar salamaleques e piruetas no evitar desconchavos.

Não faltavam figuras á côrte austriaca do tempo de Varnhagen. D'ella a maior luz projectava-se sobre o imperador e a imperatriz, casal cuja vida começada por subito e imprevisto idyllio terminaria em successão de actos de tragedia. Dous já havia quando Varnhagen ministro: a morte de Maximiliano e a loucura da mulher d'elle, a imperatriz Carlota.

Francisco José, imperador da Austria, e seus filhos, Rodolpho, principe herdeiro, e a archiduqueza Gisella, ao tempo da missão Varnhagen.

Em 1868, Francisco José, que recebera as credenciaes de Varnhagen, *persona grata*, contava trinta e oito annos, nascido em 1850. Estava em plena posse da virilidade Kaiser Franz Joseph, como o tratavam os viennenses. Mas a felicidade não lhe seguira as pegadas, semi-deserto o proprio lar.

A esposa afastara-se d'elle e de Vienna, já começando a merecer o cognome dado por Barrés: era a Imperatriz da Solidão cada vez mais a merecer o titulo até o dia do golpe de lima de Luccheni em Genebra em Agosto de 1898.

Não tinha, pois, Varnhagen muitos ensejos de avistar a imperatriz Elisabeth, a Wittelsbach prima de Luiz II da Baviera, o Rei Virgem. Nunca soube a mulher de Francisco José pôr em pratica o conselho materno da duqueza Ludovica da Baviera: cumpre que as princezas aprendam a aborrecer-se com graça.

Mais facil para Varnhagen seria vêr o principe herdeiro o futuro Atrida dos drama de Mayerling. Tinha dous lustros em 1868 e Varnhagen em Vienna poderia acompanhar-lhe o desenvolvimento até os vinte annos.

Ministro um decennio na capital austriaca, Varnhagen seria convidado aos bailes da côrte. Nelles pouco se dansava apezar da orchestra de Eduardo Strauss reiterar convites á valsa, a começar pela *Invitation* de Weber. A affluencia de convidados, em geral cerca de dous mil, difficultava o girar dos pares.

Espectador intelligente, certo Varnhagen muito observaria as salas de baile onde os seus collegas do corpo diplomatico e as esposas d'elles representavam os mais diversos paizes.

Vienna, a alegrissima, era enthusiasta do Carnaval grato a personagens, ignoramos se Varnhagen no ról. Nem haveria estranhar encontral-o nelle. Na juventude Francisco José fôra infatigavel dansarino em bailes á fantasia nos quaes todas o queriam por par, alem do mais porque o imperador valsava divinamente. Numa valsa se promette muita cousa e nenhum indiscreto ouve.

Talvez muito amigo de musica, não haviam de faltar a Varnhagen em Vienna occasiões e locaes para deliciar-se com os sons. Só a Opera viennense bastava para satisfazel-o, com os seus incomparaveis córos, com os seus bailados admiraveis para quem não se contentasse só em ouvir. Em Vienna havia tambem concertos por toda a parte, até nas igrejas. Deus adorado em musica no olvido da prece.

Segundo Tissot nenhum medico conseguio curar a febre do prazer nos viennenses, frequentadores de cafés. Frequentaria Varnhagen o café Daum, logar de reunião diaria da gente de côrte, do escól da officialidade, dos diplomatas e dos politicos, estes por officio mais loquazes, aquelles tambem por officio mais reservados.

Alem da legação em Vienna eramos representados na Austria por um consulado geral, de jurisdicção em Trieste e Fiume, a primeira cidade no seu fundo de golfo adriatico, a segunda dando porto unico á Hungria e nossa conhecida pelas resmas de papel.

Não é de crêr fosse exhaustivo na Austria tanto o nosso trabalho diplomatico como o consular. Em 1871 teria a legação de participar de alto luto por princeza nossa, D. Leopoldina, duqueza de Saxe, filha mais moça de D. Pedro II, fallecida em Vienna a 7 de Fevereiro de 1871, com incompletos vinte e quatro annos. Nem sempre espera muito a sepultura, não raro de pressas descabidas.

No dia de S. Pedro de 1878, em Vienna, era vez de morte de Varnhagen, visconde de Porto Seguro. Tal titulo ao estudioso no homem causára a maior alegria quando concedido, em 1874, por delicada indicação de D. Pedro II. O imperador coroou o historiador.

Escragnolle Doria

# "JAZZ" E "BLUE"

POR EDUARDO TOURINHO

MIAMI BEACH! Noite calida de Julho... Miami preciosa! artificial! inconfundivel! Miami das "villas" sumptuosas dos reis de Wall Street — os prestidigitadores do Dollar, os magos do Cambio, os manipuladores da Fortuna! Miami cubista! das casas de vinte andares e das praias orladas de palmeiras! Miami nocturna! fogueira polychroma de grandes annuncios verdes, vermelhos, azues incendiando, a côres, a fachada das casas brancas e a fita de asphalto das ruas cinzentas...

No *Tropical Jungle* — o mais curioso *dancing* da Florida. Uma construcção redonda, cercada de folhagem. Sobre uma circumferencia cimentada, de trinta metros de diametro, muitas mezas. Gente dansando. Em torno ás mezas, uma multidão de roupas claras a sorver refrigerantes. Ao fundo, como numa archibancada, o *Jazz* a estridular o necrologio do seculo...

Os possantes pharóes apagaram-se por instantes e, por instantes, os dansarinos deixaram de dansar. O *speaker* annuncia um numero sensacional: certa cantora russa gorgeia uma canção nativa. A slava de cabelleira platinada derrama pelo recinto, á melodia da voz, as palavras incomprehensiveis da canção barbaresca. Uma chuva de applausos! Depois dos applausos, outro numero: uma bailarina de Hawaii! O *Jazz* neurastheniza-se! No disco de cimento, sob suavissimos reflectores coloridos, apparece a bailadeira. Uma esculptura de bronze! Vela-lhe os olhos uma mascara negra. Uma tanga negra cobre-lhe os rins. Salomé tropical, elastica, acrobatica, phantastica, improvisou uma dansa maravilhosa: *Hula-Hula* dos hawaiianos, *Bamboula* dos hotentotes, Fandango dos espanhóes, Maxixe dos brasileiros, *Rumba* dos cubanos, *Jigg* dos irlandezes, *Hopack* dos cosacos!

Ainda outras *Variétés* exoticas... E a alegria estrepitosa do *Jazz* e a resignada melancolia dos *Blues*.

No *Tropical Jungle*, de Miami Beach, numa noite calida de Julho...

O *Jazz* executava o necrologio do seculo...

O *Jazz* adormecia saudades e rememorava uma pagina de Fernando Zegri sobre a musica negra da Norte-America: a chronologia do *Jazz*, a immortalidade do *Jazz*, a algazarra do *Jazz*, a neurasthenia do *Jazz*...

Foi Jasho Brown — musico dos cabarés negros de Chicago — o inconsciente creador desta palavra onde se fundem todos os sons: *Jazz*. Quando elle riscava os salões com a gymnastica sonora dos instrumentos cobertos com taças de lata e bonnés de jockey, a multidão exigia: — Mais, Jasho! Mais, Jas....

Mas, em verdade, foi entre escravos, nos campos de algodão das cercanias do Mississipe, que nasceu o *Jazz*. Foram os escravos negros que o transplantaram para os Estados Unidos e é entre os negros norte-americanos que o *Jazz* toca ao apogeu. O instrumental bizarro da orchestra excentrica inverte as pautas musicaes. Interrompe, tritura os rythmos. Complica e simplifica a musica. Quebra-a, despedaça-a, revolve-a, arrasta-a, accelera-a...

*Jazz* — symbolo de um seculo turbulento e vazio...

E o *Blue*? O *Blue* — "estado de desesperação triste e resignada"? Os *blues* succederam aos *spirituals* — aquelles canticos presagos e dolorosos com que os negros celebravam as festas religiosas e velavam os moribundos e os mortos queridos.

Dos *Spirituals* nasceram as primeiras canções melancolicas, repassadas daquelle *sentimentalismo das ruas* de que falava Daudet. E essas canções se popularisaram assobiadas pelos porteiros e orchestradas pelos musicos dos *bars*.

Dessas canções peculiares á alma de cada povo, dessas canções que erravam das ruas de New-Orelans ás balsas do Mississipe — que os porteiros assobiavam e as orchestras de *bar* sonorisavam—é que nasceu o *Blue*.

Um compositor de genio — Handy — colleccionou-as, romantiscu-as, estyliscu-as.

Handy recorreu ao *folk-lore* da raça, auscultou o sentimentalismo infantil do saxão e a escaldante sensualidade do negro e, amalgamando-os, creou o *Blue* — "desespero resignado e triste"...

Naquella noite calida de Julho, no *Tropical Jungle* de Miami Beach, desenrolava-se a pagina de Zegri emquanto o *Jazz* executava a Marcha Funebre do seculo...

# Fluminense F. C.

O baile de anniversario do Fluminense F. C. teve um cunho de suprema distincção. O aristocratico *cercle* das Laranjeiras abrigou uma sociedade numerosa e fidalga, que inscreveu nos annaes da elegancia indigena uma das mais lindas paginas. Na gravura ao lado destas linhas, vê-se, rodeada de senhoras e senhoritas do *grand-monde*, a senhora Getulio Vargas.

# Livros Novos

LINGUA DE TRAPO, por Berilo Neves — (*Civilização Brasileira, S. A. — Rio—1934*)

O victorioso chronista da *Costela de Adão*, de *A Mulher e o Diabo* e de *Pampas e Cochilhas*, tres vezes victorioso, surge agora deante da critica com dois livros a um tempo — *Seculo XXI* e *Lingua de Trapo*.

O *Seculo XXI*, como ainda é recentissimo, fica para depois...

Neste breve registro, caberá apenas, por hoje, o outro, o livro de aphorismos e paradoxos, como diz o autor.

Berilo Neves é, no mundo litterario, uma figura singular, com um feitio todo seu, altamente encantador e impressionante, e uma personalidade inconfundivel. *Blagueur* por excellencia, tem tirado o maximo proveito e o melhor dos seus triumphos do genero que escolheu e que é um impenitente troçar das mulheres todas. Já o ouvimos chamar de *apache* litterario, porque quanto mais elle lhes bate mais o querem ellas...

*Lingua de Trapo* contém uma série inexgottavel de phrases contundentes, verdadeira saraivada de raios sobre o sexo fragil e — dentro das paginas do livro, que não é só de doestos ás mulheres — são essas phrases que mais sobresáem e que melhor definem o admiravel escriptor que Berilo Beves sempre foi e que affirma ser cada vez mais.

O festejado e prestigioso litterato, com o seu novo livro, ficou ainda maior.

✦

ESFORÇO INUTIL, romance de Eloy Pontes — (*Record Editora — Rio — 1934*)

Será mesmo um romance?

Não parece e não deixa de parecer, porque se o seu feitio original — e originalidade intelligente é meritoria — é de desnortear, as paginas do livro teem uma sequencia innegavel, que é o aspecto typico dos romances.

*Esforço inutil* é uma obra em que erra um symbolismo, não raro delicioso, e em que se encontra em cada periodo uma ironia, quasi sempre venenosa. O autor, misturando esses condimentos, traçou um livro bonito, polvilhando por cima, aqui e alli, phrases cheias de encanto e deixando nas encruzilhadas da contextura conceitos doutrinarios, profundamente humanos, sobre o palpitante problema social.

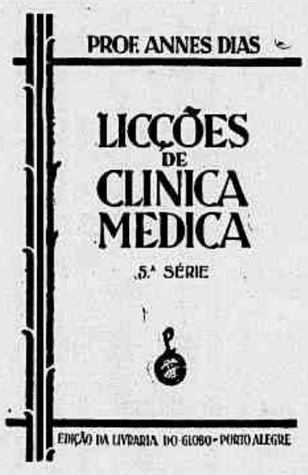
O sr. Eloy Pontes é um nome afeito ás lides litterarias e por isso o seu romance não contém as indecisões dos que ensaiam os primeiros passos. E' positivo, sem tropeços, capaz de definir um periodo de convulsão na vida nacional e de figurar entre os livros que se desfolham e bebem com avidez.

✦

LICÇÕES DE CLINICA MEDICA, pelo prof. Annes Dias — (*Livr. do Globo — Porto Alegre — 1934*)

A operosidade do prof. Annes Dias, que o Rio Grande do Sul bem conhecia, vem ultimamente crescendo de modo extraordinario e attestando-se através dos seus excellentes livros. Temos presentes as *Licções de Clinica Medica*, da 5.ª série.

Falta a quem, no momento, redige este breve registro a competencia necessaria ao exame da obra; entretanto, é ella endossada por um nome que a terra gaúcha tem como um dos mais eminentes no mundo medico. Professor de Clinica na Faculdade de Porto Alegre, membro da Academia Nacional de Medicina e — agora — transferido para a cathedra da mesma disciplina na Faculdade do Rio de Janeiro, o dr. Annes Dias é uma individualidade de supremo relevo na sciencia, e a sua projecção não se limita á terra natal, porque já se espraia, de ha muito, pelo paiz.




As *Licções de Clinica Medica* do prof. Annes Dias representam uma obra de valor inestimavel, que está fadada a servir de guia ás futuras gerações de medicos.

✦

ELEMENTOS DE PHYSICA, por Alvaro Magalhães — (*Livr. do Globo — Porto Alegre — 1934*).

A Livraria do Globo, cujas edições de obras didacticas são em numero infinito, acaba de publicar os *Elementos de Physica* do dr. Alvaro Magalhães, professor da Universidade Technica do Rio Grande do Sul.

A obra é, com o simples manuscio das suas paginas, capaz de attrahir a attenção, mercê da belleza graphica, realçada por mais de quatrocentas gravuras, schemas, traçados e photographias; lida, assume proporções enormes, porque, dentro do rigorismo da exactidão, o autor soube dispôr, com a sua competencia de cathedratico, os assumptos varios, imprimindo-lhes um cunho immenso de clareza, que é o segredo da victoria dos livros de pedagogia.

Um compendio optimo, em summa.

**A CINELANDIA — o quarteirão carioca dos cinemas.** (*Aguarella de Kennedy*)

# Vida Fluminense

No Palacio do Ingá, ao ser assignado o decreto da officialização da Escola Technica Fluminense, vendo-se commandante Ary Parreiras, interventor federal, ladeado pelo corpo docente e discente e representantes da Faculdade de Direito de Nictheroy e outros.

A directoria do Club Central em pose para a REVISTA DA SEMANA, quando do baile do 14.º anniversario do aristocratico *cercle* fluminense.

Um flagrante do baile de anniversario do Club Central.

A Tarde Brasileira de Infancia e o I. Orpheonico Fluminense no Paço Municipal: grupo tirado por occasião da visita de agradecimento ao prefeito, dr. Gustavo Lyra, que se vê sentado, ao centro.

Tennistas do Fluminense F. C. do Club Central, de primeira classe, que tomaram parte na inauguração da segunda quadra de tennis do Club Central.

*Ao lado:* a mesa que presidiu á sessão solemne commemorativa do 57.º anniversario da fundação da Sociedade Beneficente Amparo Operario, vendo-se na presidencia o dr. Castro Guimarães.

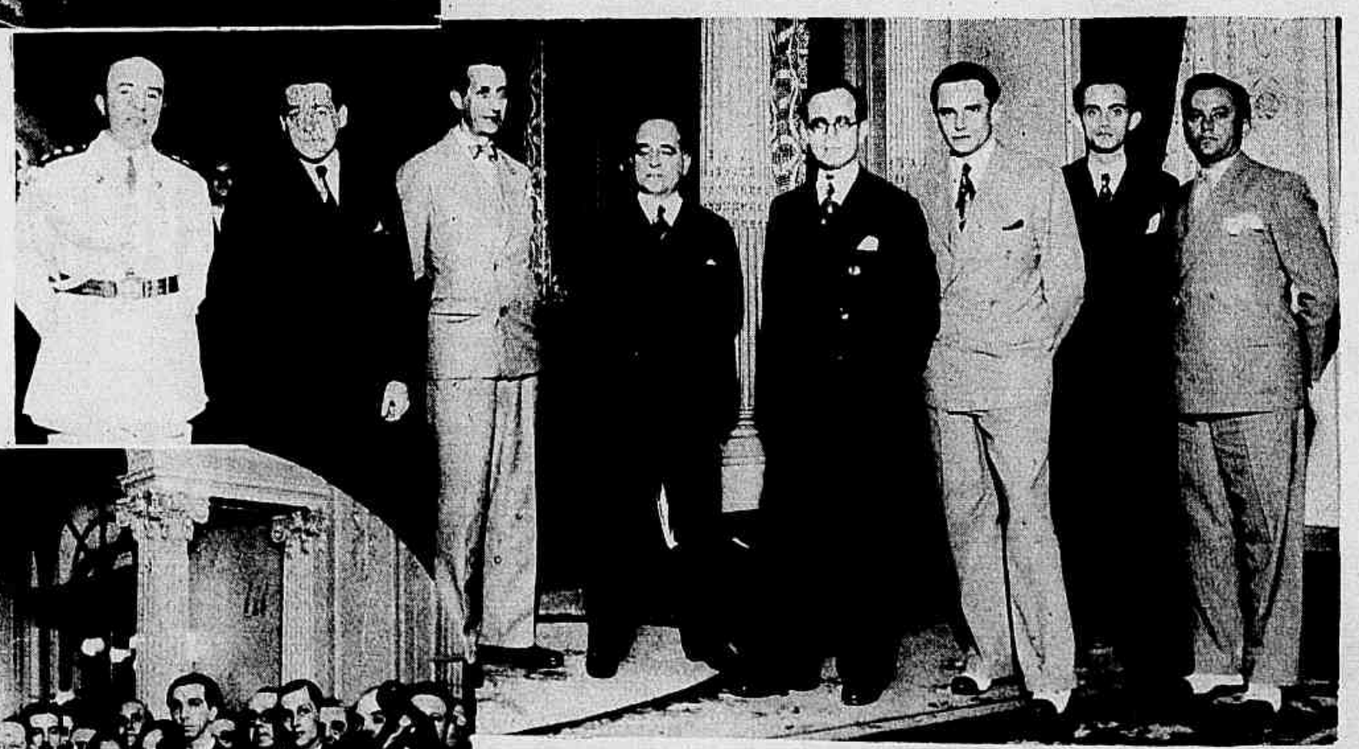
# A eleição do Sr. GETULIO VARGAS

O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, ao sahir da cabine indevassavel, installada no Palacio Tiradentes, afim de depôr o seu voto — o primeiro de todos — na urna, para presidente da Republica.

O sr. Antonio Carlos abrindo a urna, após haverem votado todos os constituintes.

No Palacio Guanabara: o sr. Antonio Carlos ao levar ao sr. Getulio Vargas a noticia da sua eleição pela Assembléa, para o cargo de presidente da Republica no quadriennio a terminar em 3 de Maio de 1938. Em torno do chefe da Nação e do presidente da Assembléa, ministros de Estado, deputados e pessôas gradas.

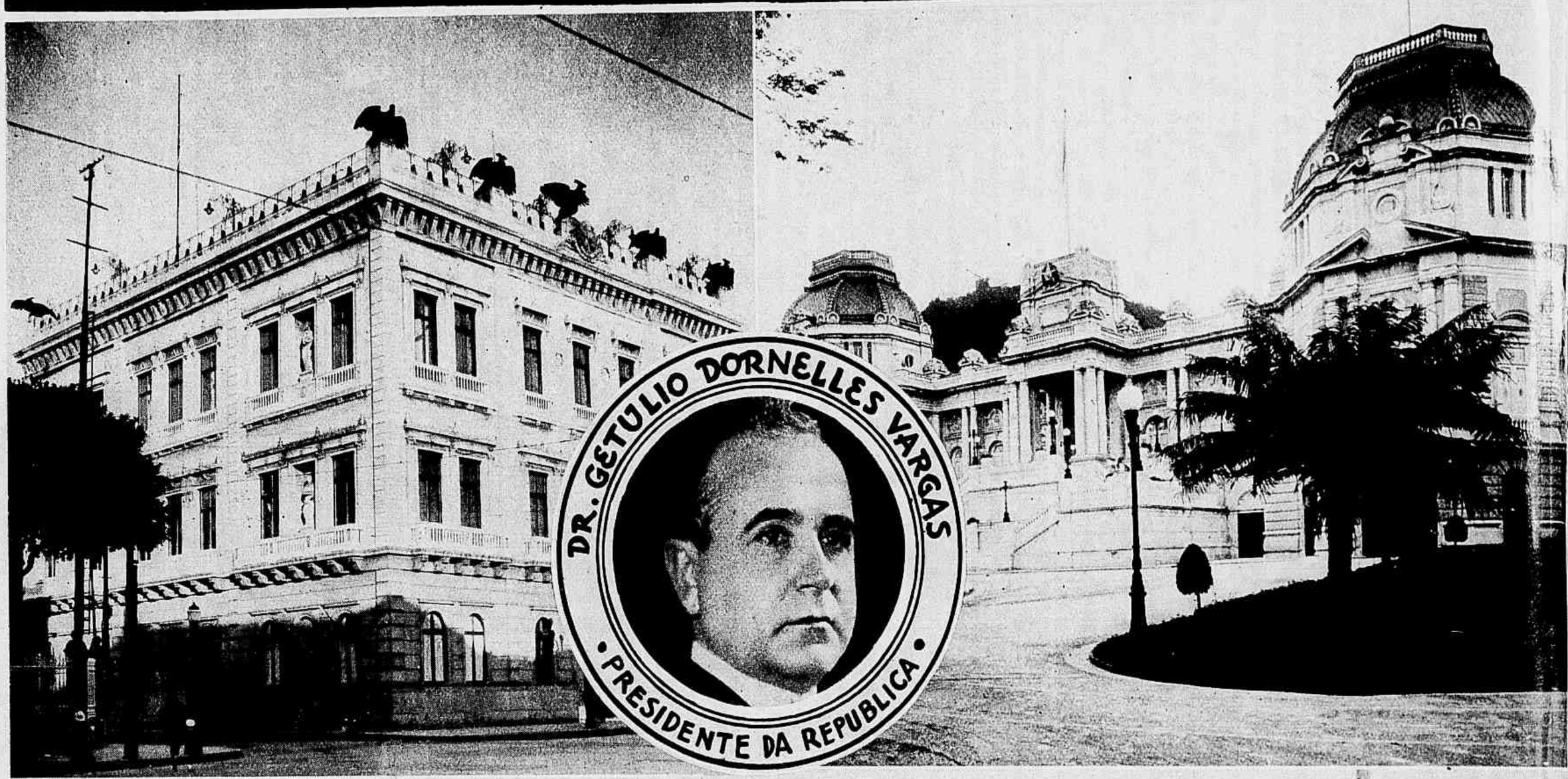
O presidente da Assembléa, tendo á direita o deputado Mario de Paiva e á esquerda o deputado Nogueira Penido e o seu secretario.

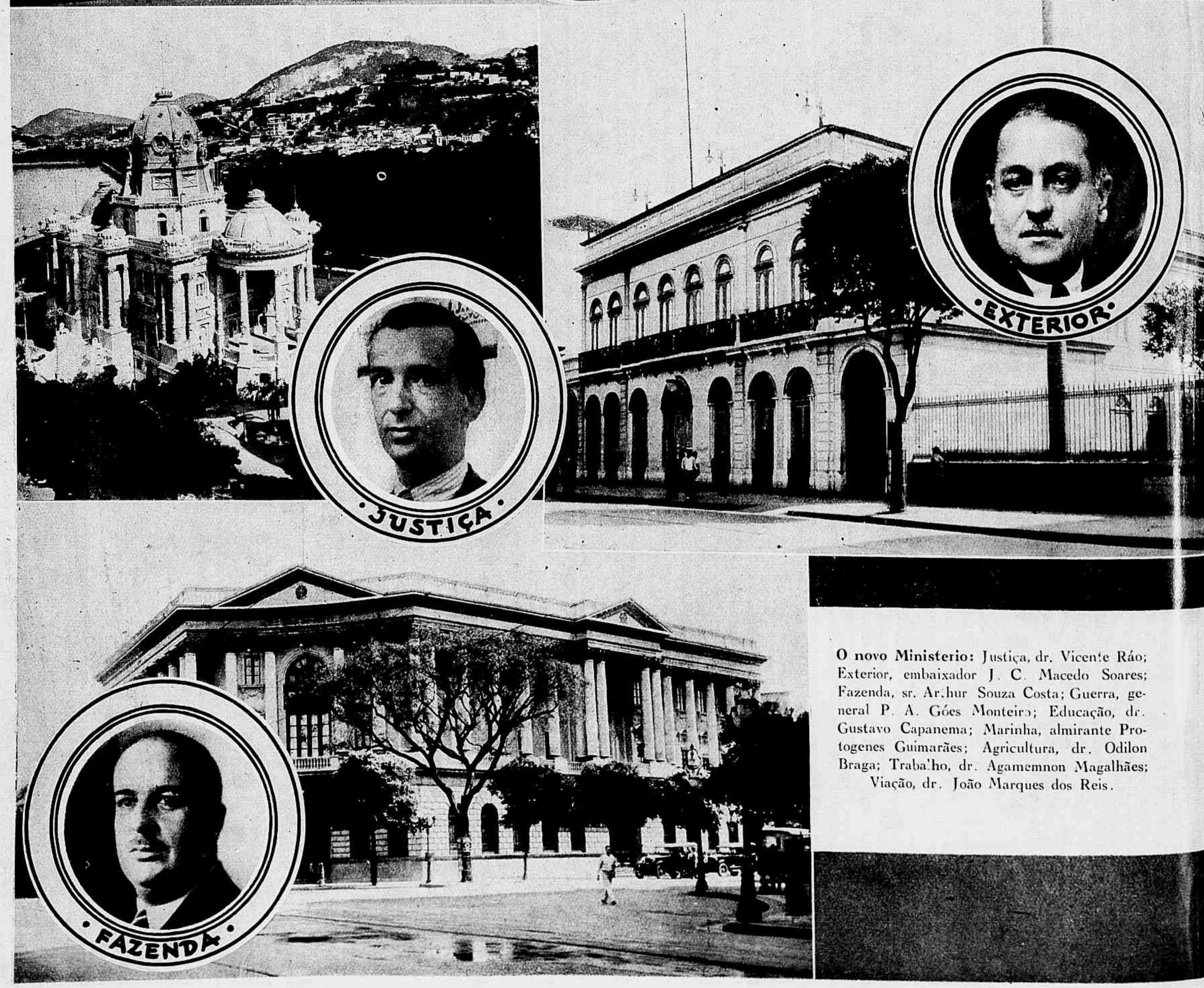


O sr. Getulio Vargas no Guanabara, na noite de 17, quando foi communicada a eleição de s. excellencia. A' direita do chefe da Nação, os srs. Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará; Luthero Vargas e cap. Garcez, da Casa Militar, e á esquerda o ministro José Americo e o dr. Ruy Carneiro, então secretario do sr. José Americo e hoje do gabinete do sr. Marques dos Reis, novo titular da Viação.

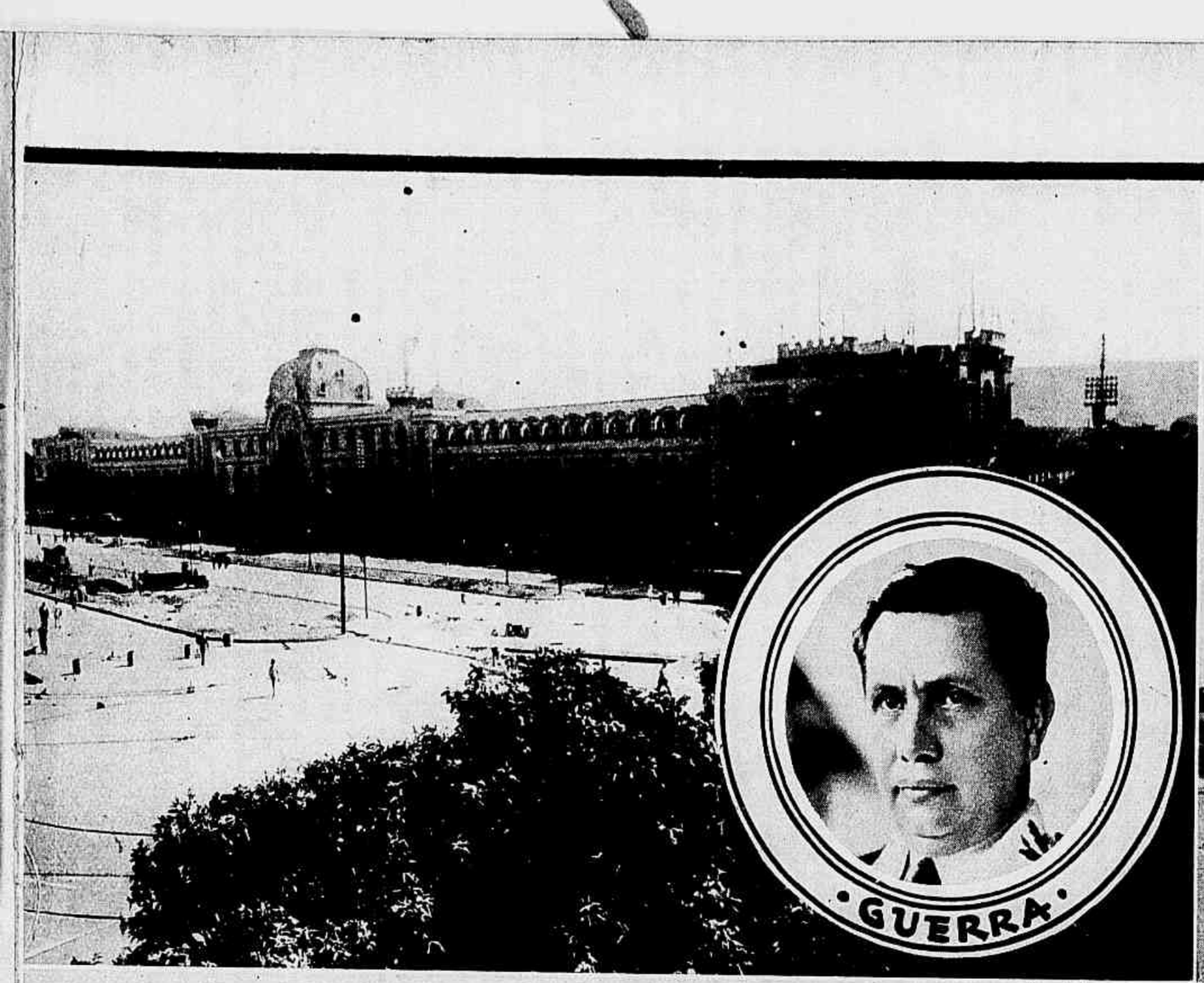
*A' esquerda*: grupo no Palacio Guanabara, vendo-se o sr. Getulio Vargas dando a direita aos srs. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, e Simões Lopes, *leader* da bancada gaúcha, e a esquerda aos srs. Antonio Carlos e general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul.

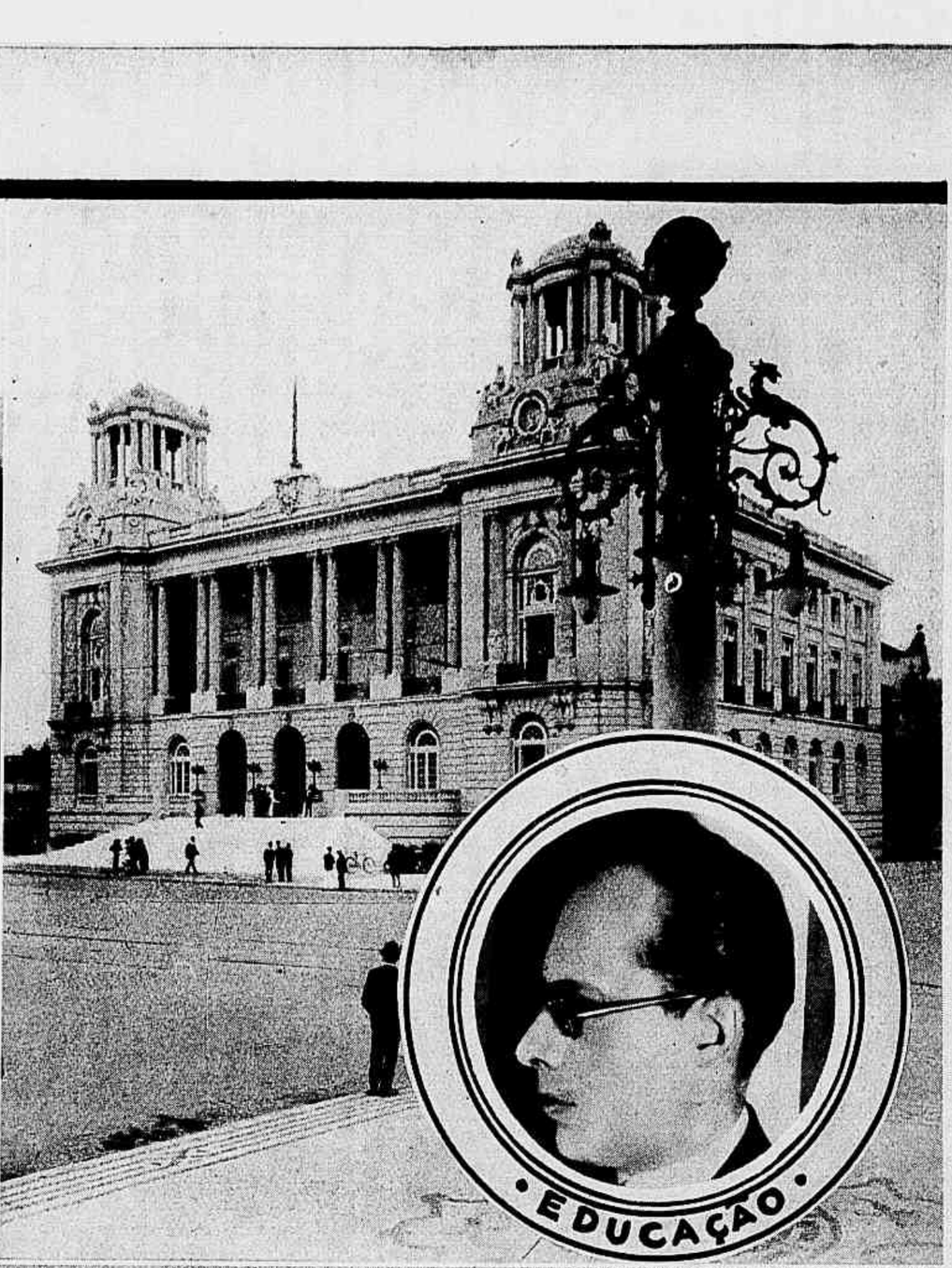
# 1934 • O NOVO GOVERNO • 1938




**O novo Ministerio:** Justiça, dr. Vicente Ráo; Exterior, embaixador J. C. Macedo Soares; Fazenda, sr. Arthur Souza Costa; Guerra, general P. A. Góes Monteiro; Educação, dr. Gustavo Capanema; Marinha, almirante Protogenes Guimarães; Agricultura, dr. Odilon Braga; Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães; Viação, dr. João Marques dos Reis.

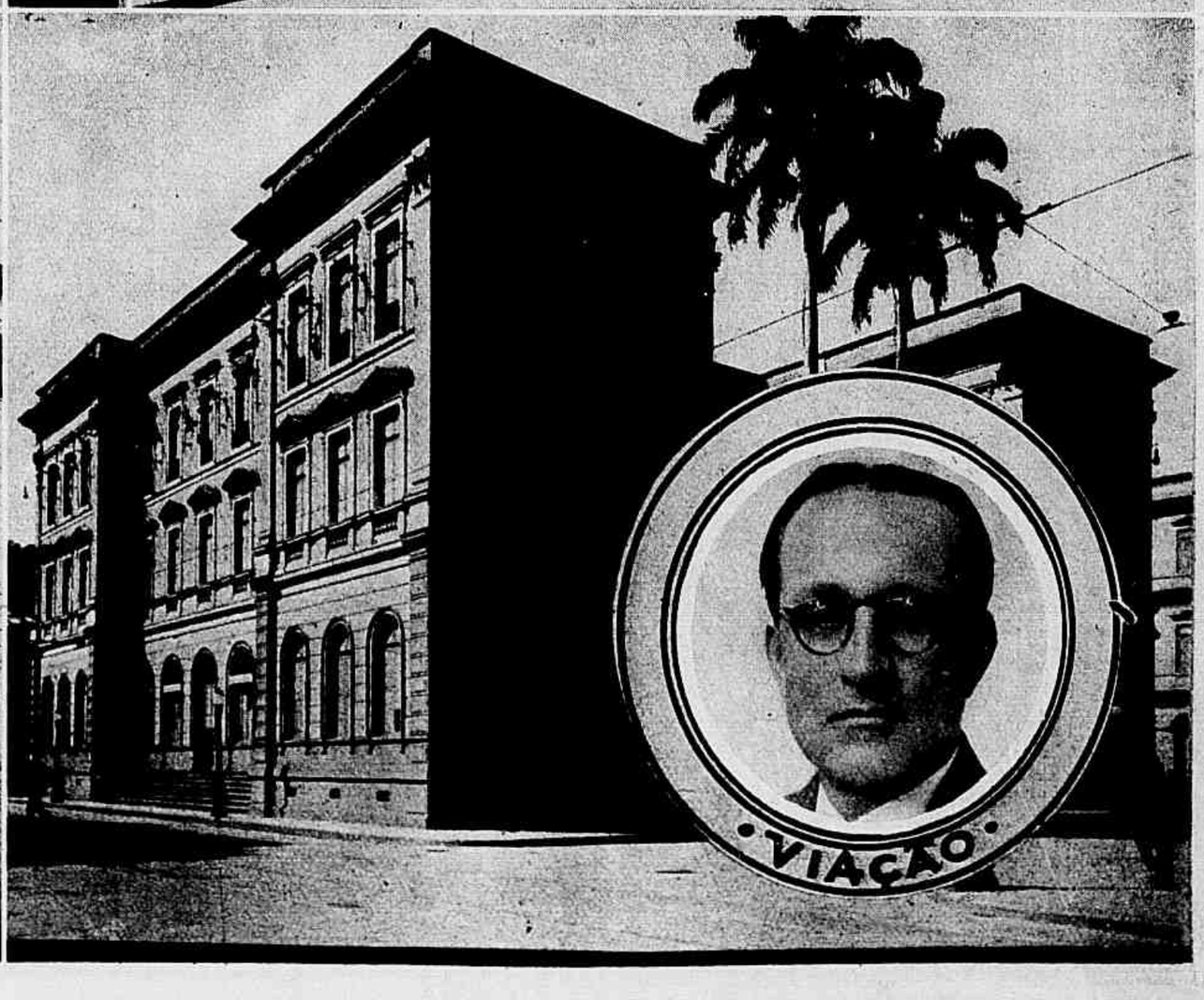

GUERRA


EDUCAÇÃO

MARINHA

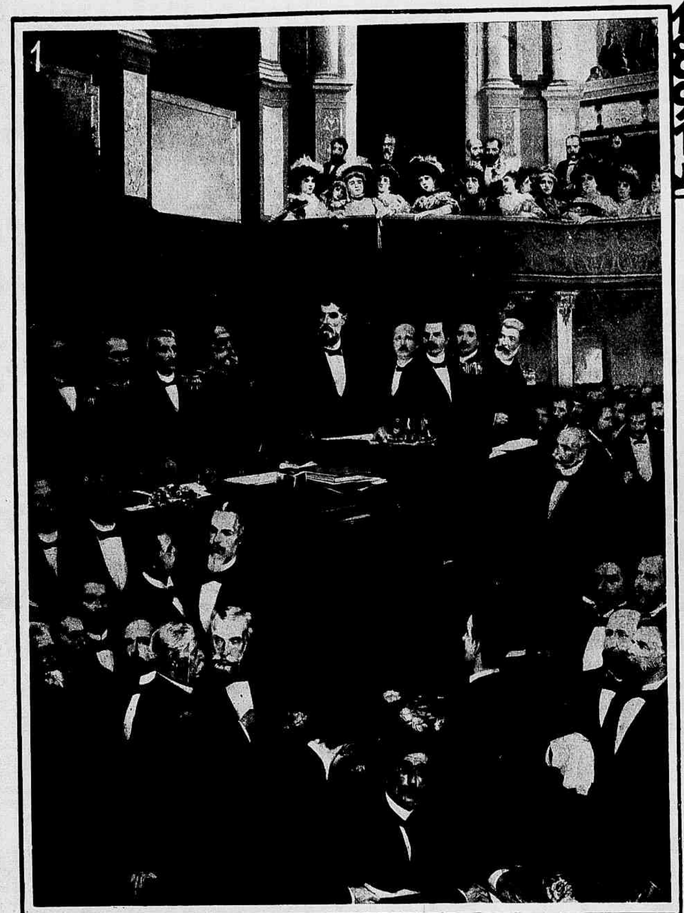
AGRICULTURA

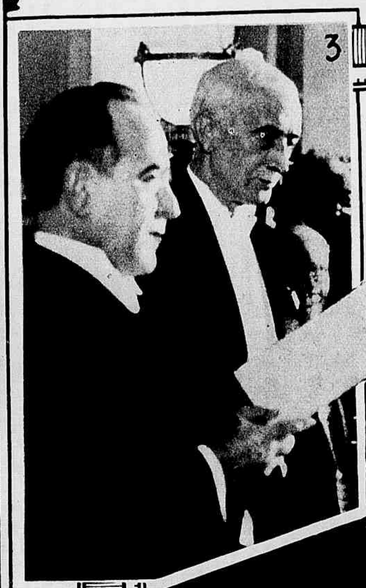
TRABALHO


VIAÇÃO

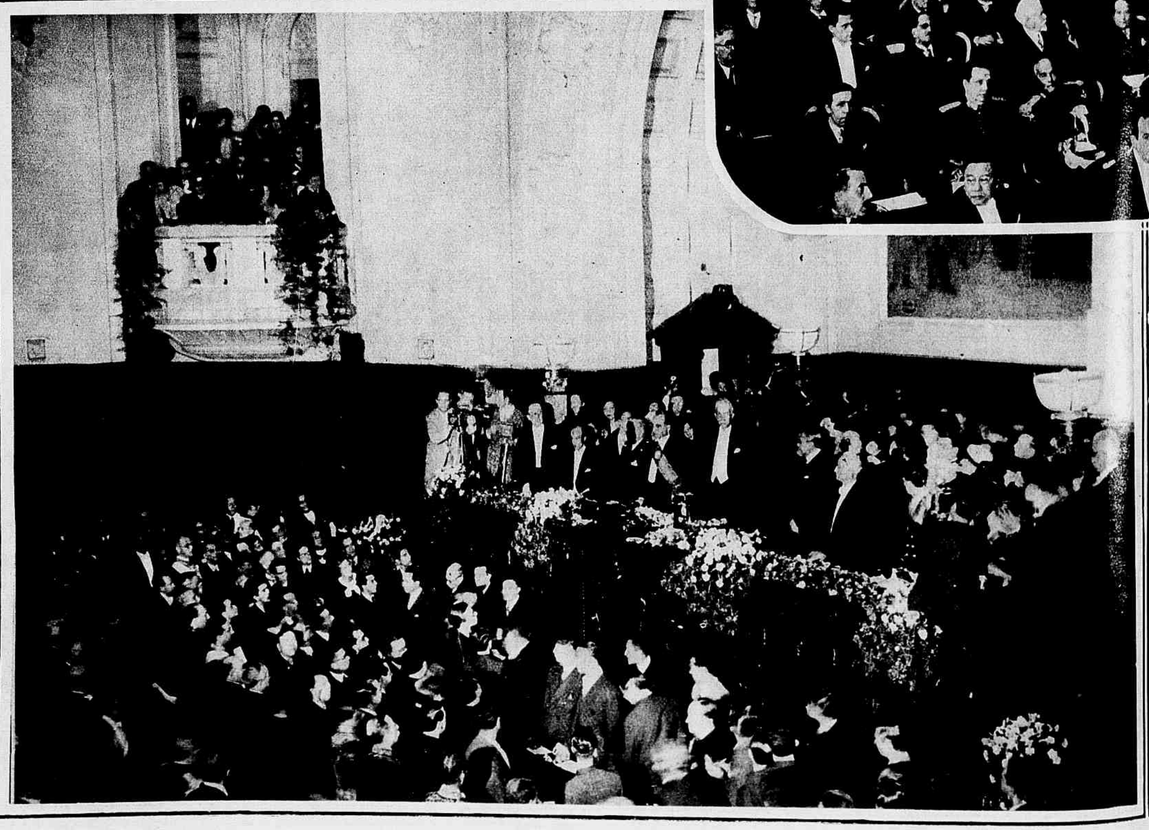
# A POSSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

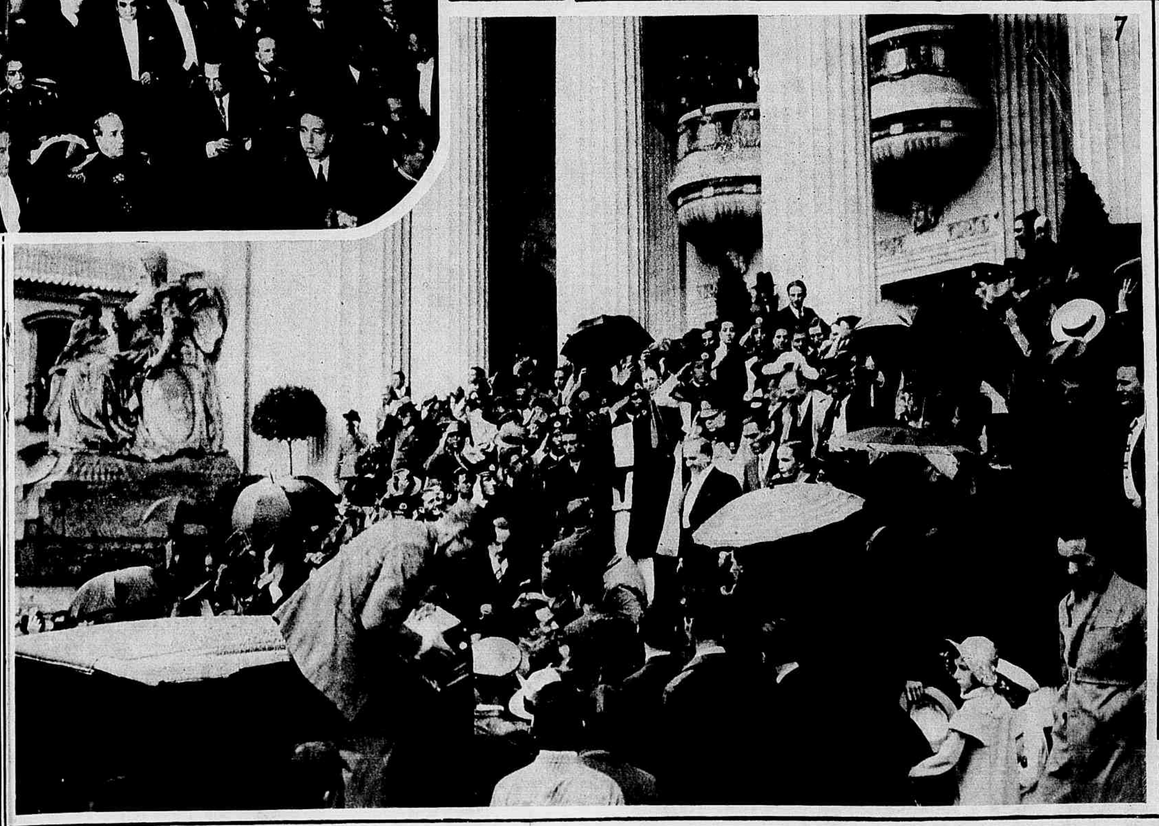
1891 — 1934





1 — O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca jurando perante a Assembléa Constituinte de 1891, presidida por Prudente de Moraes, a Constituição da 1.ª Republica (Quadro de Figueiredo). 2 — O sr. Getulio Vargas jurando perante a Assembléa Constituinte de 1934, presidida por Antonio Carlos, a Consittuição da 2.ª Republica. 3 — O juramento da Carta Magna pelo sr. Getulio Vargas. 4 — O sr. Getulio Vargas ao lado do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, com a faixa symbolica que este lhe appoz. 5 — Aspecto parcial do recinto, vendo-se nas primeiras filas o Corpo Diplomatico, ministros de Estado e interventores. 6 — Aspecto da Mesa, por occasião do juramento, 7 — A sahida do sr. Getulio Vargas do Palacio Tiradentes, após haver assumido a presidencia da Republica.





# Noticias e Commentarios

## O novo governo

Está constituido o Governo da Segunda Republica.

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, por eleição da Assembléa Constituinte, assumiu o cargo de Presidente da Republica e, iniciando a nova éra constitucional, remodelou o Ministerio, modificando-o quasi por completo. Dos nove ministros, dois apenas foram conservados: os srs. almirante Protogenes Guimarães, da Marinha, e general Góes Monteiro, da Guerra, dois vultos prestigiosos das classes armadas, ás quaes teem servido com o melhor dos seus esforços.

As outras sete pastas foram entregues a figuras de destaque no scenario nacional.

A Justiça ficou com o sr. Vicente Ráo, de S. Paulo, uma individualidade de accentuado relevo, de quem muito póde esperar o Brasil. Para a Fazenda, foi escolhido o sr. Arthur Costa, do Rio Grande do Sul, homem de conceito invejavel e de extrema capacidade de trabalho, afeito, através da sua vida de banqueiro, aos assumptos que se prendem á pasta que lhe foi confiada. A da Agricultura coube ao sr. Odilon Braga, de Minas Geraes, figura destacada, de tanto destaque que desde o inicio das conversações sobre a composição ministerial vinha sendo apontada. Para a pasta da Viação enviou o chefe da Nação o sr. Marques dos Reis, da Bahia, nome illustre de professor e administrador, que irá continuar a obra grandiosa de José Americo. O ministerio da Educação foi conferido ao sr. Gustavo Capanema, um dos mais assignalados valores novos, que a Revolução de 1930 revelou esplendidamente. A pasta do Trabalho foi ter ás mãos do sr. Agamemnon Magalhães, professor emerito, individualidade de larga projecção em Pernambuco, reaffirmada na Constituinte. Finalmente, o ministerio do Exterior, que vinha apresentando um titular interino, foi entregue ao sr. embaixador Macedo Soares, de S. Paulo, vulto de singular relevo, que desde a sahida do sr. Mello Franco era indigitado successor do eminente patricio que resolveu o conflicto de Leticia.

O novo Governo se inicia, com os nomes apontados, sob os melhores auspicios.

S. Ex. o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no dia da sua eleição, photographado no Guanabara em companhia de sua sobrinha Regina, filhinha do dr. Walder Sarmanho, secretario particular do chefe da Nação.

## Homenagem a Roberto Marinho

A bordo do "Astrida", presente o embaixador Fernand Peltzer, os antigos combatentes da Belgica prestaram hontem uma delicada homenagem a Roberto Marinho, director-redactor-chefe de O GLOBO, offerecendo-lhe um almoço de cordialidade. Na gravura vê-se assignalado o nosso confrade Roberto Marinho, que tem á esquerda o sr. Peltzer, embaixador da Belgica.

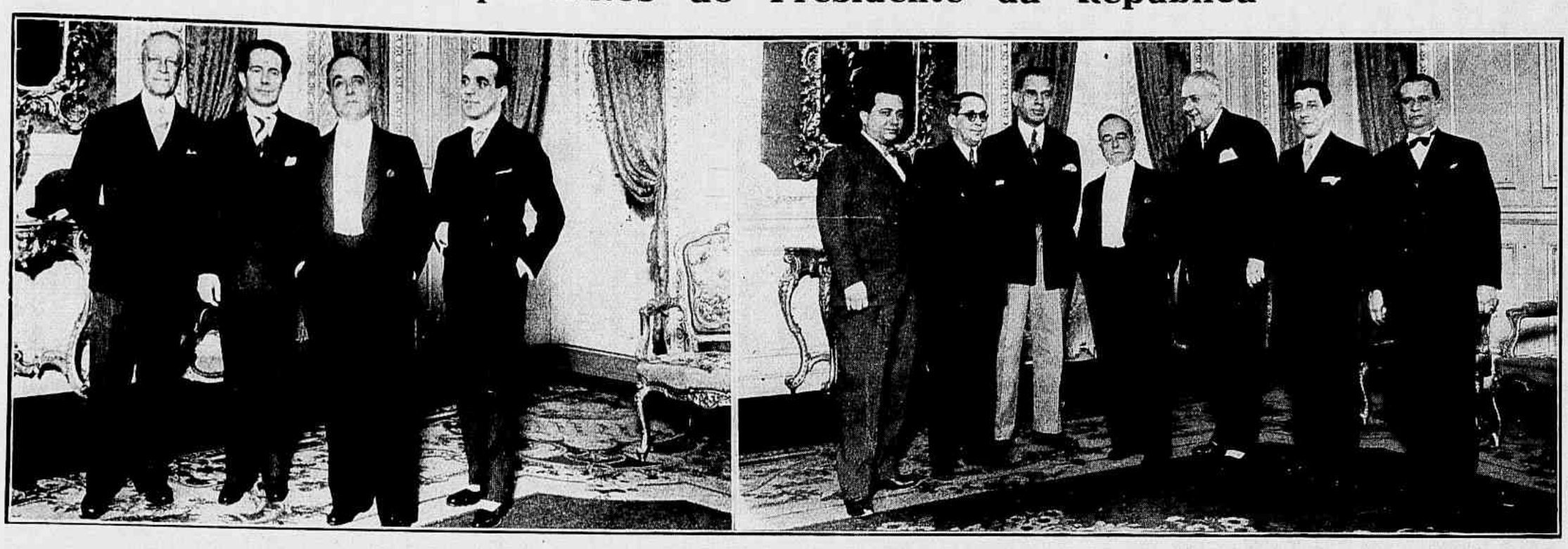
## Haydéa e Manoel Santiago

Um aspecto apanhado no salão de honra da Associação Christã de Moços, por ocasião do Chá de encerramento da exposição dos pintores patricios Haydéa e Manoel Santiago, que se viram cercados de expressivas figuras das artes e lettras. No grupo, vêem-se assignalados os dois consagrados pintores.

## As classes trabalhistas no Palacio Guanabara

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, rodeado pelas commissões das classes trabalhistas que foram ao Palacio Guanabara congratular-se com s. ex. pela eleição presidencial.

# Os cumprimentos ao Presidente da Republica



Por motivo de sua eleição, o sr. Getulio Vargas recebeu no Guanabara cumprimentos dos deputados á Constituinte. Na gravura á direita, vê-se s. ex. entre os seis deputados da bancada alagoana e á esquerda entre tres dos quatro da bancada amazonense.

## Anna Campos

Regressou ao Brasil, após dois e meio annos de permanencia na Europa, a sra. Anna Campos. A brilhante cantora patricia esteve aperfeiçoando os seus estudos no Velho Mundo com a sra. Felia Litvinne, artista wagneriana; entretanto, ao ouvir, longe da Patria, a voz de Vera Janacópulus interpretando musicas brasileiras, a sra. Anna Campos, a despeito de sua decidida tendencia para os classicos, não se poude furtar ao influxo do nosso *folk-lore*, e estudou-o tambem com a cantora brasileira.

A sua estréa verificou-se no Theatro Montparnasse, onde substituiu, de improviso, uma cantora que adoecera. Cantou, em seguida, na conferencia de mr. Luc Durtain, no Théâtre de L'Oeuvre, musicas de VillaLobos, Nepomuceno e Hekel Tavares, acompanhada pela sra. Ida Ackerman. E foi precisamente a senhora Ackerman quem, no *Courrier Musical*, disse da nossa compatriota: *Madame Anna Campos chante*

# AO "LEADER" DA MAIORIA

Aspecto parcial da mesa do banquete offerecido ao sr. Medeiros Netto, *leader* da maioria na Assembléa Constituinte, por motivo de sua acção coordenadora na elaboração da nossa carta basica. Vê-se assignalado o homenageado, que tem á esquerda o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa.

# UMA FESTA DE JORNALISTAS

Num dos salões do Automovel Cllub, realizou-se no dia 16 ultimo, ao meio dia, o almoço offerecido ao escriptor Eloy Pontes, pelo exito litterario do seu ultimo livro "Esforço Inutil". A homenagem lhe foi prestada por um grupo de jornalistas, homens de letras e deputados. Foi uma festa de intelligencia e de espirito, realizada com simplicidade, por isso mesmo que ella era espontanea e sincera. Fizeram-se ouvir diversos oradores: os srs. Ary Pavão, Raphael Pinheiro, Demetrio Haman, M. Paulo Filho, Roberto Lyra e Herbert Moses, todos pondo em relevo a obra litteraria do homenageado e o seu valor de jornalista profissional. Eloy Pontes, por ultimo, agradeceu, levantando a sua taça pela felicidade dos presentes.

# Uma grande data da Venezuela

O dia 24 de Julho assignala uma grande data para a Venezuela. Nesse dia nasceu Bolivar, o Libertador, e commemorou o seu anniversario o eminente general Juan Vicente Gomez, actual presidente da Republica, sob cujo governo vem a Venezuela attestando um magnifico surto de progresso, notadamente no terreno financeiro-economico. Damos aqui, em homenagem á data, á esquerda, o retrato do Libertador e á direita o do illustre presidente da Venezuela. Ao centro, o "Pantheon dos Heróes", quadro de Arturo Michelone, em cujo centro se vê a figura de Bolivar, presidindo a gloriosa cohorte dos heróes da Festa Magna. A unica mulher que ha na téla, á direita de Bolivar, é Luiza Cáceres de Arismendi, a heroiaa que tudo sacrificou pela patria.

*avec grâce et émotion, avec autant de charme que de naturel, et possède des qualités qui lui permettent d'aborder avec une égale aisance des oeuvres d'auteurs et de style divers.*

Registrando o regresso da brilhante cantora, podemos annunciar que em breve dará ella varios recitaes, no Rio e em S. Paulo, depois dos quaes tornará á Europa.

## O trabalho das menores

Até o momento em que não havia o Juizo de Menores, e antes da creação do Ministerio do Trabalho, o Rio de Janeiro não contava, em casas de funccionamento nocturno, com o braço das menores.

O Juizo tem uma finalidade imprescriptivel: proteger as creaturas na menoridade; o Ministerio tem outro objectivo indeclinavel: regular as horas de trabalho. Entretanto, não é raro que se vejam meninas, quasi creanças, servindo em cafés e casas congeneres até ás duas, tres e mesmo quatro horas da manhã.

Em via de regra, a frequencia desses estabelecimentos está bem longe de ser fina, e muito mais ainda de ter fóros de aristocracia. Não é, pois, difficil de prevêr a que vexames ficarão expostas as adolescentes que se dedicam a esse mister por necessidade, e não como vehiculo propicio a facilidades inconfessaveis.

Os poderes publicos deverão lançar os olhos para esse genero de trabalho, amparando as menores convenientemente, vedando-lhes ao menos o dispendio de energias até alta madrugada; e com isso evitará o precoce depauperamento de creaturas fadadas a melhor sorte e as preservará de prejuisos moraes, muito maiores, e que terão de ser communs nas horas e logares alludidos.

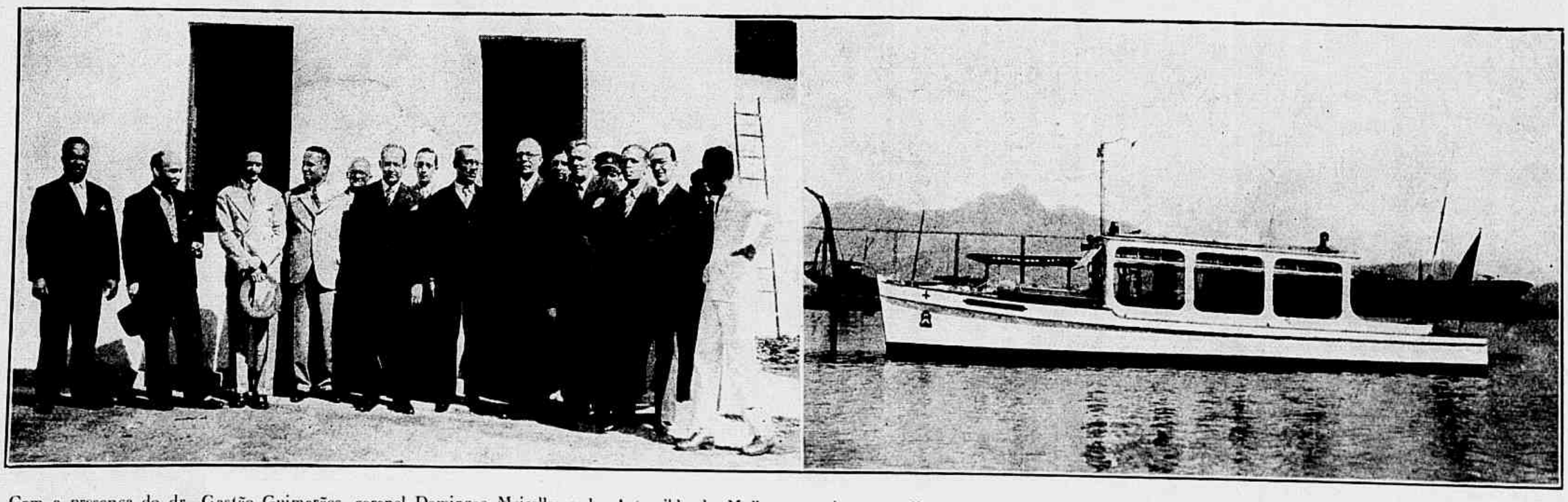
## Campanha da Tuberculose

Aspecto de um dos almoços-relatorio, que vêm sendo realizados diariamente pela Campanha da Tuburculose com um expressivo exito, de vez que, á data em que escrevemos, já estavam em perto de quinhentos contos os donativos com que o coração brasileiro contribuira para a generosa cruzada.

## Clarisse Leite

Senhorita Clarisse Leite, festejada pianista, que vae realizar na proxima 2ª. feira no Instituto Nacional de Musica, um concerto, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

# Um significativo melhoramento para accidentes no mar



Com a presença do dr. Gastão Guimarães, coronel Domingos Meirelles e dr. Astrogildo de Mello, respectivamente director da Assistencia Municipal, director e assistente da Limpeza Publica, e numerosos funccionarios dessas repartições, foi lançada ao mar, domingo ultimo, a lancha "Dr. Gastão Guimarães" que vae servir para acudir a accidentes no mar e transporte de doentes. As photographias acima, colhidas por occasião do lançamento, mostram: á esquerda um grupo de assistentes á ceremonia, vendo-se ao centro, no 1.º plano, o coronel Domingos Meirelles, director da Limpeza Publica, e á direita a nova lancha, que é um attestado flagrante de quanto, sob a gestão d'esse distincto funccionario, se tem proficuamente desenvolvido o trabalho das officinas.

# NOSSA TERRA

A' margem da estrada Therezopolis - Friburgo. (Photo de *Paulo Einhorn*).

## O exercicio da Odontologia

Só agora chegou ao nosso conhecimento, — através noticia publicada no ultimo numero da "Revista de Estomatologia" — que, entre os nomes escolhidos pelo Governo Provisorio para occupar postos no novel serviço de fiscalização do exercicio da odontologia, se encontra o do nosso prezado collaborador dr. Alexandrino Agra.

A escolha desse profissional é, sem favor algum, uma das mais acertadas, pois recahiu em um nome que só tem honrado a Odontologia, pelos inestimaveis serviços prestados ao seu desenvolvimento em nossa patria.

Occupando as mais altas posições electivas dentro das associações odontologicas desta capital, foi o dr. Alexandrino Agra reeleito por cinco vezes presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, alem de ter sido o presidente em exercicio do Conselho Nacional da Federação Odontologica Latino-Americana, vice-presidente do 3.º Congresso Odontologico Latino-Americano aqui reunido com desusado brilho em 1929 e membro da delegação que representou o Governo Brasileiro no 2.º Congresso Odontologico Latino-Americano, reunido em 1925 na cidade de Buenos Aires.

Possue o recem-nomeado o titulo de socio honorario de quasi todas as associações odontologicas brasileiras e de innumeras latino-americanas, tendo ainda sido eleito em 1930 professor honorario da Faculdade de Odontologia de Manáos.

Os serviços relevantes prestados pelo dr. Alexandrino Agra ao desenvolvimento da Odontologia no Brasil justificam amplamente a sua escolha pelo Governo para o cargo que vae occupar, mesmo porque, sobre o assumpto de fiscalização, possue o recem-nomeado interessantissimos trabalhos.

Por todos os motivos expostos, não sabemos bem a quem felicitar: se á Saude Publica pela acquisição de um elemento que só irá honrar o posto que vae occupar, si ao nosso prezado collaborador por ter sido nomeado inspector da fiscalização do exercicio da odontologia.

## O ROTARY-CLUB AOS CONSTITUINTES

O Rotary Club rendeu expressiva homenagem ao sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, e aos constituintes rotarianos, dedicando-lhes a sua reunião da semana passada. A pedido do juiz, dr. José Duarte, presidente do Rotary, o sr. Levi Carneiro saudou o sr. Antonio Carlos, convidado de honra, e S. Ex. respondeu em brilhante discurso. O dr. Oscar Sant'Anna fez a saudação aos constituintes rotarianos. Na cabeceira, vê-se o dr. José Duarte, presidente, que tem á direita o sr. Antonio Carlos, e, além dos rotarianos do Rio de Janeiro, deputados á Constituinte, srs. Levi Carneiro, Oliveira Passos e Negrão de Lima, os rotarianos membros de outros clubs, deputados Medeiros Netto, Marques dos Reis, Aloysio Filho, Aldo Sampaio e Teixeira Leite. Achava-se tambem presente o deputado classista, sr. Walter James Cosling, convidado do rotariano sr. William Gregory.

ANNIVERSARIOS

JULHO 28 SABADO

as sras. Luiza Ferreira de Campos, Anna Principe e João Mello e Souza; as senhoritas Maria Lucilia Hallier, Alice Pinto Guedes, Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o deputado Magalhães de Almeida; o dr. Alfredo Polzin; o commerciante Octavio Fernandes Palheiros; os srs. Hugo Carneiro, ex-governador do Acre, e Renato Carneiro.

JULHO 29 DOMINGO

as sras. Julia de Abreu Machado, Olga Pereira e Guiomar de Figueiredo Ramos; as senhoritas Maria Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Odette Silva, Therezinha Agobar e Maria Antonieta de Brito; o esplendido artista Alberto Lima, nosso querido companheiro de trabalho; o capitão Francisco Ramos, da nossa Marinha mercante; o embaixador Lucilio Bueno.

JULHO 30 SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Cruz Gomes e Cléa Pereira da Silva; as senhoritas Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva e Joselia Clapp; os drs. José Maria Tourinho, Antonio O' Reilly, e Raul Delgado Motta; o sr. Octavio José da Silva.

JULHO 31 TERÇA-FEIRA

as sras. Zinha Belfort de Oliveira, Zilda Ruas e Ribeiro Junqueira; as senhoritas Helena Schimidt, Odette Pedro de Oliveira, Maria do Carmo Santos, Carmen Esteves de Carvalho, Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o escriptor Fabio Luz; o sr. Manoel Torres.

AGOSTO 1 QUARTA-FEIRA

a senhora Oliveira Machado; as senhoritas Herminia Durão, Luiza Seidl, Marieta Lima, Nair Maria de Oliveira, Elza Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas, Helena Moss; o consul Oscar Corrêa; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes Mesquita; o dr. Democrito Barreto Dantas; o marechal Pedro de Castro Araujo; o menino Gilberto Delmont.

AGOSTO 2 QUINTA-FEIRA

as senhoras Antonio Bruno, viuva Margarida de Souza e Silva, Romeu Campos Braga; senhoritas Odaléa Thompson, Josephina Daltro Ramos; o deputado João Simplicio; os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a graciosa Angelita Armando Gonçalves; o capitalista Adolpho Acosta; o dr. João de Vasconcellos Varzea; o academico Felix Pacheco, illustre director do *Jornal do Commercio*.

AGOSTO 3 SEXTA-FEIRA

a distincta senhora Armando Erse, esposa do grande escriptor João Luso, nosso presado companheiro de trabalho; senhoras Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; senhoritas Lydia Baptista Leão, Guiomar Silva Lisbôa e Isabel da Silva Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello; o poeta Othon d'Eça; o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. revma. d. Prudencio Gomes Lima.

NOIVADOS

— a senhorita Déa d'Avila Pacca e o dr. Edgard William Allan.

CASAMENTOS

— a senhorita Eva de Almeida Santos e o sr. Max Theodor Boehmer;

— a senhorita Constança Borges Guimarães e o sr. Emygdio Mattos;

— a senhorita Celmira de Almeida Santos e o sr. Mario Moreira Pacheco;

— a senhorita Anna Ferraz de Almeida Prado e o dr. Mario Aranha Peixoto de Azevedo;

— a senhorita Elisabeth Alves da Costa e o sr. João de Oliveira Faria;

— a senhorita Scintia Carneiro Sarmento e o capitão Siseno Sarmento.

DIPLOMATICAS

Sabbado, no bello *Palacete Sousa*, a que o heroico e gentilissimo Torres Guimarães preferia ver chamar de *Palacio da Exedra*, o embaixador Hermitte, que teve o bom-gosto de installar, em local esplendido, a representação de França, viu-se cercado das mais illustres personagens do grande-mundo.

O embaixador e a senhora Hermitte, cujo espirito fino tanto seduz, retiveram os seus convidados por umas tres agradabilissimas horas e, quando, ao sahir, um ultimo olhar contemplava, na algida noite do Flamengo, a *Exedra* envolta em luz, era de saudade a impressão que todos levavam.

✦

O mundo diplomatico esteve absorvido, durante a semana, pelos acontecimentos politicos: promulgação da Constituição, eleição do presidente, mudança ministerial.

No Itamaraty, até que se fixasse o nome do definitivo successor do embaixador Felix de Lacerda, a espéra tinha o quer que fosse de inquietante, apesar de que, venha quem viér, soffra ou não o proprio regime transformações sismicas, o ambiente, alli, denuncia a certeza de que a revalorização das aptidões não é phenomeno que attinja os dominios hiperboreaes da Rua Larga. (Neste sentido, vale accentuar que, se o decreto de que resultou a creação do curso de revisão e aperfeiçoamento — decreto em que paréce ter andado a subtil intelligencia do joven ministro Ronald de Carvalho — não tiver a destruir-lhe os effeitos a influencia subterranea de uma certa oligarchia, montada na secretaria de Estado, as coisas mudarão inteiramente de aspecto e poderemos, d'ahi por deante, usufruir a vantagem de um Itamaraty, como ao tempo de Rio Branco e do Império, em que o senso mais apurado das reservas diplomaticas hombreie ou se funde no mais intenso e palpitante interesse da vida nacional).

✦

Caminho de La Paz, deixou o Rio o secretario Sylvio Góes de Carvalho, moço dos mais distinctos, filho do ministro Zacharias de Góes, prestigioso director geral do ministerio das Relações Exteriores.

MUSICA

O nome de Burle Marx volta a insuflar as nossas vaidades. Na Allemanha, estão a applaudil-o. Applausos quentes, com a mais viva resonancia nas columnas da imprensa. E nós que, pelo menos officialmente, lhe desprezamos o mérito enchemo-nos de orgulho. Somos, neste ponto, uma terra pouco feliz, approximando-nos daquelle estagio de inconsciencia segundo o qual, dizia o luminoso Paulo Barreto, parecemos detestar tudo que é intelligente, só porque é nosso.

Mas lá fóra, longe das invejas remordentes, Burle Marx lucra e, com elle, o Brasil (o Brasil, que não é, afinal de contas, o mundo inferior dos seus pseudo valores).

Exemplo de que são os dois a ter vantagem... lá diz o importante *Hamburg Zeitung an Mitag*: "...regente desse calibre faz-nos imaginar ser o Rio de Janeiro uma grande metropole musical".

✦

Magnifico recital esse das sonatas, em que um grande pianista, Francisco Mignone, e um grande violinista, Leonidas Autuori, se exhibiram juntos ao publico do Rio.

O programma, poderoso de attração. O Instituto encheu-se. Os dois valorosos artistas alcançaram um grande exito.

Zadóra despediu-se. Foi um concerto digno do mestre admiravel. Casa excellente. Muitos artistas, que a sympathia despertada por Zadora entre elles foi das maiores. Tem-se a impressão de que Zadora ainda venha a eleger o Rio para fixar-se. O Conservatorio parece desejar attrahil-o. E o Rio fascinou-o.

✦

Heifetz está ahi, de novo. Seus concertos estão marcados para 1, 4, 8 e 17 de Agosto. Esse nome conquistou, empolgantemente, a plateia carioca. Heifetz voltou porque não nos cansariamos de ouvil-o.

✦

O famoso curso mantido por Charley Lachmund logrou mais um dos triumphos a que nos habituou. Entre as alumnas do grande mestre destacaram-se, nesta ultima prova, Rosalina Carvalho, Irma Kopal Rossi, Stella Calvet e Nancy Lopes.

RECEPÇÕES

O commandante Attilio Bianchini tem seu lindo villino á rua Toneleros, junto de Sta. Clara, num recanto adoravel de Copacabana. As reuniões nessa casa, que possúe tudo que mais agrade e encante, são dos prazeres que o escól carioca já não dispensa.

A recepção, domingo, com que a senhora Bianchini brindou as pessôas de suas distinctas relações foi das mais attrahentes. As figuras de maior destaque mundano, a diplomacia, typos brilhantes do circulo artistico, as senhoras do mais fidalgo relêvo, um mundo emfim esplendente, culto, aristocratico, povoou aquella formosa casa.

✦

A senhora Leonel Gonzaga, das mais gentis entre as do grande-mundo carioca, recebeu as pessôas de suas fidalgas relações, pelo anniversario de seu illustre marido, o grande pediatra patricio.

✦

Foi das mais interessantes a recepção que a senhora Gregorio Seabra Junior offereceu ás suas amizades no dia do anniversario de seu distincto esposo, o prestigioso promotor da justiça militar.

EXPOSIÇÕES

Portinari é um pintor de raro talento. Seus *retratos*, numa terra em que tudo póde desviar o poder interpretativo dos artistas para a paizagem e o mar, revelam o grande e penetrante psychologo, que a natureza formosamente tyrannica deixou livre, triumphante.

O salão do *Palace*, onde reina o prestigio da Associação dos Artistas Brasileiros, tem tido elegantissima concorrencia, ávida toda ella de contemplar um pouco da nossa melhor arte do pincel.

M. DE D.

## As senhoras gaúchas á senhora Getulio Vargas

Por motivo da eleição do sr. Getulio Vargas para o cargo de Presidente da Republica, as senhoras riograndenses residentes no Rio de Janeiro prestaram significativa homenagem á virtuosa esposa do Chefe da Nação. A nossa photographia, obtida no Palacio Guanabara, fixa esse momento, vendo-se a senhora Darcy Vargas rodeada pelas mais destacadas figuras femininas da colonia gaucha.

# AQUELLE NUMERO... 18140

Alto, magro, esgroviado, Antonio José — Antonio José das Torres e Silva — era bacharel em direito.

Quem o visse diria logo que não tinha menos de cincoenta annos de edade. Fizera, entretanto, quarenta. Mas a verdade é que estava alquebrado, gasto. Vestido sempre de preto, num lucto eterno, os ossos envoltos num jaquetão comprido, o chapéo desabado, a gravata negra voando em laço de borboleta, apoiado numa bengala de castão de ouro, a barba grossa sempre por fazer, o olhar rispido, a testa franzida, os labios sem um sorriso, o homem tetrico passeiava a sua tuberculose progressiva pela cidade, e aqui e ali, nos grupos conhecidos, nas tardes da avenida arterial da cidade, elle ia pontilhando as conversas rapidas com o seu decantado mau humor e o seu proverbial pessimismo.

Porque, talvez do feitio moral, talvez da molestia — quem sabe lá! — Antonio José falava mal de tudo e de todos. Elle não tinha alegrias nem ao ver o sol glorioso e forte, as mulheres bonitas com a carnação rija em flôr, nem as creanças lindas e risonhas, a gargalharem!

O misanthropo morava no fim de Ipanema, a conselhos medicos. Occupava uma sala simples em pensão modesta. O ar do mar... Mas todas as manhãs descia para Copacabana. Habituara-se. A praia gloriosa e magnifica, pontuada de corpos esplendentes mordidos por uns *maillots* leves, quasi transparentes, azues e encarnados, brancos e vermelhos, pretos e verdes, não lhe despertava sinão phrases aggressivas e de odio. As mulheres passavam em sua frente, e não tinham para elle um só olhar, ao menos um sorriso ligeiro. Era indifferente para ellas e o homem sinistro desprezava-as, a todas, achando tudo aquillo uma alta immoralidade, uma indecencia — no intimo ansiando por qualquer das formosas creaturas, indistinctamente. Via o mar, ora sereno e tranquillo, uma grande toalha estendida, ora forte e violento em ondas avassaladoras, que vinham se quebrar mansas e macias, espumantes, ao longo da praia branca e immensa. Sorvia o ar salino em grandes haustos. E tinha revoltas caladas, intensas e torturantes, ao olhar em redor da vida triumphal os homens rijos que nadavam largo, *sportmen*, as senhoras e as moças, bellas e sadias, todas ellas um sorriso de mocidade magnifica.

Esse Antonio José era só, inteiramente só no mundo. Nada de familia, mesmo de parentes longinquos. A tuberculose comera-os a todos. Outr'ora moravam num casarão, muito antigo, em São Christovão.

Era uma especie de solar, que fôra sempre da familia dos Torres e Silva. Difficuldades de vida, crise, hypotheca. E alli, nas velhas salas, elle vira morrer pae, mãe e duas irmãs solteiras e até sympathicas, e o mais novo delles, um rapaz de 16 annos, Oscar. E ficara o unico sobrevivente dos Torres e Silva. O que assignalara a familia, além das hemoptises continuas e banaes, era a mania de collecção!

Porque aquella gente, conhecida e celebre na zona tradicional, colleccionava tudo. Verdadeira obsessão. Outra doença, a par da tisica. O pae, o sr. coronel Manoel das Torres e Silva, commandante da extincta 28.ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional, homem de paz e socego, archivava caixas de phosphoros. Tinha centenas e centenas — uma de cada marca, nacionaes, portuguezas, francezas, inglezas, suecas, orientaes. Uma Babel! A filha mais velha, Hortensia, 36 annos — colleccionava pennas de todas as aves e de todas as côres. A mais nova, Josephina, nos seus 18 annos bem contados vivia perseguindo as borboletas. Sem ter tido vocação para ser borboleta na vida, contentava-se agora em apanhal-as, e tinha exemplares lindos, brancos, azues, negros, roseos, côr de ouro. E o rapaz, precisamente aquelle Oscar, menino-homem, nem tivera tempo de se definir, de determinar a sua collecção. Andava indeciso, a escolher pratos, vidros e objectos de barro.

Como elle não se resolvia a se fixar no genero, uma hemoptise mais decisiva levou-o. A velha, a mãi de toda essa gente, a boa e veneranda d. Gertrudes, colleccionava os phenomenos dos filhos tuberculosos e maniacos e acabou não supportando mais aquelles cacarécos humanos e materiaes — e morreu.

Pois esse sr. dr. Antonio José das Torres e Silva, quasi repentinamente, viu-se só no mundo, sem parentes. E era facto realmente surprehendente — que se assignala, mas que não se acredita — não colleccionava nada! Nem cães, nem gatos. Funccionario da Secretaria num dos nossos Ministerios, primeiro official, Antonio José vivia somente dos vencimentos.

A maldita hypotheca fôra executada. E vegetava, macambusio, a tossir, entre redigir officios e olhar a praia, o mar e as mulheres, odiando a tudo, porque nem lhe dava saude nem prazeres.

Ranzinza, vivia fallando mal dos governos. Era o eterno opposicionista. Atravessara as administrações — desde que recebera o titulo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pois antes só cuidara de mastigar os estudos — a fallar mal delles. Pessimista. Opposicionista de Epitacio, Bernardes, Washington, Getulio — Este paiz vae mal! O Brasil está perdido! Sommem o dinheiro! O Governo divorciado do povo. Tudo isso elle dizia dos quatriennios, baixinho, murmurando, nos grupos de conhecidos. Num quinzenario de suburbio, clandestino, *A Lanterna Vermelha*, com o pseudonymo de Robespierre II, vinha rabiscando nos ultimos annos um artiguete, prégando a revolução, a deposição, fusilamento daquelles quatro presidentes. Tudo em estylo abracadabrante.

Pois o sr. dr. Antonio José das Torres e Silva, não colleccionava nada, mas tinha uma obsessão torturante, a mania do numero — 18.140! Só jogava na loteria, nesse numero. E explicava, adubando de razões o motivo. Elle sonhara, duas noites seguidas, que tinha tirado a sorte grande — a sorte grande que sáe somente para os outros — no numero 18.140. Pois, ao dia seguinte, sahindo de casa, ainda estava em São Christovam, vira parado, em frente, o automovel do seu visinho, numero — 18.140! Não teve mais duvida. A felicidade estava alli. E, dessa manhã em diante, Antonio José começou a percorrer as casas de loterias na perseguição do numero divino, que lhe traria riqueza, conforto, felicidade e — quem sabia? — saude e amôr.

Passou a viver mal, privando-se de tudo. Comia parcamente e nunca mais vestira senão aquella roupa preta, que dava azar. Nem cinemas, nem theatros, festas, nada. Esperaria a sorte. A sua peregrinação pelas casas lotericas tornou-o conhecido, popular. Guardavam todos os dias, para elle, o bilhete daquelle numero. De tres ou quatro vezes — quatro ou cinco? — tirara o mesmo dinheiro. Regosijo. Duma outra arrepanhara cem mil réis. Bons prenuncios! Os cambistas da cidade já se tinham tornado familiares ao homem que ia tirar a sorte. Não lhes sabiam do nome. Disputavam ás agencias o bilhete porque ficava logo considerado vendido. E quando viam longe Antonio José, corriam para elle, na Avenida Central, principalmente, no começo da rua do Ouvidor, seu caminho diario:

— Olha o 18.140! Perdera o nome. Popularisava-se.

Pois hontem á tarde Antonio José, de repente, caiu na Ouvidor, no principio da rua. Hemoptise violenta, arrazadora. Assistencia. Morte. Necroterio.

Ahi, a autoridade quando estava revistando a carteira do morto, para identifical-o, um cambista que no mesmo local se achava, acompanhando pessôa de sua familia, viu-o e exclamou:

— Olha o 18.140! E hoje deu o numero 18.140, com 500 contos de réis!

A policia encontrou o bilhete inteiro da loteria, e com o numero sorteado. Antonio José, depois de morto, tirara a sorte grande, no seu numero. E deixava, sem parentes, sem herdeiros, todo o dinheiro, toda a fortuna — ao governo, de quem vivia falando mal.

RAUL DE AZEVEDO.

# O Patriarcha de Joazeiro

POR AMÓRA MACIEL

MORREU o Padre Cicero! Por que labios curiosos dessa admirativa, quando a vida dos homens nada mais é do que uma floração, passageira com o tempo e o afastamento das estações? Porque os homens morrem, mas a Historia apresenta-os como intrusos da Posteridade ou forçados da Vida.

E se Jupiter, no sonho de Enéas, negou ao foragido de Troya um azylo nos campos de Creta, o nome do "Patriarcha de Joazeiro" irá abrigar-se, no "livro dos seculos", mas conduzido por excepcionaes acontecimentos, seja como o de um incomprehendido, porque dono da bondade — que chamem enfermiça — longe do alcance da maldade humana, seja de um simulador, prisioneiro de attitudes ao sabor das conveniencias...

Assim, o estudo da Ethnometria sertaneja do Nordeste não poderá, jamais, esquecer o homem que desafia a comprehensão dos sociologos, porque senhor de uma personalidade complexa, como tudo que é humano, e que somente podia ser conhecida por elle proprio ou, quiçá, nem por elle mesmo!

E se Ajax annunciava Neptuno pelo caminhar, o que equivale a dizer, com Homero, que é facil reconhecer pelo andar uma divindade, jamais será permittido, a nós outros, comprehender um homem, penetrando-lhe o recondito da *psyché*. Será que a flóra sentimental do velho sacerdote, como a do sertão, apresentasse as associações mais desencontradas?

O certo é que elle encantava a todos, com aquelles ares de mansidão que, para muitos, tra. ía a singularidade do que, sendo humano, se affirmava um exemplar de santidade; mas — quem sabe? — talvez pela bondade extremada de não querer dissentir de vozes amigas, ou por ser portador de um mistão de personalidades, as mais irreconciliaveis, para outros não passava de um intrujão.

Onde a verdade? Qual a origem dessa aureola de renome que envolveu a vida da sotaina cearense?

✤

Ordenando-se, em Fortaleza, a 30 de Novembro de 1870, volveu o Padre Cicero ao Crato, para exercer o apostolado, sendo após convidado por fazendeiros de Joazeiro — povoado a pouca distancia daquella cidade — para, aos domingos e dias santos, celebrar missas na capellinha do logar.

E o pequeno arraial, á beira da "estrada grande" do Cariry, entre Missão Velha e Crato, "somente tinha uma casa de tijolo crú, umas quatro ou cinco de taipa, e o resto de palha".

Em 1872, ás solicitações reiteradas dos maioraes da terra, accedeu o jovem sacerdote na sua permanencia effectiva entre elles, para ensinar o verbo consolador por todas as redondezas.

Vivia na companhia da velha mãe — alma feita de carinho e energia como a das matronas do valle, e de uma irmã que se offertava, diariamente, a Deus, como uma préce humanizada.

Estimulou o desenvolvimento do arraial, educou, dentro da moral christã, a vigararia, arrastando dois preceptores para ensinarem as primeiras letras, donde criar-se esse ambiente de respeito e veneração, desfructado a vida inteira.

Jamais se recusava a levar a palavra misericordiosa ao leito dos afflictos, affirmando-se que, desalentado, quando a Igreja se esvasiava, após absolver os penitentes, permanecia a dormir, horas a fio, no confissionario, fazendo o mesmo, ás vezes, pelos caminhos, tamanha a canseira do seu officio.

Foi nesse ambiente que surgiu uma filha do povo, não para dizer-lhe do seu amor a um homem, mas para receber, do mesmo, a consolação que Deus distribue, por seu intermedio, aos que soffrem e somente segredam as dôres nos confissionarios...

✤

11 de Junho de 1890. Maria de Araújo, assim se chamava a pobre mulher, caia em extase ao receber a sagrada particula, na mesa da communhão.

A hostia branca, dizia-se, na sua bocca se transformava no sangue de Jesus, o grande Sacrificado que, para salvar-nos, expiou na cruz o crime de ser bom e ser puro.

E "homens de sciencia vieram examinar o phenomeno e attestaram tratar-se de uma histerica auto-suggestionada." Roma, porém, julgou-a heretica, não acceitando o facto como milagre, se bem que monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro, que ouvia, sempre, em confissão, a Maria de Araújo, a declarasse possuida da graça divina. Tal declaração acarretou-lhe a suspensão de ordens, sómente restabelecidas após elle mencionar, de publico, o seu equivoco.

Mas ao Padre Cicero Romão Baptista foi mantida a penalidade, porque se apresentava como o grande revelador de Maria de Araújo...

Entrementes, grande numero de *romeiros*, vindos de todas as paragens, accorriam a Joazeiro, cuja fama se projectava pelos sertões a dentro, cheios de superstições mas sublimados pela heroicidade dos seus povoadores.

P. Cicero Romão Bap.

1897. Antonio Conselheiro, em Canudos, com homens mais dignos da piedade dos governos do que das baionetas fratricidas, enlutava a alma dos brasileiros.

Chegára ao conhecimento do então governador de Pernambuco, dr. Joaquim Corrêa de Araujo, que o Padre Cicero Romão Baptista alliciava cangaceiros para postar-se ao lado dos insurrectos. Foi mesmo ordenada a sua prisão. Mas a verdade é que esse sacerdote, por determinação do seu diocesano, fôra aguardar, em Salgueiro, naquelle Estado, a necessaria autorisação para seguir até Roma, aonde ia ser julgado pelo Sagrado Collegio.

E, ao invés de ser um elemento de prevenção tamanha, o Padre Cicero, naquella estada, alcançava o desarmamento de centenas de homens, preparados para as contendas da politiquice local.

Conseguiu a absolvição da Santa Sé, mas com certas restricções, voltou ao Ceará.

1921. A autoridade ecclesiastica competente suspendeu-o, definitivamente, de todas as ordens religiosas.

✤

Em 1889 a secca, no seu cyclo de intermittencias, ameaçava, de novo, a terra cearense.

Subito as comportas dos céos se abrem. E a terra inteira se envolve numa coberta de aguas correntes...

Em reconhecimento compromettêu-se a população a construir, na "Serra do Hôrto", a alguns kilometros do Joazeiro, simples logarejo a esse tempo, uma capella em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

A sua construcção obedecendo ao formato de cruz, foi iniciada, mas as obras paralysaram diante da prohibição ecclesiastica que, affirma-se, foi occasionada pela versão, entre os *romeiros*, de que coincidiria com o seu término o *fim do mundo!*

Na sua peregrinação a Joazeiro os sertanejos não deixam de ir ao "Horto", de onde trazem, como reliquias, cascas de arvores, folhas seccas e pequenas pedras retiradas das paredes do templo que não se ergueu...

✤

Em fins de 1913 reuniram-se no Joazeiro e sob os auspicios das autoridades superiores da Republica, diversos candidatos a deputados pelo "Partido Conservador Cearense", isto é amigos do procer do Morro da Graça, senador Pinheiro Machado. Arvoraram-se em Poder Legislativo, sob a presidencia do dr. Floro Bartholomeu, motivo por que se criou a dualidade de Assembléas e de governo no Ceará — um sob a presidencia, em Fortaleza, do coronel Franco Rabello, e outro, em Joazeiro, sob a chefia do dr. Floro Bartholomeu da Costa. Tudo prestigiado pelo Patriarcha.

A revolução de 5 de Julho de 1924, que fez deslocar, na marcha prolongada pelos sertões do Brasil, a "*Columna Luiz Carlos Prestes*", determinou por parte do dr. Floro, medico de grande ascendencia sobre o Padre Cicero, chefe politico em Joazeiro e deputado federal pelo districto do Cariry, a formação, em 1926, dos chamados *batalhões patriotiços*, para combater, ao lado da legalidade, os elementos contrarios.

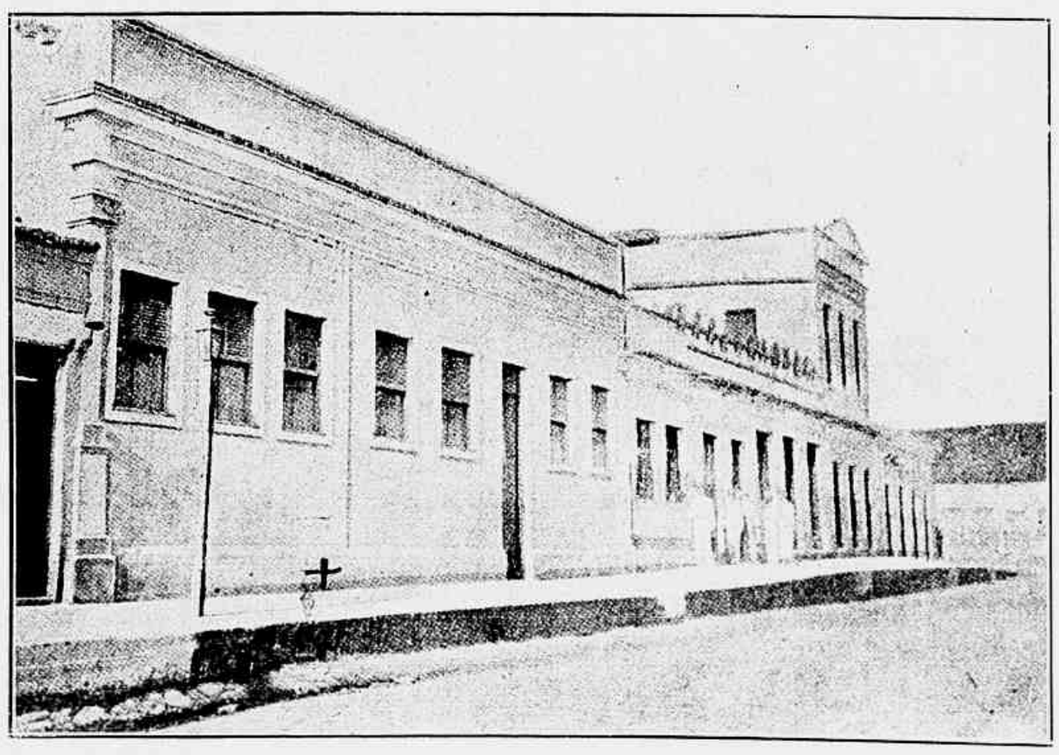
Foi quando Antonio Virgulino Ferreira, o "Lampeão", a chamado do dr. Floro, que seguira para o Rio, doente, e onde veiu a fallecer a 9 de Março de 1926, aportou a Joazeiro, na sua ausencia, a fim de repetir o paradoxo de um bandido ser mobilisado pelo governo constituido, para defendel-o contra a hostilidade dos que delle somente se queriam assenhorear, sedentos de mando, de vez que não ha mais idealismos no face do mundo...

E o scelerado, foi arvorado, então, em *capitão* das forças governamentaes! Ha até quem meaciane que o patriarcha assim agiu como homenagem á palavra do dr. Floro, já fallecido. Assevera-se que o facinora, chamado á presença do patriarcha, prometteu que emquanto este fosse vivo não pisaria o territorio cearense, aonde, é certo, até hoje não voltou. Faz-se referencia, ainda, a haver o Padre, o aconselhado para o bem, sob a promessa de que, regenerando-se, asseguraria, com o seu prestigio, a essa transfuga da sociedade, uma vida pacata e sem perseguições, caso viésse a fixar residencia nos confins do sertão brasileiro.

Eis ahi um homem discutido, discutivel, mas não decifrado, com os seus prós e seus contras, pelos que já escreveram sobre o Padre Cicero e o Joazeiro. Um e outro se serviram de homens para fazerem e abafarem revoluções, mas o certo é que tambem transformaram criminosos em fanaticos.

Será isso um mal menor?

Padre Cicero Romão Baptista, filho legitimo de Joaquim Romão Baptista e de d. Joaquina Vicencia Romana, nascido na cidade do Crato, Estado do Ceará, a 24 de março de 1844, e fallecido a 20 de julho de 1934.

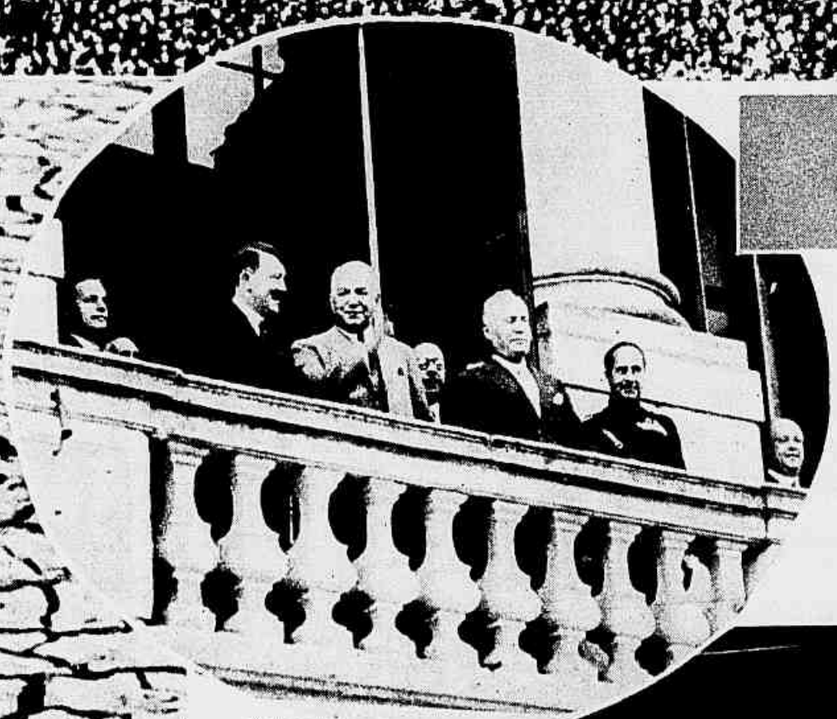


Trecho da Rua Nova, de bom calçamento. O predio assignalado com uma cruz é o da residencia do Padre Cicero, onde o velho sacerdote acaba de fallecer e de cujas janellas, diariamente, abençoava milhares de peregrinos, vindos do interior de Alagoas e Bahia, até do Piauhy e Maranhão.

Estatua de bronze do Padre Cicero, que se ergue na Praça da Liberdade, em Joazeiro.

# A "REVISTA" INTERNACIONAL

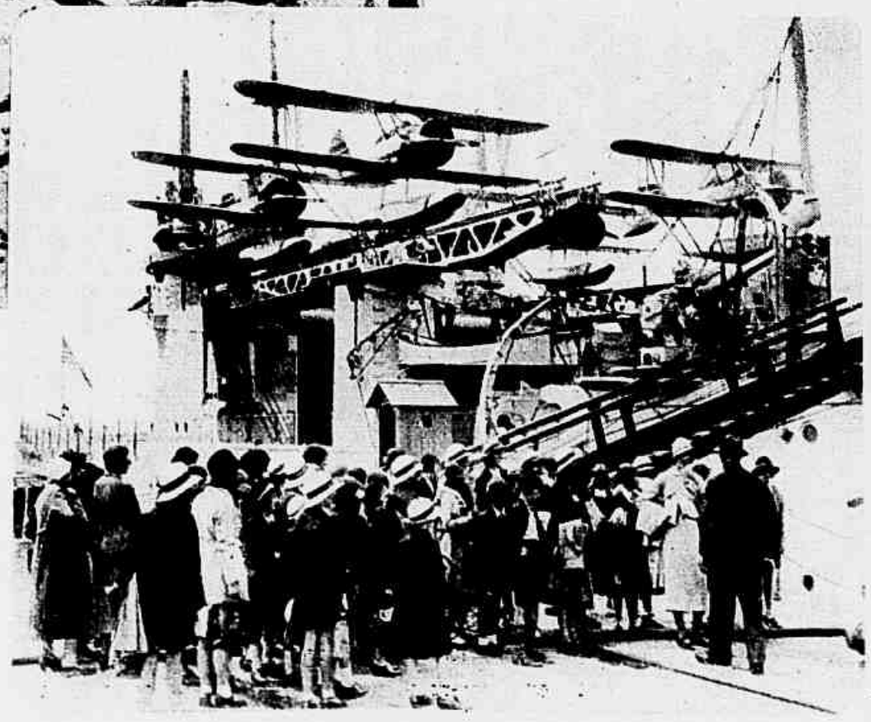
*A direita* — A praça de S. Marcos, por occasião da visita de Hitler a Veneza. A multidão ouve o discurso do sr. Mussolini, que fala do balcão do Palacio dos Doges.



*A' esquerda* — Grupo no balcão do Palacio dos Doges, em Veneza, vendo-se da esquerda para a direita os srs. Hitler, barão von Neurath (ministro dos Extrangeiros, da Allemanha) e Mussolini.

A senhora Ernest Dionne, de Ontario, que deu á luz cinco filhos. A gravura mostra a parturiente com as creanças, todas as quaes perfeitamente conformadas.

A filha de Mussolini na Inglaterra: a condessa Edda Ciano offerecendo uma bandeira aos fascistas italianos em Edgware.



*A' direita* — O cruzador "New Orleans" durante a sua visita a Portsmouth, mostrando quatro aviões nas suas catapultas.

A grande secca na Inglaterra: um mosaico de fendas no fundo secco de um reservatorio em Tring, Hertfordshire.

# TERRA CARIOCA

POR ULYSSES DE AGUIAR

## A rua do Jogo da Bola

Por influencia da religião dominante no Brasil, a catholica, as numerosas circumscripções territoriaes cariocas lembram nomes de santas e santos. Tanto para fins ecclesiasticos como para outros — judiciaes, policiaes ou edis.

Bem no centro da cidade velha do Rio de Janeiro, zona estendida do mar á praça da Republica fica a freguezia, tambem districto municipal, de Santa Rita.

E' das freguezias mais antigas da cidade. Creou-a pastoral de 30 de Janeiro de 1751, emanada do punho de D. frei Antonio do Desterro, sexto bispo da leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, assim epithetada pela corôa portugueza.

Morros, ladeiras, ruas, travessas, beccos sobram á freguezia de Santa Rita, padroeira do templo do largo do seu nome, edificado antes de 1721, portanto um pouco antes de todos nós os presentes na passagem da vida.

Por extensão e limites a freguezia de Santa Rita segue, volta, dobra, colleia, sobe e desce em toda a área circumscripta por sua linha divisoria. Tanto está no alto do morro do Livramento como na planura do Caes dos Mineiros, proximo do Arsenal de Marinha.

Um dos vigarios de Santa Rita, o conego José Caetano Ferreira de Aguiar, foi senador do Imperio pela provincia do Rio de Janeiro, nesta a nossa cidade só Municipio Neutro em 1834. Demorou o padre na curul de 1826 a 1836.

Varios logradouros publicos da freguezia de Santa Rita apresentam nomes pittorescos de cunho antigo.

Conviria conserval-os, embora lhes desconheçam significação os manejadores da nomenclatura das ruas cariocas. Felizmente o povo é bom custodio da tradição. Não houve meio de fazel-o acceitar o presidente Wilson na rua da Carioca, nem o coronel Moreira Cesar na rua do Ouvidor; bastam taes exemplos.

Uma das ruas de nome pittoresco da tradicional freguezia de Santa Rita é a do Jogo da Bola.

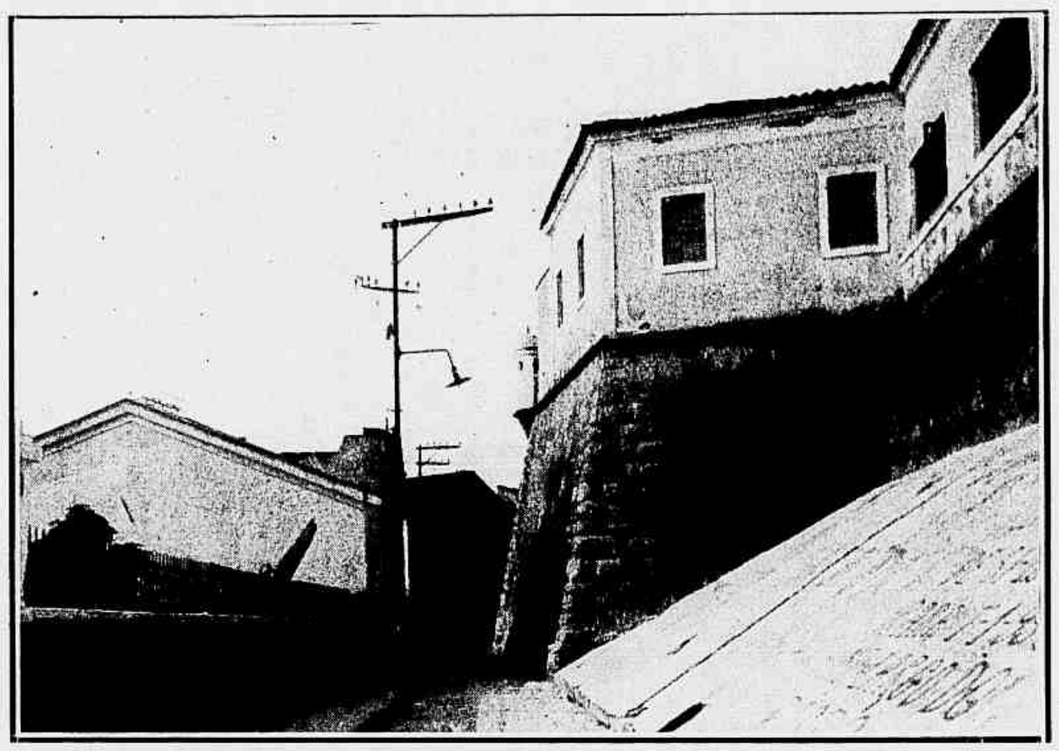
Sabem os amigos da chronica da cidade, entre elles um Mello Moraes, um Vieira Fazenda, um Noronha Santos, a origem do nome da rua do Jogo da Bola. Mas outros ignoram.

Data do nosso tempo colonial, do nosso Rio de Janeiro pequenino como um ovo, como dizia alguem do reino de Portugal, ovo maior do que a nossa cidade.

Na época da colonia costumavam muitos no sitio da rua actual entregar-se a jogos de pelota. Eram precursores do esportismo do nosso seculo. Ajunta este multidões e apostas emquanto dous homens se esmurram a valer e não raro a matar. Algumas mulheres masculinizadas da actualidade desejam seguir-lhes os contundentes exemplos, talvez com a variante da luta principiando pelo arrancar de cabellos das contendoras e acabando nas proeminencias do busto.

Muito amante do jogo da pelota ou da bola andou outr'ora em exercicios no local da rua do Jogo da Bola. Impel-lia-a com a raqueta, o jogador vermelho de prazer se ganhava, rindo amarello se perdia. Saber perder com educação ou impassibilidade é sciencia não ao alcance do vulgo. Quasi sempre vencido esbraveja ou esperneia, questão de colera na parte superior ou inferior do corpo.

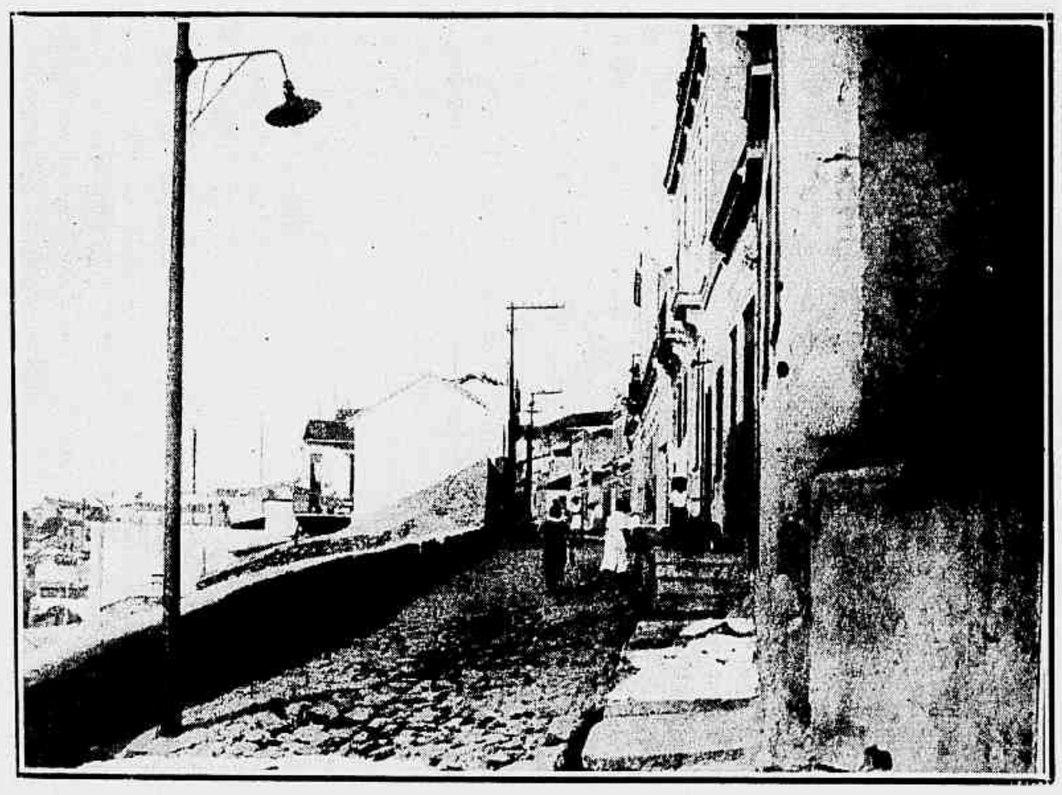
A rua do Jogo da Bola não é para as pernas de qualquer. Se duvidam experimentem. Subam a ladeira da Conceição e irão encontral-a junto da fortaleza do mesmo nome para terminar na rua Pedra do Sul. Começa esta a temperar a rua da Saúde, dando fim a caracteristica travessa do Sereno, denominação não concedida pelo povo, baptizador engraçado de tanta gente e de tanta cousa, sim pela Illustrissima Camara Municipal monarchica em 1874.

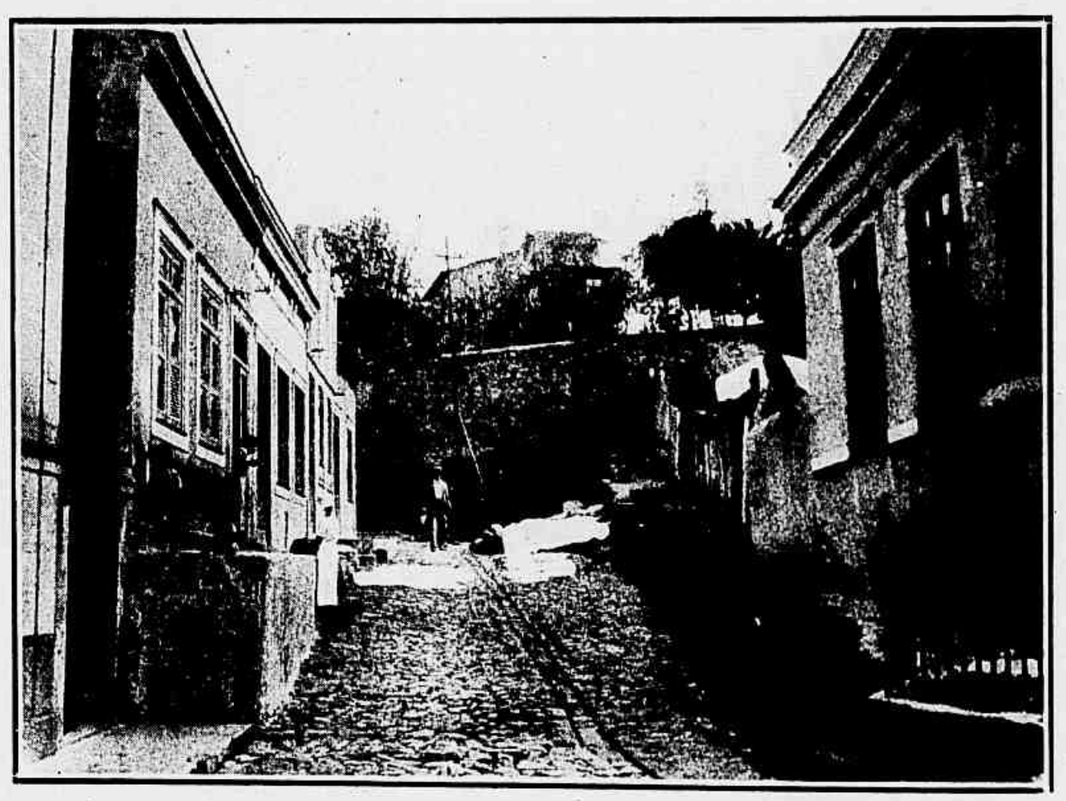


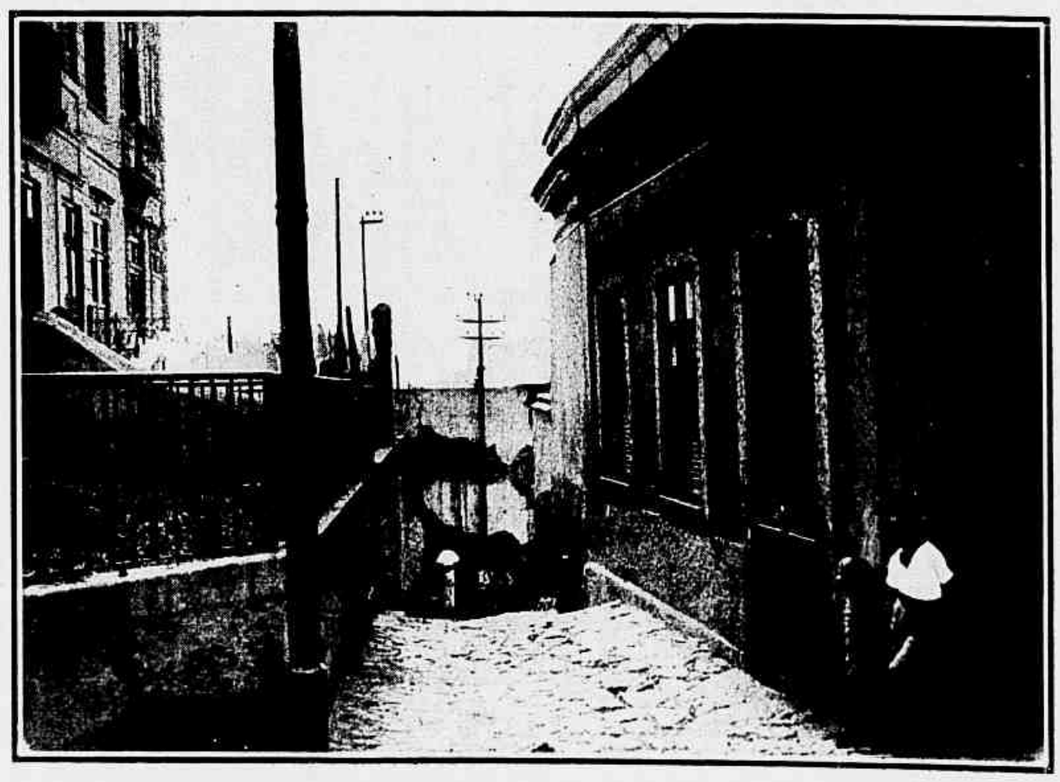
Mello Moraes Pae, registrando o cadastro do Rio de Janeiro em 1808, nelle inclue a rua do Jogo da Bola, então sem casas do lado direito, com vinte do esquerdo. Menciona mais a rua do Terreiro do Jogo da Bola e o Terreiro do Jogo da Bola com 36 casas, a rua com 65 do lado esquerdo, vazio o direito.

E' portanto a rua do Jogo da Bola mais que secular e o seu Terreiro suppõe praça onde se jogava aquelle jogo. Considerado de exercicio e destreza, de lanços variados, precedeu o *foot-ball*. Dividia os jogadores em dous campos, o fundo de cada qual occupado pelo jogador mais agil e robusto, a quem pertenciam as grandes paradas.

Era o local do jogo marcado por pilastrazinhas de madeira postas a espaços e amarradas entre si. Uma corda dividia o comprimento do recinto delimitando dous campos. Por cima d'aquella corda, devia o bom jogador atirar a pella ou bola, jogador eximio aquelle que conseguisse fazer passar a bola [rasourando pela corda sem siquer roçal-a.







Tudo isto já se fez outro'ra nos cimos da cidade. Hoje o *foot-ball* é rasteiro, inclusive o que os garotos jogam pelo meio das ruas onde não passam bondes, para inferno de transeuntes sem policia e purgatorio de vidraças de donos indefesos.

Lá no alto, porém, ficou para lembrança colonial a rua do Jogo da Bola. Quantos cariocas a terão palmilhado? Talvez muitos nem saibam onde fica.

Pela travessa do Coronel Julião communica a rua do Jogo da Bola com a do Senador Pompeu e pela rua Matto Grosso com o becco João Ignacio.

Todas estas vias publicas ainda conservam á cidade aspectos primitivos e curiosos. Teem-os as grandes capitaes do mundo que se julga melhor civilizado.

E' a vida variedade, tambem o universo. Que seria de uma e do outro se n'ella e n'elle só houvesse mulheres todas bonitas ou todas feias. As misturas femininas filtram os venenos para as perdições masculinas.

*Quod non erat demonstrandum.*

# NAS CULMINANCIAS DA SERRA DOS ORGÃOS

O ponto culminante do "Dedo de Deus", na Serra dos Orgãos, em Therezopolis.

Os rapazes do Centro Excursionista Brasileiro esperando que o companheiro que desce chegue ao lance seguinte.

*Ao alto:* a escalada do primeiro paredão vertical, no "Dedo de Deus" (1600 metros).

*Ao alto, á direita:* vista do "Garrafão", em Therezopolis.

Grupo, no ponto culminante, de excursionistas do Centro, com a sua gloriosa flammula e a da "Revista da Semana".

Photos de

*Ary Ramos,*
*Edison Nicols,*
*Hans Holl,*
*Franz Schnitzer.*

*Ao alto:* grupo de excursionistas feito no acampamento.

*A' direita:* Graphico do percurso feito pelos excursionistas.

*A' esquerda:* A serra dos Orgãos entre nuvens.

O "Dedo de Deus" visto do "Soberbo".

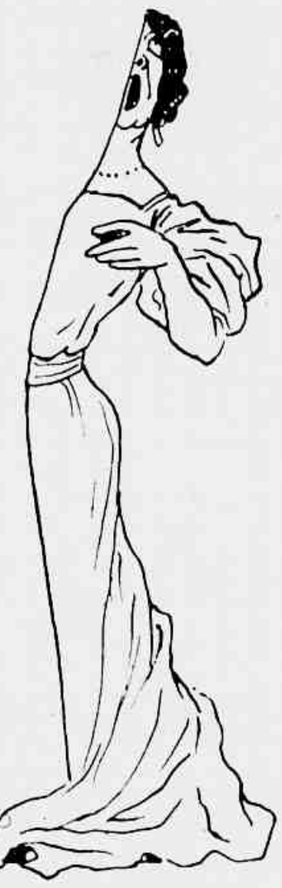
# Lyrica...

—O Snr. é tenor?
—Não, senhor. Sou baixo.

—V. Ex. é soprano?
Não. Sou contr'alto.

Couro russo
(Sem musica)

A orchestra exige sempre maestro que tenha e seja "batuta"...



Meio soprano.

O verdadeiro "dó de peito".

O maior perigo: — a "fifia"...

# Conselhos sociaes

EGUALDADE PARA TODOS

*E' esta uma utopia que constitue um dos peiores males entre os que affligem os espiritos da nossa época. Por uma falsa concepção do principio de egualdade, muitos são os que sonham ter egualdade com os seus superiores e não com seus eguaes; por mais que façam nunca conseguirão acabar com a desegualdade, seja ella intellectual, moral, como social. E' talvez um inutil logar commum a expôr... No entanto, como são numerosos aquelles que não querem admittir esta verdade ou que se insurgem, com violencia, contra a sua evidencia!*

*E' impossivel a egualdade por serem differentes os homens entre si; por conseguinte, não se tem o direito de viver como aquelle cuja intelligencia e previdencia garantiram o presente e o futuro, quando não se tem a mesma intelligencia creadora ou quando não se soube fazer um peculio.*

*Invocar a egualdade, preender fazer d'isso uma arma é contrasenso, pois a desegualdade é manifesta, entre as intelligencias e as disposições. Declarar-se guerra aos que tiveram mais sorte ou mais geito para ganhar a vida é provar não sómente incapacidade como inveja, o sentimento mais vil e o que mais faz soffrer a pobre humanidade. Deste sentimento deriva a maior parte dos males que affligem os necessitados; mas, se é desculpavel nos miseraveis, nos impossibilitados de ganhar a subsistencia, não o é naquelles que teem um salario ou meios de vida, que são desgraçados por não saberem orientar a sua existencia para tirar o melhor partido della, em vez de viverem soffrendo por não terem os gozos dos ricos. Não se lembram, no entanto, dos mais infelizes que elles, que não teem tecto nem pão; dos doentes que não teem remedios para allivial-os.*

*Saber contentar-se com o que se tem, procurando no emtanto melhorar sempre a sua posição pelo seu esforço pessoal, é esta a maior garantia de felicidade, que teem os que sabem ser sensatos.*

# Noivas Parisienses

Muito singelo o vestido de setim branco de mademoiselle Colette Mauger. O véu de tulle illusion é mantido por um diadema de trança de prata.

Vestido para a tarde, de crepe da China preto, com desenhos vermelhos.

**A CERA MERCOLIZED REVELA A BELLEZA OCCULTA**

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacias. Segundo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desapparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacias, para obter a desapparição instantanea dos cravos.

SEIOS CAIDOS, RUGAS
E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA
Dr. A. Prudente
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.° and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

# Nossa alimentação

A HYGIENE DAS REFEIÇÕES

Verificando-se as propriedades hygienicas de todos os alimentos, chega-se á conclusão de que a melhor maneira para um individuo forte e jovem conservar a saude é ter uma alimentação variada, composta ao mesmo tempo de alimentos plasticos, reparadores, completos, azotados, e de alimentos respiratorios ou combustiveis.

Os primeiros comprehendem: o *gluten* do trigo, a fibrina do sangue, a carne dos animaes, a caseina do leite, a albumina do ovo, etc.; depois as substancias mineraes: o sal, os phosphatos contidos em certas leguminosas e cereaes.

Os segundos comprehendem os corpos gordurosos, feculas, etc.

A composição habitual da refeição e a ordem na qual os alimentos se seguem são absolutamente logicos em relação á hygiene da digestão.

Sôpas, pouco alimenticias em geral, contendo succos e aromas de carnes e legumes, convidam para um primeiro funccionamento digestivo, a secreções salivares e gastricas. A excitação digestiva encontra-se em seguida ampliada pelos *hors-d'oeuvres*, condimentos avinagrados, salgados, pois o sal favorece no estomago uma producção de acido chlorydrico que vem a tempo para digerir as carnes que são servidas depois.

São estas, com os legumes que as acompanham ou que as seguem, os alimentos principaes, reparadores, que é importante serem bem digeridos; porque chegam em plena actividade digestiva. Veem em seguida os legumes verdes, saladas, fructas, cuja acção laxativa mecanica é indispensavel para o bom funccionamento da digestão nos intestinos.

Não é possivel estabelecer uma regra fixa quanto á quantidade de alimento que deve ser absorvido; a edade, o sexo, o temperamento, teem influencias diversas e contrarias. Deve-se seguir um pouco o appetite, e o appetite depende muito da despesa physica. Todos os individuos que despendem força physica, trabalhando ou fazendo sport precisam de mais alimento que aquelle cuja vida é sedentaria. Mas isso não quer dizer que os primeiros devam comer demasiadamente. E' bem certo que a grande maioria dos que chegam a uma edade avançada, gozando bôa saude, foram sempre sobrios.

MENU DE JANTAR

SOPA JULIANA Á FRANCEZA

LINGUADO ASSADO COM CAMARÕES E PALMITOS

PIMENTÕES DOCES RECHEIADOS COM TOMATES

FRANGO ASSADO
PURÉ DE AGRIÃO

GELATINA DE MAÇÃS E LARANJAS

## SOPA JULIANA A' FRANCEZA

Põem-se numa panella 80 grs. de manteiga, 3 cenouras, 2 nabos, 2 alhos *poireaux*, 1 cebola e algumas folhas de repolho, tudo bem picado; tempera-se com sal e junta-se um pouco de assucar; tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo muito brando, uns 40 minutos. Despeja-se em seguida, dentro, litro e meio de caldo de carne ou de agua. Deixa-se ferver um quarto de hora. Engrossa-se com um pouco de fecula, caso seja necessario, ou então serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

Quando a sopa é magra, pódem-se juntar, na hora de servir, uma chicara de leite, duas gemmas de ovos e 50 grs. de manteiga.

## LINGUADO ASSADO COM CAMARÕES E PALMITO

No fundo de um prato (que possa ir ao forno) põem-se 20 grs. de manteiga e por cima um linguado, e rega-se com meio litro de vinho branco, ao qual se juntou uma folha de louro e cebolinhas. Emquanto assar, vae-se regando de vez em quando com manteiga derretida.

Põem-se para cozinhar 250 grs. de camarões, que são em seguida descascados e as cabeças socadas. Faz-se um môlho com um copo de leite, meia colhér de manteiga e a maisena necessaria para ficar em bôa consistencia; junta-se o que se obteve das cabeças dos camarões, depois de socadas e passadas numa peneira, e mistura-se no môlho os camarões picados, assim como palmito cozido e picado. Arruma-se esta mistura em volta do peixe assado.

## PIMENTÕES DOCES RECHEIADOS COM TOMATES

Cortam-se os pimentões em duas metades, no sentido do comprimento; são tiradas as sementes e em seguida são arrumadas essas metades num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga e são recheadas com tomatada, que se faz da seguinte maneira.

Põem-se para cozinhar juntos tomates bem maduros e cebolas.

Em seguida, tiradas as sementes dos tomates e as cebolas cortadas em rodellas, põe-se para refogar um pouco numa panella esmaltada, que vae a fogo brando, juntando-se manteiga, uma pitada de pimenta e de sal, e mexendo-se esta mistura durante uns dez minutos. Junta-se então uma chicara de caldo de carne e outra de creme de leite crú (ou de leite, na falta da nata) e continúa-se a mexer, juntando depois duas colhéres de vinagre e uma de azeite. Põe-se por cima de cada pimentão recheado uma camada de queijo ralado, rega-se com manteiga derretida e põe-se o prato no forno para tostar.

## PURE' DE AGRIÃO

Tiram-se as hastes grossas de tres mólhos grandes de agrião; lava-se muito bem e escorre-se a agua; em seguida, mergulha-se o agrião em agua fervendo temperada com sal (tres litros).

Deixa-se ferver tres horas. Escorre-se e espreme-se bem para fazer sahir toda a agua. Bate-se e passa-se por uma peneira.

Põem-se numa panella: 50 grs. de manteiga, 25 grs. de farinha de trigo e um copo de caldo de carne ou de leite; junta-se a massa de agrião e deixa-se cozinhar um pouco.

Juntam-se fóra do fogo, aos poucos, 100 grs. de manteiga.

Arruma-se este puré sobre torradas fritas na manteiga.

## GELATINA DE MAÇÃS E LARANJA

Descasca-se e pica-se um kilo de maçãs que se põe em seguida numa panella, com 250 grs. de assucar, em fogo brando.

Tampa-se a panella, e passa-se numa peneira de taquara, quando estiverem as maçãs bem cozidas. Deixa-se esfriar a massa para juntar o succo de 6 laranjas, no qual se desfizeram 6 folhas de gelatina vermelha. Põe-se para gelar na geladeira ou numa vasilha com agua, na falta desta.

# AGASALHOS PARA A NOITE

O primeiro modelo é uma capa de setim vermelho, terminada por uma barra de raposa azul, cuja ponta forma echarpe. Usada com um vestido de crepe vermelho. O segundo modelo é um casaco de crepe *choqué* branco com as mangas cobertas com pelle de raposa azul. Vestido de rosalba branco.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.


## Para a praia

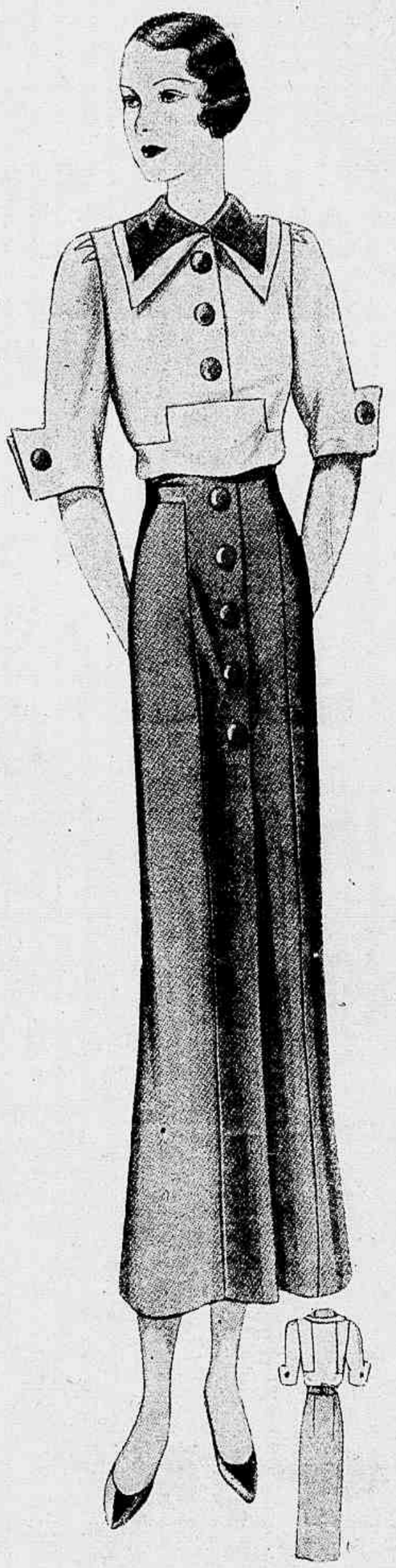
1 — *Maillot* de jersey azul marinha; saia de fustão branco; bolero de jersey azul marinha, guarnecido com jersey branco. 2 — *Maillot* de jersey vermelho e casaquinho do mesmo tecido, guarnecido de branco. 3 — Vestidinho de linho azul claro, com um barquinho bordado com linha branca e azul marinha.

**Dr. Henrique R. Teixeira**
Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitaes de Lisbôa e Paris.
VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edificio Kanits

# Torneio feminino de esgrima

Mme. Reuch, a vencedora do torneio.

Este torneio foi organizado em Paris por Mme. Gardère, e tinha por arbitro o mestre Jeanty (habil esgrimista). Mme. Reuche, da U. S. Banco de França, obteve 6 victorias; Mlle. Gillain, 4 victorias; Misses Bethell e Desprey (Inglezas) e Mlle. Christiaens (Belga) foram classificadas atrás dellas. A esgrima tornou-se um sport muito apreciado pelas mulheres. E' interessante vêr as mulheres conquistarem titulos sportivos com a fina e elegante ponta dum florete.



Saia de crepe marocain azul marinha: blusa do mesmo crepe branco, guarnecida com o crepe azul e botões de galalite azul.

## A historia da primeira peruca

Pela terceira vez, Philippe o Bom, duque de Borgonha, acabava de escolher uma esposa. Em 1422, tinha casado pela primeira vez com Michelle de França, que morreu pouco depois; em 1424, casou-se com Bonne d'Artois, que teve a mesma má sorte que a primeira, e em 1426 tinha tratado casamento com Izabel de Portugal, jovem e linda princeza, que estava á espera em Bruges, naquella occasião.

Apezar da alegria geral e sua propria satisfação, o duque estava extremamente melancolico. Nunca a princeza me poderá amar, pensava elle tristemente, quando se examinava ao espelho depois de tirar o gorro de seda preta que encobria sua cabeça completamente calva e brilhante como uma bola de bilhar. Por mais que se repetisse que todos diziam que a sua real noiva era muito bôa, apezar de seu aspecto trocista, não estava tranquillo. Seus cortezãos experimentavam, aliás sem successo, animal-o, lembrando suas façanhas que com certeza commoveriam um jovem coração propenso ao enthusiasmo: nada conseguiam, e as aprehensões de Philippe não diminuiam.

No entanto Philippe era alto, bem feito, de aspecto altivo e poderia ser considerado como um bello homem se não fosse aquella completa calvicie.

Filho de João Sem Medo e de Margarida da Baviera, o principe tinha nascido em Dijon em 1396. Depois do assassinato de seu pae, tinha-lhe succedido e tratava com Henrique V, rei da Inglaterra, reconhecido então como regente de França e herdeiro de Carlos VI. Tomou parte no cerco de Compiègne, onde foi capturada Joanna d'Arc, fazendo em seguida alliança com o rei de França pelo tratado de Arras. Reconciliou-se tambem com a casa de Orléans resgatando Carlos de Orléans prisioneiro dos Inglezes, e dando-lhe uma das suas sobrinhas em casamento.

Um pouco faustoso, gostava de ser chamado "o granduque do Occidente", mas esta pequena fraqueza era compensada pela sua caridade sem limites e sua bondade proverbial, bondade aliás que se ligou para sempre ao seu nome.

Emfim, no meio dum brilhante sequito, entre os vivas da multidão, o bater dos sinos e os cantos de alegria, a jovem princeza Izabel de Portugal appareceu!

Morena e viva, fina e esbelta, com immensos olhos, ora meigos, ora trocistas, labios rubros e exuberante de frescura, a futura duqueza de Borgonha conquistou logo todos os corações.

Um pouco emocionada, respondeu com graça e modestia ao cumprimento do noivo, mas quando, depois de ter-se inclinado profundamente, o duque se ergueu, percebeu este a má impressão que tinha produzido a sua calvicie.

"Meu Deus! como o duque é ridiculo!" pensou ella.

A profunda tristeza que resentiu o principe paralysou completamente o seu espirito vivo e profundo, ao mesmo tempo tornando-o timido e mal humorado.

O casamento teve lugar no emtanto, com grande pompa, mas a felicidade parecia ter fugido para sempre do novo lar! Preoccupada com a frieza do seu esposo, ainda mais do que com sua ridicula physionomia, a nova duqueza de Borgonha ficou tristonha, evitando ambos todas as occasiões de ficarem sós.

No entanto toda a Côrte estava consternada deante de tal situação, e todos procuravam em vão transmittir um pouco de alegria.

Foi então que um sacerdote da casa ducal, cujo nome a historia deixou no esquecimento, teve uma ideia genial. Offereceu uma grande quantia, como premio áquelle que conseguisse encontrar um meio de dissimular a calvicie do principe, porque disso, sabia

Chapéu de palha de Italia, preto, guarnecido com um aro de metal nickelado. Véu de tulle engommado.

Deante da

NUDEZ FORTE DA VERDADE...

Aqui os vestidos e as pinturas não disfarçam. A pelle tem que ser bonita... E a sciencia já disse que, para a pelle, o melhor tratamento ainda é o uso da agua e de um sabonete puro e neutro que, desobstruindo os póros, permitta a respiração da epiderme.

O sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes de qualidade. E' indispensavel á sua belleza, usado no banho diario e na hygiene do rosto.

O sabonete Gessy, puro, neutro e perfumado conservará, de verdade, a belleza da sua pelle. Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Creme Dental Gessy contendo leite de magnesia.

GRATIS! 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa, 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR


## TOILETTE DE OUTONO

Tailleur de lã azul marinha e blusa de organdi branco. Chapéu de feltro azul marinha.

elle muito bem, provinha todo o mal. O premio devia ser mesmo muito compensador, porque numerosos foram os competidores que apresentaram diversos estratagemas.

Mas foi um extrangeiro que o obteve. Um desconhecido procurou o sacerdote e dizendo para que ia foi immediatamente recebido. O religioso teve um movimento de surpreza e de grande alegria quando lhe foi mostrada uma especia de carapuça coberta com uma linda cabelleira loura toda encacheada, tão natural como se tivesse nascido sobre uma cabeça humana.

E' isto que nos vae salvar! disse commovido o sacerdote. A recompensa promettida vae ser lhe entregue já. Mas diga-me o seu nome para que possa lembrar-me de si com gratidão.

— Pierre Lorchant, Monsenhor! Sou barbeiro, domiciliado em Dijon, nessa nobre cidade onde nasceu o duque Philippe o Bom que Deus conserve sob sua santa guarda.

Com grande alegria correu o sacerdote para onde estava o principe: — Principe, disse elle com voz commovida, trago-lhe o remedio para a sua infelicidade e da princeza.

— Possa Vossa Reverencia dizer a verdade, disse docemente Philippe.

— Veja antes! E o digno sacerdote mostrou-lhe a peruca.

Uma exclamação de alegria escapou dos labios do principe; atirando para longe a carapuça preta, collocou sobre sua cabeça, com anciedade febril, a peruca e correu para seu espelho (uma placa de aço levemente concava). Um rosto jovem, com traços regulares, com olhos cheios de bondade e espirituosos, emmoldurados pela sedosa cabelleira sorriu-lhe alegremente!

— Sinto-me renascer! — disse elle batendo as mãos. Emfim! sou como os outros homens da minha idade, não ficarei mais paralysado pelo pensamento da minha fealdade e pelo meu aspecto de velhice!

Nessa mesma noite, um grande baile teve lugar em Bruxellas. O duque Philippe o Bom appareceu offerecendo a mão á sua joven esposa radiosa de belleza, de graça e de mocidade. A felicidade tinha vindo, graças a uma peruca, provando que muitas vezes pequenas coisas pódem produzir grandes effeitos!

Recuperada a confiança pelo seu aspecto tornado normal, o duque de Borgonha cessou de ficar constrangido e mal humorado, conquistando rapidamente o coração da linda Izabel.

Alguns annos mais, teriam com certeza surprehendido o casal tão unido dizendo que por pouco o amor não teria reinado no seu lar. Um filho, que deveria vir a ser Carlos o Temerario, veio ainda trazer mais felicidade á casa ducal.

Philippe o Bom, amado e feliz, morreu em Bruges em 1467, tendo nobremente occupado sua vida! Creou a Ordem do Tosão de Ouro; participou da Liga do Bem Publico; fundou a Universidade de Dôle; redigio os Costumes de Borgonha; encorajou as Lettras e as Artes e, o que valia muito mais ainda, espalhou entre os infelizes os thesouros das suas riquezas e da sua bondade!

Emfim, duma maneira indirecta, tinha creado uma industria nova que deveria fazer tantos progressos: a creação das perucas.


A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preoccupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

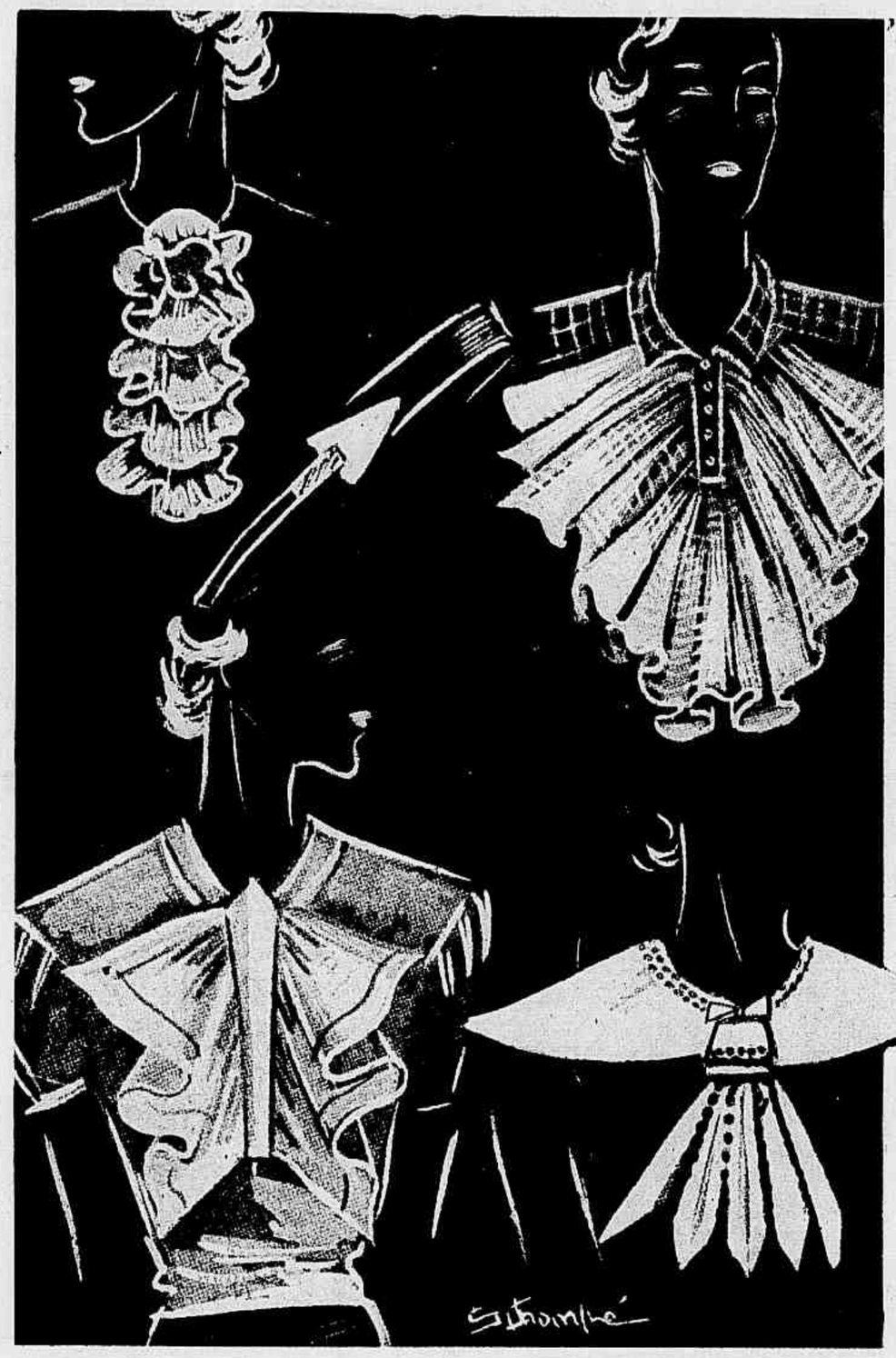
Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instrucções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.

• RESGUARDE-SE DE IMITAÇOES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A.G. Hamburgo, Allemanha.

# O que está na Moda



1 — Jabot de tulle e renda. 2 — Blusa com grande jabot de organdi branco. 3 — Blusa de organdi rosa claro ou verde claro, para acompanhar um tailleur preto. 4 — Golla e jabot de fustão ou linon bordado.

Os *tailleurs* classicos, de lã ou de crepe, são sempre muito praticos, porque pódem ser usados tanto de manhã como á tarde, para o que basta mudar a blusa ou a frente. Para a manhã, as blusas singelas, genero *chemisier;* os colletes de fustão branco ou rosa ou verde claro, quando acompanham um costume preto. Os *jabots*, sejam de organdi, tulle ou renda, singelos ou bordados, guarnecem com graça as frentes das blusas.

As saias dos *tailleurs* classicos teem sempre pouca roda e são muito lisas, emquanto as dos *tailleurs* de fantasia são guarnecidas com plissados, babados, etc.

Nos *manteaux*, nota-se que nos longos, em geral, domina o genero redingote. São ajustados na cintura e teem *revers* mais ou menos pontudos; mas os *manteaux* tres-quartos e meio-longos são em geral bastante largos e a golla-capa é tão empregada nelles como a golla acompanhada com *revers*. Muitos são os *manteaux* de tons claros, sobretudo os impermeaveis, que teem coloridos claros, sendo muito empregado para elles o tom branco.

Uma nota de elegancia é dada á toilette pelo sapato e bolsa combinando, isso tanto para o vestuario da manhã como para a toilette chic da tarde, como para a elegante da noite.

Os chapéus grandes, de palha ou de tecido, estão dominando na moda.


***O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** séca instantaneamente, não engordura os labios nem transmitte o máu gôsto dos rouges communs.*

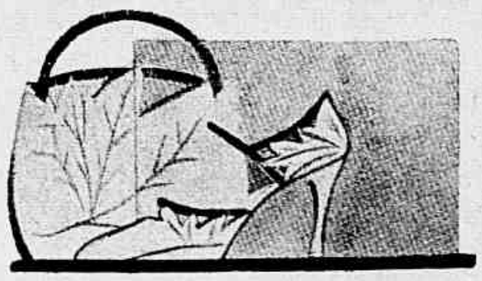
*As suas côres são firmes, permittindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.*

*O uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. **Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de 4$000.***

*Ensemble* composto dum casaco e de uma *jupe-culotte* de tecido grosso de linho ou lã: blusa de crepe de xadrez branco e azul. Cinto de camurça azul marinha, chapéu de feltro do mesmo tom.

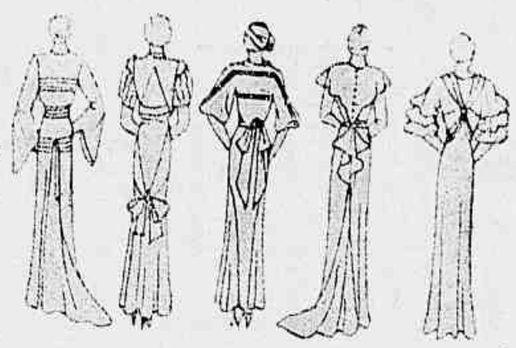
Sapato e bolsa combinando. Para a tarde, podem ser executados em qualquer tom de pellica; para a noite, de crepe ou setim, combinando com o tom da toilette.

Manteau impermeavel, executado no tecido *myrha* branco.



Sapato e bolsa muito originaes para acompanhar as toilettes do dia. São executados em pellicas de tons pastelizados.

# Toilettes para casamento



1 — Vestido para noiva, de setim branco, guarnecido com ordens de *bourrelets* fixados por *cabochons* de perolas. Uma guarnição de perolas mantém o véu de tulle illusion. 2 — Vestido de faille *bois de rose*, guarnecido com incrustações e pontos abertos, formados por *barrettes*. 3 — Vestido de casamento de crepe setim branco, com grande golla de renda que se abotoa nas costas por meio de botões de *strass*. Guarnição de flôres de laranja mantem o véu. 4 — Vestido de crepe marocain preto, guarnecido com applicações; as mangas são formadas por bababinhos de tafetá verde pallido. 5 — Vestido de crepe-setim rosa: o vestido é executado do lado baço do tecido; guarnição da golla e faixa do lado brilhante.


**Não estrague sua "TOILETTE"**

**LIVRE-SE DO MAU CHEIRO DAS AXILLAS**

A excessiva transpiração das axillas, alem do molesto cheiro caracteristico, mancha os vestidos, inutilizando-os em pouco tempo.

Hoje em dia ninguem mais precisa preoccupar-se com isso. "Podogyne", formula scientifica americana, é um pó desodorante que tem a virtude de eliminar por completo o mau cheiro das axillas e de outras partes do corpo, bem como diminuir a excessiva transpiração, sem causar o minimo damno á saude. "Podogyne" não contém acidos nem drogas perigosas que queimam a pelle, mancham e corroem os vestidos; não causa ardor nem obstrue os póros.

As pessôas que experimentarem "Podogyne" nunca mais usarão outros desodorantes.

GARANTIA — "The Podogyne Inc." por intermedio de seus agentes no Brasil offerece como garantia a importancia de 1:000$000 a quem provar que este producto não produz os effeitos annunciados, e 2:000$000 a quem provar tambem que elle possa ser nocivo mesmo quando applicado na delicada pelle de uma criança.

Concessionarios: PISANI & CIA.
Caixa 2453 — SÃO PAULO

1 — Manteau de lã de xadrez preto sobre fundo cinzento claro. 2 — Vestido e casaco de lã beige. Casaco curto com mangas raglan e bolsos applicados.

## Marcelle Tinayre, a celebre escriptora franceza

Veem feministas e antifeministas discutindo este delicado problema: "Uma mulher que trabalha, uma mulher que tem uma personalidade propria póde ser uma mulher como as outras?"

Cada um traz seus argumentos, que julga egualmente solidos, e não tiram conclusão alguma porque, em theoria, é impossivel tirar conclusões. Como é muito mais facil julgar sobre factos, citando um exemplo!

Entre tantos outros póde ser citado este que ninguem contestará: a carreira harmoniosa e laboriosa de mme. Marcelle Tinayre.

Nascida em Tulle (França) em 1872, mostrou ella, desde a mais tenra infancia, sua vocação para escriptora. Mas, extremamente modesta, ninguem teria sabido da sua precocidade litteraria se não fosse um artigo do sr. Emile Henriot, no jornal *O Temps* em 1931, contando que essa mulher escriptora tinha, muito joven, publicado, sob o pseudonymo de Ch. Marcel, dois livros: *Vivent les vacances!*, editado pela Bibliotheca de educação recreativa, e *l'Enfant Gaulois*, adoptado pelo Ministerio da Instrucção Hublica.

Surprehendida com essa revelação, mme. Marcel Tinayre foi obrigada a confessar, tantas foram as perguntas a ella dirigidas:

"Escrevi, respondeu ella *Vivent les vacances!* aos doze annos, durante o curso de arithmetica. Tinha um avental preto e uma trança nas costas. Não creiam que tomava muito a serio este trabalho litterario. Tinha outras ambições: a leitura dos dramas e dos versos. Escrevi *l'Enfant Gaulois* dois annos mais tarde: tinha a cabeça cheia de Chateaubriand, isso per-

Tailleur de lã branco; blusa de crepe branco com desenhos vermelhos e azues. A echarpe, que é usada duma maneira interessante na frente, sob o cinto, é do mesmo tecido da blusa.

cebe-se bem. Foram estes a minha estreia na litteratura, mas não gostava de contar isso, porque sempre achei muito ridiculo ter sido "creança prodigio": ha cinco de intervallo entre a minha publicação infantil e *Avant l'amour*, que foi a minha estreia verdadeira."

Essa estreia aos dezoito annos já é qualquer coisa de emocionante. Mas, para continuar a mostrar o exemplo duma dupla vida parallela, deve ser lembrado que no anno precedente ella tinha casado com um artista gravador quasi com a mesma idade que ella.

A gravura é, de todas as artes, a mais ingrata talvez, aquella que peior recompensa o tempo e os esforços empregados nella. Tres creanças nasceram: foi preciso que a jovem mãe, ao mesmo tempo que cuidava da sua casa, dos filhos pequenos, ajudasse o esposo com a sua penna. Dura época, mas da qual Marcelle Tinayre não guardou amargura e que evoca muitas vezes com o legitimo orgulho do dever cumprido.

Temos aliás sobre seu caracter o melhor testemunho: o da sua filha mais velha. A' pergunta que lhe fez certa vez uma pessôa amiga:

"Como deves ter orgulho duma tal mãe!" ella respondeu:

"Tenho muito orgulho e adoro minha mãe; mas é um papel difficil ser filha duma mulher celebre! No lyceu, por exemplo, não ouso fallar della. Ninguem póde comprehender que ella seja uma mãe como as outras. Imaginam-a extraordinaria em tudo, aureolada, em cima dum pedestal. Não ouso comprometter seu prestigio, e calo-me; mas gosto muito mais de minha mãe tal como ella é do que tal como a imaginam; minha mãe alegre e terna que sabe nos divertir, cuidar de nós, aquella que é nossa verdadeira mãe e a verdadeira Marcelle Tinayre."

Depois duma tal confissão, a causa está explicada. Resta pois só lembrar as diversas etapas dessa bella carreira.

Essas etapas são livros e, entre elles, os mais merecidamente celebres são: *Avant l'amour, Hellé, la Rebelle, la Maison du péché*. Todos são impregnados de claridade, de sensatez, de simplicidade. Nada de these obscura, nada de metaphysica quintessenciada: acção, vida, amor.

O amor é a maior mola dos romances de Marcelle Tinayre; mas os seus heróes sobretudo as suas heroinas teem quasi sempre uma especie de amor-ternura, ou de amor-piedade. Mesmo nas suas fraquezas teem a graça e conservam uma nobreza que pende para o perdão. Sente-se que a escriptora tem um atavismo classico, que a prende aos escriptores do grande seculo. E' sem duvida esse atavismo que a leva, quando renuncia por acaso a empregar o amor como thema unico, a dar-nos quadros muito interessantes da antiga familia franceza, tal qual era no passado. E' o caso do seu livro: *Un drame de famille*.

A acção passa-se numa pequena cidade do centro da França no anno de 1834. E' uma obra commovente descrevendo admiravelmente a mentalidade de outr'ora, com as suas rudezas, seus preconceitos, suas tradições archaicas, mas tambem com os encantos antiquados dessas existencias provincianas.

O sr. J. Bonnefon julgou a escriptora da seguinte maneira:

"Mme. Marcelle Tinayre, é a ultima classica. Seus livros valem pela clareza e ordem. Tem o bom-gosto francez e póde-se mesmo dizer que mme. Marcelle Tinayre é o melhor constructor de correctos palacios que possuimos neste tempo de fachadas desconchavadas".

Mas não precisamos ir buscar no extrangeiro exemplos de mulheres escriptoras sendo ao mesmo tempo exemplares mães de familia. Citemos apenas duas das mais conhecidas e queridas: d. Julia Lopes de Almeida, infelizmente já fallecida, e d. Maria Eugenia Celso. De incontestavel valor litterario, souberam no emtanto conciliar a ardua tarefa de jornalista, romancista e conferencista com a de mãe de familia dedicada.


FUME Mas Tenha Dentes Alvos

PARA muitos havia um dilemma: *deixar o prazer do fumo ou andar com os dentes amarellados pela nicotina.* Hoje, fumam despreoccupados. Têm dentes alvos e brilhantes porque usam diariamente o Creme Dental EUCALOL - verdadeiro especifico da conservação dos dentes e da hygiene buccal.

O Creme Dental Eucalol neutraliza a acidez da saliva e impede a formação do tartaro. Tubo grande no Rio, 2$5.

1.º album de tricot, crochet e todos os trabalhos manuaes.

Illustrado com 60 modelos, 240 receitas; 80 paginas completas. O melhor presente para senhoras.

A' venda nas livrarias e casas de figurinos. Preço: 20$000

Editora: CASA DOS FIOS

Rua Bôa Vista n. 24 — São Paulo

AGENTE NO RIO DE JANEIRO:

CARLOS A. SERENO

AVENIDA HENRIQUE VALLADARES, 39



PASTA DENTÍFRICA

# E' o ciume prova de amor?

Mme. Gabrielle Réval.

A jornalista franceza Christine Fournier teve a idéa de fazer esta pergunta a diversas personalidades parisienses.

Daremos algumas das respostas que nos pareceram interessantes.

A jornalista começou as suas entrevistas pela conhecida romancista Gabrielle Réval. Pelos seus romances e pela sua obra de animadora, verifica-se como essa intellectual conservou intacta toda a sua sensibilidade. Gabrielle Réval é sincera no esforço para o melhor, medita falando, suas phrases são pausadas. Sabem bem para onde vão.

"O ciume... não, não o creio. Evidentemente, ha amor e amor, e para entendermo-nos seria preciso, sem duvida, começar por definir o amor. Para mim, o amor deve tender a uma certa elevação, que comporta sua parte de resignação. Este é o amor de qualidade.

Está então liberto do ciume".

"Mas, objectou a jornalista — o amor..."

"Sim, sei. Quer falar do amor da primeira mocidade, da paixão.

Esse amor comporta o ciume, que é sua compensação: poder-se-ia dizer uma doença".

"Mas o amor tambem é uma doença..."

"Então, no fundo, estamos de accordo, disse Gabrielle Réval. Porque ha amor e amor. Sim, o amor da mocidade é ciumento. Mas amar um ente não é possuil-o no egoismo, supprimir a vida alem de si. E' conseguir viver com elle num estado de confiança, de ternura, de serenidade. Sempre vivi na expectativa dessa quietação, dessa paz total.

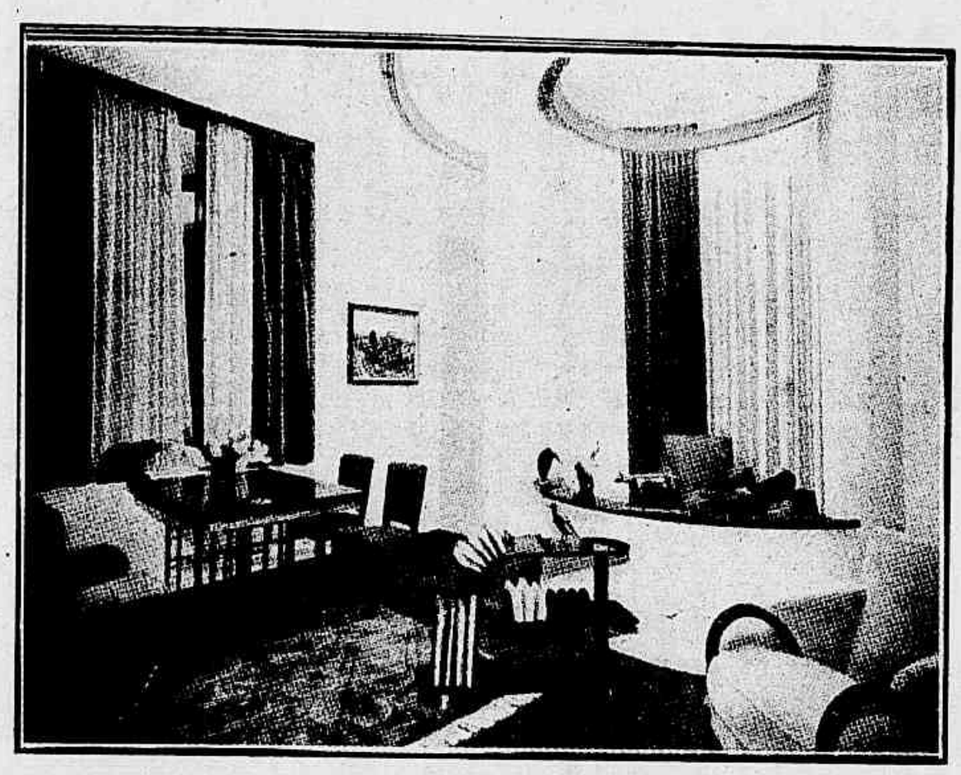
O amor, se é exigente, é apenas um máo instincto. E' preciso dominal-o. Sómente quando ficar isento de ciume é que o amor merecerá seu nome."

# Os tailleurs e as suas blusas

1 — Blusa de setim cinzento pallido; pala trabalhada de pespontos. Guarnição de tiras abotoadas na frente a nas manguinhas. 2 — Tailleur de lã cinzenta; golla e grandes revers no casaco. Os punhos guarnecidos com pespontos. 3 — Blusa de tafetá escocez, azul e branco; grande laço do proprio tecido. 4 — Tailleur de crepe marocain azul; as costuras do casaco e da saia são guarnecidas com pespontos.

Com fita gros-grain azul, branco e azul marinha.

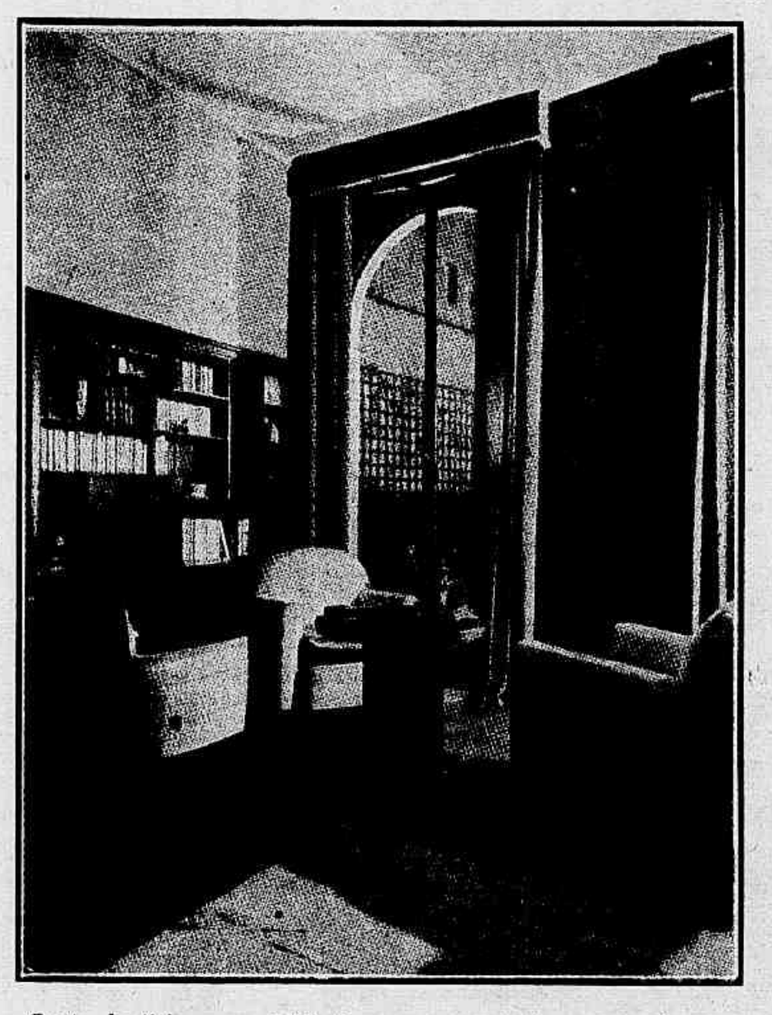
# A Elegancia no LAR



Dois aspectos dum aposento: sala de jantar e *living-room*. Harmonia de tons cinzento claro e côr de cobre nas cortinas e nos tapetes. As paredes pintadas de cinzento claro. Os moveis laqueados de preto.

A casa moderna não comporta mais a sala de visitas; mesmo quando é casa bastante grande para ter a sala de jantar separada, a outra não tem mais o aspecto solenne das salas de visitas de outróra. O espirito e os costumes modernos liquidaram-n'a.

Os espaços reduzidos de que se dispõe não permittem mais um aposento especial para recepções. Depois, não se consideram mais as recepções, as visitas como no seculo passado. Ha menos constrangimento, mais liberdade na maneira de receber. Por essa razão, é natural que se prefira o *living-room*, no qual se reunem pessôas em visita, amigos, felizes de conversarem numa affectuosa intimidade.



Canto de *living-room*. Bibliotheca com secretaria em nogueira envernizada, assim como a mesa redonda. As poltronas são forradas com reps cinzento e azul. As cortinas de tafetá azul marinha. Tapete de lã branca. As paredes são forradas com papel palha do Japão.

Em vez do sophá com as poltronas arrumadas, agora são organizados diversos grupos de moveis, formando verdadeiras ilhotas onde se pódem isolar os grupos amigos. Assim concebido e realizado, o *living-room* torna-se o precioso auxiliar da dona de casa, ajudando a agrupar e divertir os convidados.


**DR. RAUL PACHECO**

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfuncções sexuaes da mulher; plastica dos seios e orgãos genitaes.

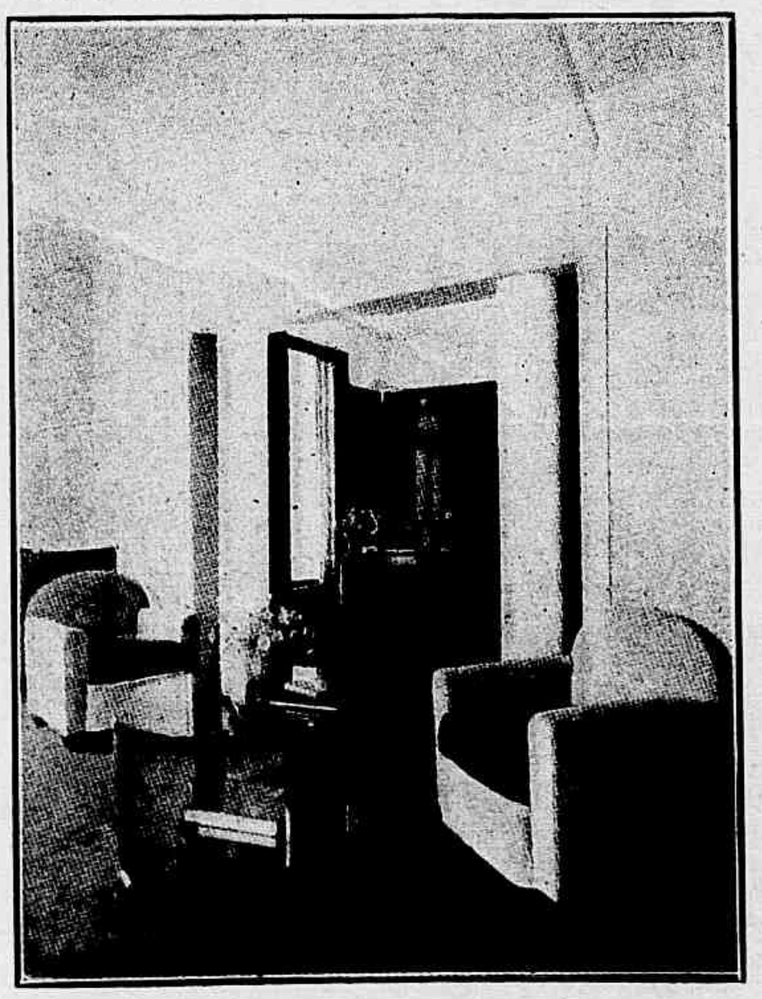
55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8305


## Pensamento

Os meios para elevar-se são a instrucção, o trabalho e a bôa conducta. Fujam dos que prégam outros meios.

a casa que serve sempre melhor

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

Canto do *living-room*. A mesa redonda, de *macassar*, com applicações de metal nos pés. As confortaveis poltronas de velludo *beige* com almofadas de velludo *fourrure taupe*. Tapete castanho bastante escuro. As paredes, no tom de pedra levemente *ocrée*.

Almofada de setim bordada com linha Stranded, marca Ancora

A almofada póde ser executada com setim cinzento pallido, verde claro ou azul suave. As linhas empregadas no bordado são: côr de ferrugem escuro N.º 451, côr de laranja N.º 515, amarello girasol N.º 540, verde pardacento N.º 548. Uma borla executada com as linhas empregadas no bordado termina a almofada.

# O ESTUDO DO PIANO

Paganini gabava-se de possuir um methodo para o violino que permittia obter rapidamente uma excellente technica, sem a qual não é possivel adquirir uma virtuosidade perfeita. Infelizmente seu segredo morreu com elle, não se sabe se alguem o descobrirá algum dia.

Era bem preciso que descobrissem semelhante methodo para o estudo do piano. Na falta dum segredo, daremos aqui alguns conselhos indicados por um mestre nesta arte.

"Primeiro, disse elle, é preciso que se diga que não existe um unico bom methodo de trabalho, mas muitos. Este mais adaptavel para um temperamento, aquelle para tal outro. Alem disso, uma creança que se destina á carreira artistica não deve estudar como uma menina que começa sua educação musical aos quinze annos. Tudo depende do fito ambicionado, das disposições e da idade.

"Mas quaesquer sejam fito e aptidões, uma regra geral parece-me tão geral como importante. No estudo duma arte, trata-se de evitar o aborrecimento, a monotonia e o cansaço. Não sou um inimigo dos exercicios nem dos estudos de mecanismo, longe disso!

"Mas o que é preciso é trabalhal-os com prazer, introduzindo variedades e afastando a rotina.

"Muitos alumnos pensam que as escalas e os arpejos, que se encontram nos Methodos, são como um catecismo fixo, ao qual não se deve mudar. A immutabilidade, em musica, é apenas uma forma de preguiça.

"Um trabalho intelligente deve pelo contrario ter por principio modificar tudo que pode ser modificado: modificações rythmicas, modificações da sonoridade, transposição.

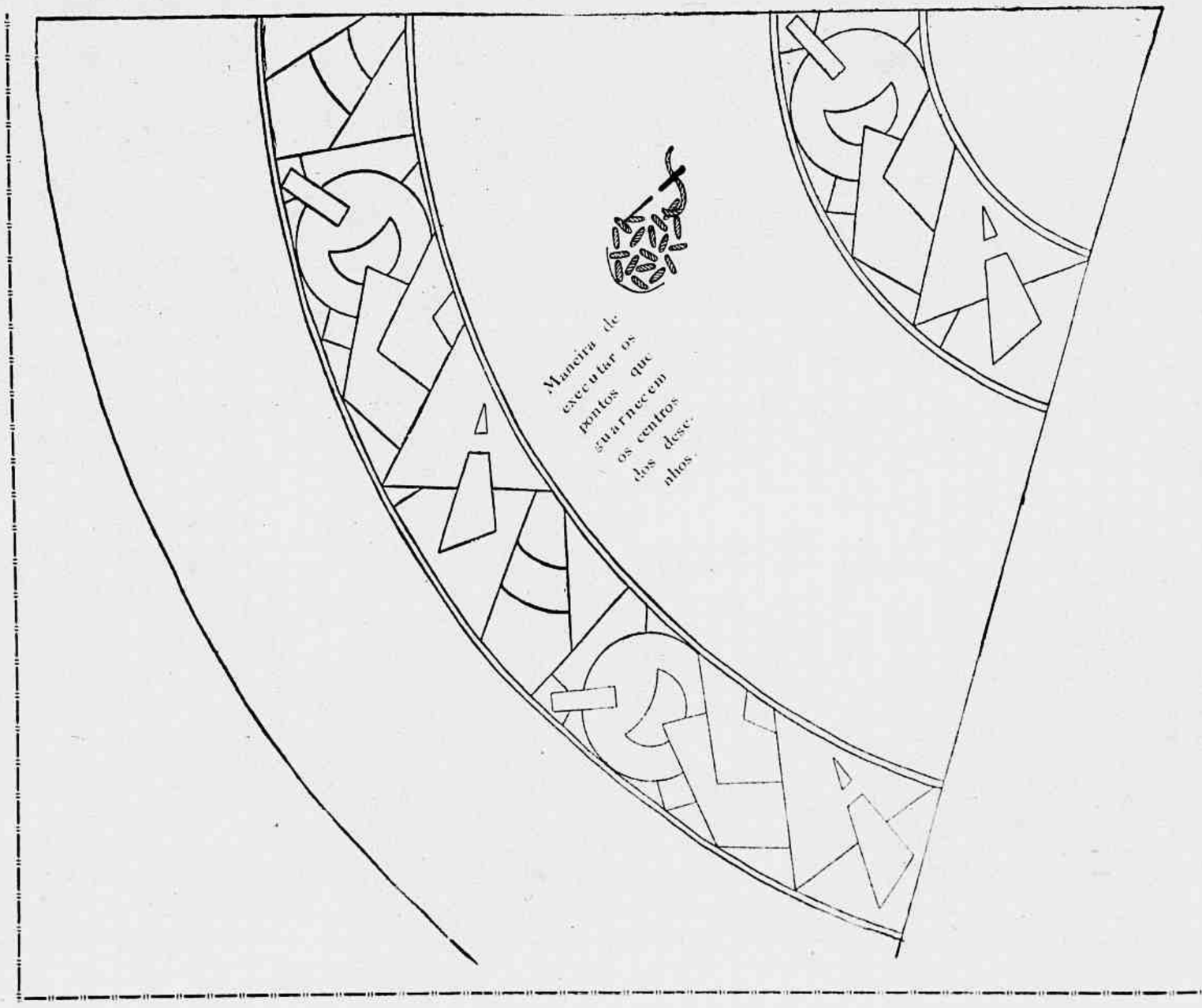
"E' excellente mesmo que o alumno encontre seus exercicios.

"As mãos não são iguaes; não teem todas as mesmas difficuldades a vencer. Cada pessôa deve, portanto, procurar os exercicios mais uteis, e mesmo creal-os.

"Não se deve atardar nos exercicios. As obras dos mestres estão cheias de trechos que, mesmo do ponto de vista do mecanismo, pódem rivalisar com os melhores cadernos de exercicios.

"Todas as combinações são bôas, desde que introduzem um elemento de variedade e apresentam a difficuldade dum trecho sob todas as formas possiveis.

"Sempre com o fito de combater a rotina, o alumno fará bem em estudar cada pagina com dedos differentes, porque ás vezes o dedo indicado adapta-se mal a certas mãos. Muitas vezes, é sómente depois de muitas experiencias que



# PAGINA DAS CREANÇAS

## MODA INFANTIL

1 — Vestidinho de lã listado de branco e vermelho; blusa de crepe da China branco; punhos e golla guarnecidos com babadinhos plissados. 2 — Vestidinho de lã de fantasia; gravata de fita de setim de tom vivo. 3 — Roupinha para menino, de flanella azul marinha; golla e punhos de crepe de seda branca, guarnecidos com babadinhos plissados. Cinto de pellica preta. 4 — Vestido de lã diagonal, vermelho coral. Golla terminada por um grande laço de setim branco. 5 — Vestido de crepe verde guarnecido com nervures; pala, golla e punhos de crepe branco.

mande-nos seu nome e endereço para receber GRATUITAMENTE o livrinho "COMO CUIDAR DO BEBE" com preciosos conselhos de notavel especialista e offerecido pelas GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES, o providencial producto que evita os soffrimentos e os perigos do parto. As GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES são recommendadas por medicos illustres e parteiras de grande fama. Em todas as pharmacias. Distribuidores: ARAUJO FREITAS & Cia. OURIVES, 88 — RIO

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES (Do Dr. VAN DER LAAN)

1 — Manteau de lã beige, mangas raglan e golla-echarpe. 2 — Vestido de lã ou crepe marocain marron; cinto de pellica marron muito escuro; botões no mesmo tom.

1 — Tailleur de tecido Rodier de tom claro. Cinto de camurça. 2 — Manteau de tecido de lã; os babados que o guarnecem simulam um carrick interessante. 3 — Tailleur de tecido *dognin*. O cinto é collocado sobre o casaco, abotoado por tres grandes botões. 4 — Manteau *trois-quarts*, de *linalaine* de tom claro.

se encontra o melhor — aquelle que permitte observar o movimento, o *legato* ou o *staccato* necessarios, para não trahir o pensamento do autor.

"No entanto, a respeito da sonoridade, observarei que este respeito ao pensamento do compositor não deve provocar um estylo impessoal. Seria aliás, a maior parte das vezes, uma coisa impossivel. Porque cada pessôa possue uma sonoridade especial, como uma maneira de sentir especial. Esta sonoridade não depende exclusivamente nem do instrumento nem do trecho interpretado; porque ha uma infinidade de maneiras de obter um mesmo *pianissimo*.

"Terei necessidade, a este respeito, de falar no emprego dos pedaes? Onde os recursos das mãos páram, encontra-se a ajuda dos dois pedaes. Pódem modificar o som, adoçal-o ou enriquecel-o, dar-lhe força, brilho, colorido.

"Infelizmente, é difficil dar regras absolutas para o uso dos pedaes. Um bom pianista deve conhecer a harmonia. Este conhecimento da harmonia permittirá resolver muitas difficuldades. Ha, alem disso, uma questão de gosto. Na falta da sciencia dos accordes, o ouvido e o sentimento são guias que enganam raramente.

"Depois, deve se dizer, dois bons executantes não usam sempre da mesma maneira os pedaes. Ahi tambem intervem a personalidade do executante.

"Não quero com isso insinuar que a livre fantasia deva reinar sempre. Se a harmonia é util, o trabalho igualmente. Convem fazer experiencias e ouvir-se constantemente. Servimo-nos mal do pedal assim que se percebe que prejudica a clareza, que se torna um elemento de confusão em vez de ser um meio de aperfeiçoamento.

"Naturalmente, não se deve usar dos pedaes quando se começa o estudo duma musica. Antes de usal-os, é preciso estar seguro de todas as difficuldades technicas que conteem. Muitas vezes as pessôas empregam depressa de mais os pedaes para se enganarem a si proprias quando estudam uma musica de Chopin ou de Liszt, e em seguida para jogar poeira nos olhos dos outros, quando tocam em publico.

"Deve se evitar que o alumno se aborreça ficando muito tempo estudando a mesma musica. Um preludio, uma sonata acabam por enerval-o quando não conseguem tocal-os bem. Deve-se então fazel-o estudar uma outra musica, para mais tarde voltar novamente para a musica abandonada. A's vezes com facilidade o alumno vence a difficuldade que tinha encontrado a principio, após haver descansado.

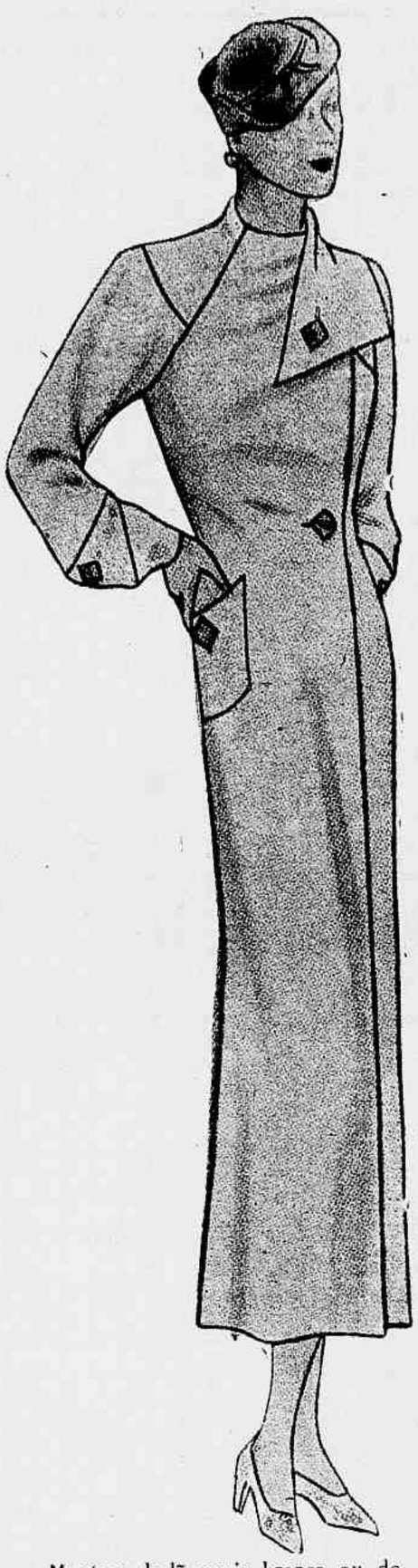

As creanças conhecem a differença

Logo que a creança percebe o gosto rico, a consistencia suave de creme desta aveia, sabe que está tomando a *Aveia 3 Minutos*. Em sabor, em elementos nutritivos ou em preparo não existe cereal igual. "Cosida 'sem fogo'—na fabrica—durante 12 horas".

*O melhor para as creanças.*

INSISTA NO GRANDE 3 VERMELHO

# Os tailleurs de Schiaparelli



Manteau de lã macia branca ou de setim claro. Golla-echarpe.

O primeiro é de jersey azul. E' interessante notar as pontas que formam a golla e os revers. O segundo modelo é de lã cinzento eucalypto, com xadrez verde escuro. O ultimo tem a saia de lã branca e o casaco de lã branca com xadrez preto.

## As guarnições para roupas de baixo

Camisa de dormir e combinação de crepe da China com incrustações de crepe-setim, mantidas por pontos turcos.

MEIO-DIA OU MEIA-NOITE?

*Não fossem a lua e as estrellas que illuminam o firmamento e elle jurava que era meio-dia; tão longa lhe parece a noite! Porque não toma elle um comprimido de ADALINA, que combate suavemente a insomnia, sem qualquer prejuizo para o organismo?*

ADALINA BAYER


## CULTURA PHYSICA

EXERCICIOS PARA SEREM EXECUTADOS ANDANDO

1.º — Andar nas pontas dos pés com passos pequenos, os braços arredondados sobre a cabeça, inclinando o busto, uma vez para a esquerda, uma vez para a direita, sem se inclinar para a frente.

As mais corajosas poderão, depois de exercitar-se durante algumas sessões, executar este mesmo exercicio, com um e depois com dois halteres. Repetindo todas as manhãs este exercicio do busto, farão desapparecer toda a gordura que prejudica a esbelteza do busto.

2.º — Andar sobre os calcanhares: as pernas bem esticadas, as mãos nos hombros, desenhando no espaço pequenos circulos com os cotovelos (para a frente e para trás). Isto para combater o effeito do uso dos saltos altos, que tende a encolher os musculos posteriores da perna: gemeos e solar.

Para garantir a coordenação dos centros nervosos e desenvolver a vontade, os equilibrios são os indicados.

3.º — Equilibrio: andar, parar bruscamente depois de dar alguns passos, levantar uma perna esticada para a frente, as mãos collocadas sobre a cabeça (contar até dez ou vinte); andar de novo, depois levantar a outra perna. Mudar umas dezenas de vezes.

PELLOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatriz e sem dôr
DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

*Nota:* O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Ondulação Permanente 15$000
*Garantida por 8 mezes*
sob a direcção do penteador Gabriel.
Apresentar este annuncio no
Instituto de Belleza Paulista
Tel. 5-1038
*Rua Martim Francisco, 3*
(esq. da rua das Palmeiras)
S. PAULO

A DIETA DE SEU BEBÉ DEVE SER VARIADA

Nosso livro de "Receitas" contém um grupo de receitas para o bebé, mingaus, pudins, sopas e doces.
Experimente as receitas, e ajude seu bebé a crescer forte e cheio de saúde.

MAIZENA DURYEA

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro 609 53
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

# CONSULTORIO DA MULHER

*Zizi* — Use a *Loção para as pestanas*. Encontra-a na Casa Bazin. Experimente o *Tonico da Pelle*, que lhe refresca a cutis e a tonifica. Uma colhér num litro de agua morna.

*Maria* — Todas as doenças da pelle, por muito rebeldes, são curaveis pela luz. Venha vêr-me.

*Maria Thereza* — A Companhia Graphico-Editora (Praça da Sé, 34 — S. Paulo) talvez tenha ainda algum exemplar do meu livro: *A Caminho da Felicidade*.

O tratamento hygienico da pelle representa o melhor conselho da sciencia moderna. Faça o tratamento indicado a paginas 5 e 6 do meu prospecto todos os dias e as vezes que voltar de passeio. A cutis obterá uma duradoura frescura, e não terá que receiar as sardas e o queimado do sol.

*Mme. C. M.* — Deve lavar a sua cabeça de 6 em 6 dias com *Shampoo-Pó* e humedecer diariamente o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*. A caspa desapparecerá rapidamente. Para restituir a flexibilidade e o brilho do cabello, escove-o com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico n. 10*.

O unico processo radical para destruir os pêllos do rosto é a electrolyse.

*Claudio* — Substitúa a espuma de sabão pelo *Creme de Massagem* para fazer a barba. Depois da passagem da navalha, lave o rosto com agua morna, juntando uma colhér de *Tonico da Pelle*. A irritação rapidamente desapparecerá.

*Mme. J. A.* — Não deve espremer os cravos, mas sim applicar a *Loção para os Cravos* diversas vezes ao dia e a *Pomada para os Cravos* á noite, se a sua pelle fôr secca. Com todo o prazer a attenderei em qualquer dia das 11 ás 4.

*Mme. I. N.* — Ao deitar humedeça bem o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle*, que torna a cutis macia como um velludo. Sinceramente lhe agradeço a sua gentil carta.

*Mlle. Soares* — Se remedio algum até hoje conseguiu curar o seu mal, isso não quer dizer que não exista um tratamento infallivel. Esse tratamento é pelas applicações de luz. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

*U. S. F.* — Uma escrupulosa hygiene da pelle é necessaria. Applique sobre o rosto o *Creme de Massagem*, em seguida uma compressa quente com a *Loção dos Cravos* misturando á loção duas partes de agua quente. Se a sua pelle é secca empregue a *Loção de Embellezar a Pelle*. Se é oleosa a *Loção Adstringente*. Com qualquer d'ellas fixará o *Pó de Arroz Hygienico*. O colorido do rouge *Lucita* é natural e delicado.

SELDA POTOCKA

*Agora sinto-me absolutamente apto!*

O homem que escreveu a carta que transcrevemos é typico de milhões que receiam a chegada de cada novo dia — até que os Saes de Kruschen baniram os seus tormentos. Suas palavras simplesmente provam mais uma vez a idosa verdade: que Saes de Kruschen é o unico seguro, infallivel e inoffensivo remedio para as perturbações rheumaticas.

*Eu devo levar ao seu conhecimento os grandes beneficios que colhi dos Saes de Kruschen. Durante annos soffri de Lumbago e Rheumatismo, e usei tudo que é imaginavel. Ha tres semanas adquiri um vidro de Kruschen, e me sinto reconhecido pela acquisição. Sou um candidato em vesperas de eleição e por isso tenho que movimentar-me mesmo que o tempo não permitta. Ha quinze dias molhei-me até a pelle e receiei o dia seguinte, porém tomei simplesmente duas colherinhas de Kruschen dissolvidas em um copo de agua morna e senti-me absolutamente apto.*

*Eu devo certamente recommendar o tratamento, porque elle provou ser um bem-venturado.*

**Saes de Kruschen**

saude por uma colherinha diaria

experiencia com o novo tamanho MIGNON. Dura um mez.



O TONICO DA FAMILIA

CADA membro da familia — Papae, Mamãe, o Filho, a Filhinha — toma uma colherada diaria. Eleva-lhes a resistencia em periodos de grandes esforços e conserva-lhes a saúde durante epidemias. RADIO-MALT é o alimento por excellencia!

As principaes pharmacias vendem RADIO-MALT.

**RADIO-MALT**

O ALIMENTO DE VITAMINA MALTADO

1 — Vestido de crepe marocain verde amendoa; jabot de crepe georgette do mesmo tom. Botões de galalithe e cinto de camurça verde escuro. 2 — O corpo d'este vestido simula um collete; é ajustado nas costas por meio cinto, fechado por uma fivella. E' executado em lã ou crepe azul marinha, com os revers forrados com crepe branco. 3 — Vestido de lã beige claro; abotoamento original, do lado esquerdo.

**Quer ganhar sempre na loteria?**

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241 — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina)

**CONFIDENCIAS**

O GENITOL é o confidente intimo das senhoras. Esterilisante e preservativo de confiança, desinfectante e curativo de doenças genitaes. Uso pratico e facil.

Amostras gratis:

Caixa Postal 888 — Rio.

# A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAPHICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.

Em todos os numeros
quatro primorosos re-
trátos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

# A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA